ANNO LII. NUMERO 32 — QUINTA FEIRA 10 DE FEVEREIRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

LONDRES, 8 de fevereiro.

Realisou-se hoje a abertura solemne do Parlamento Britannico pela rainha Victoria em pessoa, facto que desde 1866 se não dava.

Logo que a Camara dos Lords reunio-se em numero para funccionar, o lord-chanceller enviou o almirante Sir A. W. Clifford (GENTLEMAN USHER OF THE BLACK ROD) **á Camara dos Communs, para convidar os membros dessa corporação a irem á Camara Alta assistir á leitura do discurso real; á cujo appello acudiram diversos desses Srs.**

S. M. a rainha foi recebida por uma commissão de lords, que accompanhou-a até o throno. Apenas ahi chegada, S. M. ordenou ao lord-chanceller a leitura do discurso da corôa.

Nesse documento S. M. mostra-se satisfeita por poder annunciar que continuam bastante cordiaes as relações da Grã-Bretanha com as diversas potencias estrangeiras.

De accordo com outros governos signatarios do tratado de Paris, a Inglaterra recommendou ao governo da Sublime Porta diversas reformas na administração de algumas provincias, reformas que, respeitando a independencia do Imperio Ottomano, são de natureza a melhorar um lastimoso estado de cousas.

O discurso declara que o governo inglez, acquiescendo á propostas que lhe foram feitas, resolveu comprar as acções do Canal de Suez, que pertenciam ao vice-rei do Egypto. Os pormenores desse importante negocio serão submettidos á approvação do Parlamento, e a rainha espera e confia que elle será approvado pelas camaras.

O discurso menciona os differentes projectos de lei que devem ser submettidos á approvação das camaras no curso da presente sessão, e annuncia que uma commissão real vae ser nomeada para proceder á um inquerito sobre o trafico de escravos.

O orçamento, que será apresentado ao parlamento, accrescenta o discurso, é dos mais lisongeiros e satisfactorios.

Após a leitura do discurso real, S. M. a rainha com o mesmo ceremonial tirou as insignias reaes, e retirou-se para o palacio de Buckingham.

Em todas as adjacencias do palacio de Westminster via-se consideravel agglomeração de povo.

A sessão da Camara dos Lords foi, em seguida, suspensa.

Reunindo-se de novo os membros da Camara dos Communs, procedeu-se á leitura do discurso real, após o que levantou-se a sessão.

LONDRES, 9 de fevereiro.

As sessões de hontem, tanto da Camara dos Lords como da Camara dos Communs, foram occupadas pela apresentação e discussão do projecto de resposta ao discurso do throno, que foi afinal approvado nas duas camaras.

COMMERCIAES

PARIS, 8 de fevereiro.

Titulos de 5 % da renda franceza, a 104 francos e 50 centimos.

Cambio sobre Londres a 25 francos e 14 centimos por £.

LONDRES, 8 de fevereiro.

Consolidados inglezes de 3% a 91 3/8.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 93.

Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 82.

Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços; durante a semana importaram-se 1,200 toneladas, foram entregues 1,000 ditas, ficando em deposito em ser 13,000 ditas, das quaes 63,000 saccos de procedencia brasileira.

Mercado de assucar muito calmo, tendendo os preços a baixar; durante a semana, nos portos de Londres, Liverpool, Bristol e Clyde, importaram-se 22.000 toneladas, foram entregues 21,000 ditas, ficando em deposito em ser 151,000 ditas.

LIVERPOOL, 8 de fevereiro.

Mercado de algodão calmo, mantendo-se os preços anteriores; nada se fez em algodão de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco a 7 1/4, e o dito de Santos a 6 15/16 d. por libra.

Mercado de assucar muito calmo, tendendo os preços a baixar.

HAVRE, 8 de fevereiro.

Algodão ordinario de Pernambuco a 86, dito dito de Sorocaba a 75 francos pelos 50 kilogrs.

Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar.

ANTUERPIA, 8 de fevereiro.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 12 centimos a 25 francos e 18 centimos por £.

Mercado de café activo, e os preços firmes.

HAMBURGO, 8 de fevereiro.

Cambio sobre Londres a 20 MARCKS e 25 PFENNIGE por £.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços anteriores.

AMSTERDÃO, 8 de fevereiro.

Devem realisar-se, no dia 16 do corrente, os leilões de café de Java, nos quaes serão offerecidos 90,000 saccos, servindo de base as avaliações de 57 1/2 CENTS pelo bom ordinario.

RIO DE JANEIRO, 9 de fevereiro.

Cambio sobre Londres 26 3/8 d. bancario, 26 5/8 d. particular.

Mercado de café animado, e os preços firmes; o de primeira qualidade bôa de 5$800 a 5$950 pelos 10 kilogrs.

BAHIA, 9 de fevereiro.

Cambio sobre Londres 26 1/2 d. bancario, 26 3/4 d. particular.

Cambio sobre Paris 360 réis por franco.

PARA', 9 de fevereiro.

Cambio sobre Londres 26 3/4 d. bancario, 27 d. particular.

Cambio sobre Paris 354 réis por franco.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 1° DE FEVEREIRO DE 1876.

Actos:

O presidente da provincia, attendendo ao que representou o bacharel Manoel Maria Marques Mariz, nomeado promotor publico da comarca de Ouricury, resolve prorogar na forma da lei, o prazo, afim de entrar em exercicio o mesmo promotor publico.— Communicou-se ao mencionado promotor publico.

Officios:

— Ao presidente da provincia da Parahyba, transmittindo 2 autos de vistoria e identidade de pessoa em 2 sentenciados fallecidos no presidio de Fernando.

— Ao da do Rio Grande do Norte, para que remetta, afim de ser entregue ao soldado do 9° batalhão, Aniceto Correia Lopes, o seu titulo de voluntario, que deixou de receber nessa provincia, quando n'aquella qualidade alistou-se na respectiva companhia fixa, em janeiro de 1856.

— Ao commandante das armas, mandando pôr em liberdade o recruta Manoel José do Nascimento, que provou isenção do serviço militar.

— Ao mesmo, mandando inspeccionar pela junta militar, o ex-voluntario José Vicente da Silva, entregando-se-lhe o resultado da inspecção.

— Ao mesmo, mandando apresentar amanhã, ao meio dia, na estação da Praça do Capim, uma força de 20 praças de linha, sob o commando de 1 official, afim de manter a ordem publica nos pontos de maior agglomeração de passageiros, e nos trens, que teem de ser expedidos nesse dia por occasião da festa que se tem de celebrar na freguezia do Poço da Panella.

— Ao commandante do presidio de Fernando, declarando ficar inteirado de haver-se concedido o prazo de 40 dias, para dentro delle ser fechada a casa de negocio que tem nesse presidio a paisana Francisca Candida de Jesus.

— Ao mesmo, declarando que, para evitar o descaminho de sapatos remettidos d'esse presidio para o arsenal de guerra, não basta contal-os no acto de serem embarcados; cumpre ainda velar em que as remessas sejam feitas de modo a que não possa haver subtracção, sem que appareça vestigios na occasião do recolhimento no referido arsenal.— Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

— Ao desembargador procurador da corôa e soberania nacional, para que informe com o seu parecer, a consulta constante do officio que se remette, do juiz municipal do Cabo.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, mandando pagar os vencimentos dos officiaes e praças do deposito de recrutas, relativos ao mez de janeiro ultimo.— Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo, transmittindo um pedido de objectos precisos para supprimento do almoxarifado do presidio de Fernando, afim de que, examinando-o, informe sobre a necessidade de sua satisfação, conformidade ou discordancia com os pedidos anteriores, devendo indicar os artigos de que ha precisão mais urgente, e aquelles cuja remessa possa ser adiada, afim de serem requisitados do commandante do referido presidio, os esclarecimentos motivados que deve prestar.

— Ao mesmo, communicando que o empregado dessa repartição que foi para o presidio de Fernando, afim de balancear o respectivo almoxarifado, em consequencia de não ter concluido o trabalho á que foi incumbido, deixára de regressar no vapor vindo d'alli ultimamente.

— Ao mesmo, transmittindo a guia de soccorrimento dos sentenciados que vieram do presidio de Fernando, afim de serem apresentados ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo, transmittindo o recibo dos generos fornecidos ao brigue barca *Itamaracá*, afim de ser a respectiva importancia levada á descarga do almoxarife do presidio de Fernando.

— Ao mesmo, communicando que o governador do bispado, resolveu em 26 do mez ultimo, que o padre Pedro Pacifico de Barros, ficasse regendo a freguezia de Quipapá, até que seja esta provida de coadjuctor.

—Ao do thesouro provincial, communicando que foram removidos da coadjuctoria de Quipapá para a de S. José do Recife, o conego Manoel José Martins Alves de Carvalho, e da de Tracunhãem para a do Poço da Panella, o padre Manoel José Pereira.

— Ao mesmo, mandando pagar 1:546$776, ao arremattante da obra do rebaixamento da ladeira do engenho Velho, Ignacio Francisco Pereira da Silva, correspondente á 2ª prestação; podendo esse thesouro emittir apolices de 7 por cento, afim de ser effectuado o pagamento.

— Ao mesmo, recommendando que seja pago com pontualidade o destacamento de Petrolina.

— Ao mesmo, mandando pagar a Sebastião Raymundo Caminha, commissario de policia de Buique, o ordenado relativo ao tempo decorrido de 16 a 30 de outubro ultimo, que empregou na sua remoção para Bom Conselho.— Communicou-se ao commissario.

— Ao mesmo, mandando adiantar 3 mezes de vencimentos, a contar de janeiro ultimo, ao tenente de policia Francisco Ribeiro do Lago, que se acha em Bom Conselho, no exercicio de delegado.

— Ao mesmo, mandando pagar pela collectoria de Palmares, ao commissario da villa do mesmo nome, a quantia de 70$000, importancia de 2 tarimbas para o quartel da respectiva guarda local.

— Ao director do arsenal de guerra, mandando entregar ao delegado de policia, Antonio Gomes de Campos Petico, com destino á guarda local de Triumpho, 9 terçados com bainha de couro e 9 correiames.

— Ao regedor do gymnasio pernambucano, recommendando que envie os balancetes da despeza e receita desse estabelecimento, durante o exercicio findo, e primeiro semestre do corrente.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia, autorisando á junta administrativa dessa Santa Casa, a prorogar por mais 3 annos, o arrendamento do predio pertencente a esse estabelecimento, sito á rua do Marquez de Olinda n. 23, ora alugado a Francisco Manoel da Silva & C., sob as condições do contrato primitivo, obrigando-se ainda os referidos arrendatarios a fazer as bemfeitorias a que se refere o requerimento delles e o parecer dos mordomos dos predios.

— Ao juiz de direito de Bom Conselho, para que remetta ao arsenal de guerra o armamento e a munição que lhe foi entregue pelo juiz de direito de Panellas.

— Aos membros da commissão sanitaria do Rio Formoso, accusando o recebimento do officio em que communicam que, aceitando a commissão para que foram nomeados para distribuir soccorros aos indigentes accommettidos de variola nessa cidade, resolveram, para melhor emprego da quantia de 200$000 para esse fim destinada, estabelecer um pequeno hospital, encarregando o tratamento dos doentes ao cidadão Manoel Francisco Pereira, para quem pedem uma gratificação razoavel por semelhante serviço, declarando, em resposta, que, não devem contar que a presidencia, cujos recursos são limitados e dependentes de autorisação do governo imperial, possa prover a todas as despezas exigidas pelo tratamento dos variolosos nessa cidade, mormente nas circumstancias actuaes, em que a epidemia assola outros pontos da provincia. Convém, pois, que procedam com economia e recorram á caridade particular, que, generoso como é nosso paiz, não lhes negará sem duvida seu auxilio.

— A' companhia brasileira de paquetes a vapor, para que transporte á côrte, por conta do ministerio da guerra, o 1.° cadete do 9.° batalhão, Alfredo de Albuquerque Bello.—Communicou-se ao commandante das armas.

— A' camara municipal do Recife, concedendo a autorisação que solicita para despender, sem excesso do credito votado na lei do orçamento vigente para as obras publicas municipaes, a quantia de 2:400$000, com a factura de 60 venesianas para os ventiladores das lanternas dos pavilhões do mercado de S. José.

— A' mesma, para que aguarde ulterior deliberação da assembléa provincial sobre o pagamento da ultima prestação relativa ás obras do mercado de S. José, a que se refere o seu officio de 26 do mez findo.

— A' de Barreiros, declarando que, attendendo-se ás suas representações contidas em officio de 18 do corrente, resolveu-se usar das autorisações concedidas nas leis provinciaes ns. 1,149 e 1,179 para auxiliar a construcção da ponte projectada sobre o rio Carimã, que tem de ligar os dous bairros dessa villa.

O contrato para a construcção deverá celebrar-se por meio de arrematação, salvo se por outro modo conseguir condições vantajosas; devendo em qualquer caso conformar-se com as bases que se remette por copia.

Quanto aos pagamentos na importancia de 10:000$, será elle effectuado no thesouro provincial, na época estipulada e á vista da requisição da camara; ficando, porém, reservado á presidencia o direito de suspendel-o, se verificar por algum dos seus engenheiros que o contrato não é convenientemente executado, ou que o valor das prestações pagas não corresponde á importancia dos trabalhos effectuados.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao juiz de direito das execuções criminaes, transmittindo, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, 6 guias de sentenciados que regressaram á capital.

— Ao juiz substituto do 1.° districto criminal, transmittindo, de ordem do mesmo Exm. senhor, a relação nominal dos sentenciados que vieram ultimamente de Fernando.

— Ao professor de tachygraphia, Sebastião Mestrinho, declarando que o mesmo Exm. senhor fica inteirado de haver aberto a aula de tachygraphia em 10 de janeiro, no edificio da escola-modêlo, e bem assim que na referida escola acham-se matriculados 106 alumnos.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 8 DE FEVEREIRO DE 1876.

Antonio de Menezes Cysneiro Bandeira de Mello.—Conceda-se a licença requerida.

Francelina Maria da Conceição.—Não ha vaga actualmente.

Francisco Cardoso de Simas.—Passe portaria na forma do estylo.

Francisco Cavalcante de Albuquerque.—Informe o Sr. commandante superior do municipio de Pão d'Alho.

Hylario de Athayde Vasconcellos.—Não ha vaga actualmente.

João Francisco Ribeiro Roma.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Baptista Ribeiro dos Santos.—Deferido com o officio desta data ao Sr. commissario de policia de Ipojuca.

Manoel Walcacer Camello de Andrade.—Sim, não havendo inconveniente.

Manoel de Siqueira Passos Sobrinho.—Indeferido.

Ponciana Ribeiro de Siqueira.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Ouricury.

Vicencia Melchiades de Miranda. — Encaminhe-se.

Repartição da policia.

2.ª secção—Secretaria da policia de Pernambuco, 9 de fevereiro de 1876.

N. 138.—Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Justino Honorato do Nascimento, vindo do termo do Bom Conselho como criminoso evadido da cadeia de Maceió; Manoel Francisco do Carmo, Luiz Soares Ferreira, Francisco José dos Santos, João Soares dos Santos, Manoel Antonio Ferreira, José Domingues da Silva, José Pereira de Souza e João Baptista, vindos de Santo Antão, os sete primeiros como sentenciados, á disposição do Dr. juiz de direito das execuções, e o ultimo por estar pronunciado no termo de Ipojuca, por crime de furto de cavallos.

A' ordem do subdelegado do Recife, Francisco José Themoteo, Manoel Francisco Junior, Antonio Francisco de Sant'Anna e Benedicto Bispo de Braga, por disturbios.

A' ordem do do 1° districto de S. José, Pedro Juvencio Dias Cabral, por disturbios.

A' ordem do de Belém, Marcolino da Costa do Nascimento, preso em flagrante por uso de instrumentos para roubar.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

PORTUGAL

LISBOA, 23 DE JANEIRO DE 1876.

A minha ultima foi pelo *Potosi*, que partio a 20 havendo entrado na vespera á tarde.

Quatro dias apenas, em um paiz tranquillo e onde todas as rodas do machinismo constitucional funccionam sem attritos, não fornecem assumpto de vulto para uma revista de exportação, como são estas de que ha tantos annos me incumbo para os leitores do *Diario de Pernambuco*.

O incidente passageiro das renovações de iniciativa do projecto de lei para a reforma da Carta, animou por dous dias consecutivos o recinto do parlamento; mas quando a multidão dos desoccupados ou dos amadores de rhetoricas politicas se pozeram em marcha para invadir as galerias de S. Bento, já o incidente estava extincto, como essas bólides esplendidas, coruscantes de mil côres, que fazem um ruido incrivel quando passam, mas que estalam e se desfazem em milhões de scentelhas impalpaveis quando o observador ia acordar os visinhos para admirar o phenomeno!

O grupo reformista, representado por um de seus membros mais distinctos, quiz renovar aquella iniciativa, e a maioria da camara popular oppoz-se, como lhes contei na minha ultima.

Dias depois o partido historico fez igual tentativa a que lhe correspondeu semelhante repulsa.

Foi então que o Sr. Pinheiro Chagas, representando um grupo, representando os seus despeitos, ou representando sómente a responsabilidade e affirmações do seu inquestionavel talento, jogou uma *vasa* muito bem jogada, propondo em nome da opposição para fazer sua a proposta de reforma da *carta* apresentada pelo governo, e que ficára da ultima sessão legislativa.

Não se podendo discutir nenhum dos projectos mais avançados de cada um dos partidos da opposição, era um expediente dos mais habeis renovar a iniciativa do projecto governamental, porque antes apoial-o, que deixar o codigo fundamental tão carunchoso como elle é e vigora ainda.

Mas... inesperadamente a maioria repelle em votação nominal o estratagema. D'ahi a balburdia. Uns querem que o ministerio vá depor immediatamente as pastas nas mãos do chefe do estado, porque lhes convém que a rejeição da maioria, enjeitando a sua propria proposta de reforma da carta desde que lhe via renovada a iniciativa por gente adversa, significava, em boa hermeneutica parlamentar, um cheque ao governo. Outros pretendem que o gabinete não traduzio assim o facto, porque pretendeu evitar a todo o transe que fossem incommodar o soberano á Villa Viçosa, interrompendo lhe os enthusiasmos sinceros de suas diversões cynegéticas, ou distrahindo os caçadores do paço com as impertinentes questões de uma crise importuna.

O governo portanto deixou de estar muito bem refastellado nas suas cadeiras curúes e fallou, fallou eloquentemente pela bocca inspirada e repentista do presidente do conselho, o Sr. Fontes, que, apezar de alguns annos mais e de algumas rugas imperceptiveis que o grande esmero da sua *toilette* procura disfarçar, ainda tem um pulmão excellente, uma replica incisiva, e aquelle donaire civil dos bons tempos da eloquencia tribunicia.

As palavras são como as cerejas. Fallou o ministro Bargona de Freitas e Pinheiro Chagas que é melhor talento para improvisos do que homem politico para autorisar arrojos daquelles com a sua, aliás, notabilissima personalidade. Depois e antes destes dous vultos oratorios fallaram muitos deputados, que na critica acerada de um jornal, não me recordo bem se ministerial ou da opposição os comparava no dia seguinte a umas photographias baratas a par de dous ou tres quadros de autor.

O que elles disseram e o que se allegou; como o Sr. Fontes repellio a cillada ou tramoia em que se desejava fazer esbarrar o mando estado; como o Sr. Pinheiro Chagas definio a sua posição politica em presença da camara e dos acontecimentos, elle que fôra ha um anno um dos sustentaculos ministeriaes mais pronunciados e que redigia em chefe a *Revolução de Setembro*, orgão do ministerio,—tudo isso e muito mais são cousas de que não tomei nota e que não tive tempo para ler nos diarios da camara ou nas resenhas dos periodicos politicos.

Ou são muito microscopicas para que la da America se possam enchergar e apreciar, ou tão sublimes e egregias que o meu telescopio não póde enumeral-as, como succede com esses milhares de milhões de estrellas quasi imperceptiveis que formam as nebulosas.

E' mais facil descrever o rato que passeia incauto por entre as lentes do telescopio de Herschell, o que descriminou essa poeira rutilante de sóes que os simples mortaes, a despeito de grande poder de seus instrumentos astronomicos mais podem evitar pela imaginação que pelo rigor dos calculos.

E foi este o incidente, o grande incidente que se principiava a annunciar em caracteres de metro e meio nos grandiosos cartazes da publicidade, e quando ia a gente em romaria, de caso pensado para os camarotes e balcões do parlamento observar o incidente, provido de vidros fumados como quem se dispõe a observar um eclipse solar, pois se esperava até que o eclipse ministerial fosse total e visivel não só em Lisboa, mas em todos os observatorios do universo,....vem contrariar, o incidente desinchára, sumira-se, e a camara estava com toda a pachorra cisterciense de que são capazes os bons deputados provincianos que se deleitam nesses placidos exercicios, a eleger commissão e a despojar escrutinios.

No dia seguinte, que era uma quinta-feira, e por isso dia de suéto parlamentar, quasi toda aquella cohorte pacifica andava pelas lojas da *baixa* ondo-chiado tratando das mil encommendinhas caprichosas das espesas dos seus visinhos e eleitores na forma do estylo, ou mesmo pelas secretarias de estado activando as pretenções liliputianas de uns homemzinhos da provincia, o que as mais das vezes são occupações confortativas para a popularidade que tem nos circulos respectivos.

Depois disto, e do successo notavel que tem tido a *Dinorah* de Mergenbeer em S. Carlos, desempenhado pela signora Vitali, pelo tenor Corri e pelo celebre barytono Rotta, nada ha que valha á pena de ser notado

Tudo e mais nestes quatro dias esmorece.

O frio é intenso, a chuva rara, os dias esplendidos, a saúde publica pouco satisfactoria, os lavradores a queixarem-se com a falta d'aguas, a navegação fluvial impossivel quasi, no *Mondego*, no *Douro* e no *Riba Tejo*, as fontes em muitos sitios exhaustas, e os que não tem eira nem beira, nem ramo de figueira, procurando nos espectaculos e nos *soirées* distrair-se das magoas de que gemem agricultores e que a gente provinciana lamenta.

Apezar desta inopia de noticias e de successos, algumas linhas mais accrescentarei a esta, recapitulando os trabalhos (uteis) das duas casas do parlamento e os acontecimentos varios que mais interesse ahi podem encontrar.

Uma cousa notavel é o prospero estado dos estabelecimentos bancarios que com tanta profusão se crearam ultimamente no paiz. Todos vão apresentando os seus dividendos, como esta é a sazão propria de taes manifestações de vida, todos os dias se vêem as folhas cubertas destas ridentes promessas.

Foi approvado na camara dos pares o projecto da resposta ao discurso da corôa, tendo havido a esse respeito alguma discussão.

O Sr. Miguel Osorio alludio á questão religiosa, fallando do desenvolvimento que podem vir a ter as ordens religiosas em Portugal, que julgou prejudicial aos interesses do paiz; e disse que lhe parecia que não devia permittir-se a intervenção do nuncio de sua santidade em negocios que offendessem as leis do reino; o conde de Cavalleiros referio-se á longa discussão, em que tem entrado o *Paiz*, acerca de uma associação que estabelecia a espionagem no exercito. Respondeu a ambos estes dignos pares, o Sr. Fontes, presidente do conselho de ministros, dizendo que o governo tinha confiança em o nuncio, mas não consentiria que por forma alguma se menoscabassem as leis do reino; e, emquanto á associação da espionagem no exercito, sem offender a classe militar, que lhe cumpria respeitar por ter confiança nella, tratava de averiguar a verdade para proceder em conformidade com o resultado d'essa averiguação.

Foi tambem approvado na camara electiva, depois de breve discussão, a resposta ao discurso da corôa.

A camara dos pares approvou o projecto que trata do augmento da policia de Lisbôa e Porto, reorganisando-a; e em seguida, sem discussão, tambem approvou mais os seguintes projectos: considerando commissão activa a direcção do hospital militar de Peniche; considerando a bibliotheca publica do Porto como estabelecimento municipal; e o que trata do aperfeiçoamento das raças cavallares e depositos hippicos.

O conde de Farrobo apresentou uma importante proposta, em que expondo a pessima situação dos funccionarios publicos, em consequencia da carestia das subsistencias e exiguidade dos vencimentos, convida o governo a rever a tabella dos vencimentos e a harmonisal-a com as necessidades da época actual.

Na camara dos deputados foram apresentados no dia 21, tres pareceres da commissão de fazenda, que respeitam a estes projectos de lei: fixando e distribuindo a contribuição predial de 1876; autorisando a renovação dos contratos com o banco de Portugal para o pagamento dos vencimentos das classes inactivas, podendo ser diminuido o juro estabelecido nos ditos contratos; e fixando o direito da importação do assucar deste modo: 80 rs. por kilogramma quando contiver até 90 por cento de força saccharina, e 100 rs. por kilogramma quando contiver mais de 90 por cento de força saccharina.

Tambem foi apresentado o parecer approvando a proposta do governo para a extincção immediata da condição servil nas ilhas de S. Thomé e Principe.

Antes que Wilberforce, lord Holland, Fox e outros, apregoassem na livre Inglaterra a abolição da escravidão, já Portugal acabara no continente do reino com tão odiosa mancha na civilisação moderna.

Portugal não andou, pois, mais atrazado que as outras nações civilisadas da Europa, e se ainda por algum tempo conservou nas colonias tal instituição, e que não era possivel então, sem graves transtornos sociaes, atabal-a por uma vez. Não foi só a Inglaterra que teve o seu apostolado neste sentido; entre nós, o marquez de Sá da Bandeira, hasteando a bandeira da emancipação da raça negra, apostolo convicto da liberdade, gastou a vida na realisação de sua idéa. Está chegada a época finalmente de a vermos completa e definitivamente estabelecida. Em 1878 finda a condição servil dos pretos nas colonias portuguezas; e em relação particularmente á provincia de S. Thomé e Principe, o projecto do governo approvado unanimemente pela commissão do ultramar, acaba desde já com a servidão obrigatoria.

Ganharão os proprietarios e os trabalhadores quando o projecto seja convertido em lei, os primeiros porque poderão engajar homens livres para acudir á falta de braços, com que ha tantos annos se luta nas ricas plantações daquellas ilhas, os segundos, porque deixando de ser servos da gleba, poderão procurar os seus interesses com quem melhor lh'os fizer.

O governo, apresentando este projecto de lei, conferio mais de uma vez as suas idéas progressistas. O ministerio que acabara com o trafico dos *culis* em Macau, que acabara a escravidão em Cabo-Verde, competia-lhe de direito dar por assim dizer o ultimo golpe no cancro da escravidão.

Em fevereiro proximo deve entrar em discussão a proposta da reforma administrativa apresentada pelo ministro do reino na sessão passada.

Reunio a commissão da camara á qual está submettida a apreciação desse trabalho, para começar o seu exame. A commissão tenciona fazer algumas modificações no sentido de tornar o mais latitudinarias possivel as regalias liberaes que o ministro teve em vista consignar neste codigo.

— A familia real chegou no dia 20 effectivamente a Lisbôa, desembarcando no caes de Belém cerca das 7 horas da noite.

Havia sahido de Villa Viçosa ás 10 horas e meia da manhã, e de Estremoz á 1 hora e meia da tarde. Suas magestades foram cumprimentadas pelas autoridades nas estações, onde o comboio teve paragens, e em Estremoz o corpo commercial levantara um arco triumphal por se ter resolvido pacificamente a questão dos varejos, havida naquella ilha.

— Na ponte dos vapores, onde desembarcaram, eram esperados pelo Sr. presidente do conselho, ministros Sampaio, Barjona e Serpa, governador civil, visconde de Sagres e chefe do estado maior da 1ª divisão, Martens Ferrão, marquez do Pombal e filho, conde das Alcaçovas, varios camaristas e officiaes ás ordens de suas magestades, presidente da camara de Belem e muitas outras pessoas. O ministro das obras publicas fôra ao Barreiro aguardar alli a chegada da familia real.

— A camara municipal de Lisboa vai brevemente occupar-se do projecto do saneamento da capital. Parece que já tem havido algumas conferencias com o fim de se conseguir que seja apresentado ás côrtes um projecto de contribuição especial, destinada a obter os fundos necessarios para pagar o juro e amortisação do capital, que será preciso levantar para levar a effeito as obras requeridas para melhorar o systema da limpeza e esgoto da cidade.

— Estão já publicados e distribuidos os relatorios dos consules portuguezes, correspondentes ao anno findo. E' um grosso volume, no qual se encontram importantes informações commerciaes e muitos dados estatisticos sobre o movimento das transacções em diversos paizes, e com relação aos inventos e melhoramentos introduzidos em differentes industrias.

— A organisação da empreza portugueza de navegação a vapor para as possessões portuguezas de Africa está em vesperas de entrar no dominio dos factos positivos, depois de tantos e tão nobres esforços, contrariados sempre por as difficuldades que cercam, em geral, a iniciação das emprezas uteis, e que só os apostolados fervorosos e as energias desinteressadas dominam. Os diversos estabelecimentos bancarios da capital, do sul e leste estão já associados na empreza, cujo alcance economico, industrial e commercial comprehenderam, e conta-se que esta semana fique segura a subscripção de 1,500 contos a elles destinados, sendo a subscripção reservada para a commissão do Porto distribuir pelos estabelecimentos do norte 1,000 contos de réis.

A direcção do banco de Portugal resolveu associar-se tambem a tão patriotica idéa. Parece que diversos bancos de Paris se ligaram para cobrir a subscripção deste capital.

— Lê-se nos jornaes de 21:

Reunio-se hontem a assembléa geral dos accionistas do banco de Portugal, para ouvir ler os relatorios da direcção e commissão fiscal, com respeito ao anno findo, e bem assim para eleger a nova mesa, que ficou composta dos seguintes Srs.: presidente, visconde de Porto Covo de Bandeira; vice-presidente, José Joaquim dos Reis e Vasconcellos; secretarios, visconde de Ribeiro da Silva, Duarte Sergio de Oliveira Duarte; vice-secretarios, Antonio Joaquim de Oliveira e Henriques Gerardes de Assis. Os importantes lucros liquidos que este estabelecimento de creditos auferio no anno findo, na importancia de........ 724:912$260, permittio a direcção propor um dividendo complementar do anno 4 %, e que o remanescente 307:635$302 seja applicado á consolidação do capital do banco, acabando de uma vez com a conta de perdas a indemnisar que ainda importava em 187:161$688, e outras verbas do activo na importancia de 120:473$614. A direcção pedio autorisação para tratar com as direcções dos outros estabelecimentos bancarios a questão da navegação de Africa.

— Chegou de Madrid no dia 20 á Lisboa a formosa princeza Rattazzi. Vem acompanhada por sua filha Isabel, de 5 annos de idade, e uma criada.

Occupa 4 quartos no hotel Braganza; e alli tem sido visitada por muitos membros do corpo diplomatico estrangeiro, e alguns escriptores portuguezes, que mais particularmente conhecem as eminentes qualidades do espirito da illustre escriptora. Madame Rattazzi illumina os enlevos naturaes do seu sexo, e os primores da sua educação elevada com os clarões do seu illustrado espirito; tenciona escrever um livro critico e descriptivo de Portugal e Hespanha.

— Foram lavrados os decretos promovendo: a generaes de divisão os Srs. visconde de Sagres e José de Vasconcellos Corrêa; e a generaes de brigada os Srs. conselheiros Placido da Cunha e Abreu, em commissão nas obras publicas; Luiz Augusto de Almeida Macedo, chefe do estado maior da 1ª divisão; e o Sr. Francisco Damasio Roussado Gorjão, commandante de infantaria 15. Os Srs. visconde de Sagres e José de Vasconcellos Corrêa passam a ser commandantes effectivos, o primeiro da 1ª divisão e o segundo da 3ª.

— E' esperado em Madrid um embaixador chinez. Parece que tambem virá á Lisboa no seu caracter diplomatico.

— O Sr. Vasco de Mello, filho do marquez de Sabugosa, vai ser agraciado com o titulo de conde de S. Lourenço.

— Foram julgados no tribunal de Goa, pelo crime de fabricação e passagem de moeda falsa, James Wilson, Lacmidass e Maria Joaquina da Assumpção. O primeiro réo era accusado, alem daquelle crime, de roubos feitos á firma Antonio Mathias Gomes & Filhos; o segundo de cumplicidade nos mesmos crimes e de evasão da cadeia publica, crime aggravado com arrombamento, ferimentos e morte. A mulher respondeu unicamente como cumplice na fabricação da moeda. Os réos foram condemnados a degredo perpetuo com trabalhos publicos na Africa oriental, e a ré absolvida.

Lê-se nos jornaes de hontem:

— Publicou-se hontem no supremo tribunal de justiça o accordão no processo intentado pela Sra. D. Maria Henriqueta de Mello Lemos e Alvellos, proprietaria do hotel do Louvre, no Porto, contra o Sr. Manoel José Rabello, mandatario do mordomo da casa imperial do Brasil. Este processo versa sobre o preço de 4:500$000 da hospedagem naquella casa durante a estada alli de sua magestade o imperador do Brasil. O tribunal negou a revista quanto ao julgado sobre a excepção de illegitimidade de pessoa do mandatario do mordomo da casa imperial; e, concedendo a revista quanto á excepção da incompetencia do meio proposto, declara nullo o processo, salvo na parte em que se negou a revista, mandando baixar os autos á primeira instancia para os effeitos legaes.

— Foi elevado á dignidade de Grã-Cruz da Legião de Honra o Sr. João de Andrade Corvo, ministro dos negocios estrangeiros e da marinha.

— Foi tambem eleito socio da academia geographica de Paris, cujo numero é limitado a 40, e só se dá aquella honra a verdadeiras notabilidades scientificas.

— O districto de Ponta Delgada exportou para Inglaterra, da ultima colheita, até 7 de janeiro, 1,570:790 caixas de laranjas, 893 malotes de tangerinas e 9,596 ananazes.

— Diz uma carta da ilha Terceira que nos pulpitos daquella ilha se faz activa propaganda jesuitica.

— Escrevem da cidade da Horta (Fayal) que continúa em larga escala a emigração, que não ha braços para a agricultura; que os salarios estão carissimos; e que nem criadas se encontram, pois que as de algum prestimo vão para a America.

— Vai publicar-se no Porto uma folha litteraria quinzenal, intitulada—*O Rouxinol*. Um dos redactores é o Sr. Carlos A. de Oliveira.

— Foi exonerado o Sr. Elisiario Augusto Loporte, da commissão de secretario da junta da fazenda da provincia de Angola. Para este lugar foi nomeado o Sr. Theotonio José do Amaral, segundo official da administração militar, e encarregado tambem de syndicar do grande alcance que houve na administração daquella colonia. Tem 2:000$ fortes de ordenado.

— Já se acham colligidos muitos documentos para o *Livro Branco*, que este anno deve ser apresentado á camara.

— Os Srs. André Meirelles de Tavora do Canto e Castro e Dr. Antonio Gomes da Silva Sanches, vão publicar um jornal com o titulo—*O Jornal das Colonias*, destinado a defender os interesses das nossas possessões ultramarinas.

— As conferencias litterarias e scientificas, que vão effectuar-se nas salas do Centro historico, são feitas pelos Srs. Antonio Ennes, Carlos Ribeiro, Luciano Cordeiro, Cunha Vianna, Emygdio Navarro, Henrique de Macedo, Gastão Mesnier, Candido de Moraes, visconde de Ouguella, Silveira da Motta e Rodrigo Pequito.

— A despeza total com a instrucção publica no Reino e ilhas, no anno economico de 1874 a 1875, foi de 740 contos de réis. Inclue-se nesta somma o dispendio com bibliothecas, academias, theatros subsidiados, Torre do Tombo e imprensa nacional e da universidade.

— Os vencimentos e mais despezas com os governos civis no Reino no anno economico de 1874 a 1875, segundo as contas publicadas pelo ministerio do reino, foram 97:287$010.

— O general de brigada Luiz Augusto Rosiers foi nomeado general da arma da artilheria.

— A mesa da assembléa geral da companhia do gaz ficou composta dos seguintes individuos: presidente conselheiro Joaquim de Campos Henriques; vice-presidente Francisco Simões Margiochi; primeiros secretarios José Gregorio da Rosa Araujo e João Feliciano de Marques Pereira; vice-secretarios Francisco Quintino de Avellar e Joaquim Teixeira da Costa. A commissão ficou composta dos Srs. José Joaquim da Costa, Francisco de Paula Horta, Alfredo de Queiroz Guedes, Visconde de Santa Luzia e José Honorato de Campos e Silva.

— Já houve reunião da companhia que se destina a fundar um collegio sob a direcção do Sr. Wager Russel, sendo eleitos para a direcção provisoria os Srs. Joaquim Maria Ozorio, Manoel de Mattos Vieira e Wager Russel; para a sub-direcção V. J. G. da Rocha, A. dos R. Rabilhas e S. T. C. Belém.

— Estão sendo assentes *rails* para o caminho de ferro americano no Aterro, desde a praia de Santos, para se prolongar até a rocha do Conde de Obidos.

— Está a concurso a adjudicação de um emprestimo de 30:000$000, para ser applicado exclusivamente á construcção de um edificio para a escola medico-cirurgica do Porto.

— Vão ser fornecidos pela direcção do caminho de ferro de suéste 600 metros de carris de ferro e accessorios, afim de construir-se um caminho para o serviço de carreiras de tiro na escola pratica de Vendas Novas.

— Suspendeu pagamento a casa allemã de Hespanha, que tinha uma succursal em Lisbôa sob a firma W. Dulbeur.

— Vai ser vendida a importante fabrica de papel de *Mariannaia*, em Thomar. Seria bôa occasião para uma companhia poderosa adquirir a referida fabrica, podendo-lhe dar grande desenvolvimento, pela grande porção de terrenos que estão annexos áquelle estabelecimento.

— Terminado o prazo do concurso para a adjudicação do cabo telegraphico submarino á America (Estados-Unidos) devendo tocar n'uma das ilhas dos Açores, nenhum concurrente se apresentou, o que se attribue á grandeza do deposito (20 mil libras) e aos pequenos lucros que tem dado as linhas submarinas em comparação do que se esperava.

— O banco commercial do Porto teve o dividendo de 7 por cento no anno findo.

— Está proposto um dividendo de 4 por cento, pelo segundo semestre de 1875, para as acções do Banco de Portugal.

— Os lucros do banco Luzitano, no anno de 1875, sobem a 459 contos, pelo que a sua direcção de accordo com o conselho fiscal resolvera propor á assembléa o dividendo complementar de 7 por cento, que junto a 3 por cento já distribuido, no primeiro semestre, prefaz o dividendo annual de 10 por cento.

— Foi apresentado ao governo o relatorio da direcção da quinta regional de Cintra, relativo ao anno agricola de 1874 a 1875. O governo despendeu com este estabelecimento 9:730$000. A despeza feita com o pessoal e todo o custeamento foi de 6:915$235.

— A direcção do banco União de Portugal e Brasil entende que pode ser distribuido aos accionistas o dividendo de 8 por cento em relação as épocas das entradas, ou 1$400 por acção, passando ainda cerca de 9 contos de réis da conta de lucros e perdas para o corrente anno.

— Falleceram: em Villa da Barca a condessa do Casal, filha do finado tenente general conde do mesmo titulo. Nascera em 4 de abril de 1823, e em novembro de 1850 casára com o Sr. Diogo Maria da Silva Campos, agraciado com aquelle titulo pelo seu casamento, e coronel do batalhão nacional de Villa Real: em Lisboa a viscondessa de Fornos de Algodres, sobrinha do conde do mesmo titulo, e casada com o Sr. Manoel Nicoláo d'Abreu Castello Branco, seu primo. Esta senhora era uma cantora insigne e tinha uma voz admiravel.

— Teem fallecidos estes ultimos dias muitas praças dos corpos da guarnição. E' raro o dia em que não é sepultada uma e mais praça. No batalhão de caçadores 5 (Lisboa) ha sarampo epidemico, ao que parece.

— As exequias do visconde de Benagazil celebradas no dia 21, na igreja da Magdalena (Lisboa) foram concorridas por muitas pessoas. Assistiram os filhos, e demais familia do finado. Distribuiram-se esmolas a mais de 300 pobres.

— A commissão para o monumento elevado pelo corpo do commercio ao barão de Zezere é composta dos Srs. Serzedello Junior, Pereira de Miranda, Flamiano e Polycarpo dos Anjos, Antonio Thomaz Pacheco, Rosa Araujo, Francisco de Oliveira Soares, Jeronymo José de Abreu e M. Alves Diniz.

— O fallecido Geraldo José Braamcamp deixou á congregação de caridade de S. Mamede 5 contos em inscripções; a Antonio José Soares 5 contos em inscripções; a Joanna Borges 5 contos em inscripções; a Mariana Baptista 500 réis diarios emquanto viver; 400 libras ao seu criado Antonio Duarte e igual quantia ao seu cozinheiro João. Aos mais criados deseja que se lhes deem quantias proporcionadas aos serviços que tiverem prestado. Ao caseiro José Tavares 1 conto de réis em dinheiro. A seu sobrinho e afilhado Anselmo Braamcamp Freire a propriedade de S. João da Talha. Deseja que o seu cadaver seja embalsamado, e levado ao cemiterio sem pompa, e que o dinheiro que se economisar no funeral seja distribuido em esmolas na freguezia de S. João da Talha. Nomeia testamenteiro e herdeiro universal seu irmão José Augusto Braamcamp, e por morte deste seu irmão Anselmo José Braamcamp.

— Hoje inaugura-se, ao meio dia, n'uma das salas do lyceu nacional de Lisboa a escola primaria dedicada á memoria do fallecido visconde de Castilho. Tem sido muitos os convites. Esperam-se muitos discursos em que serão commemorados os serviços daquelle grande escriptor á causa da instrucção popular.

L.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Serviço do alistamento.—Por portaria da presidencia da provincia, de 3 do corrente, foi imposta a multa de 50$, nos termos do art. 122 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, a Joaquim Symphronio Affonso de Mello, proprietario do engenho Boa Sorte, na comarca de Barreiros, por se ter opposto a que se procedesse no seu engenho ao arrolamento dos individuos que se acham em condições de ser alistados para o serviço militar.

Guarda local.—Por portaria da presidencia da provincia, de 3 do corrente, foi nomeado sargento da guarda local do Triumpho, Antonio Gonçalves Sobreira.

Guarda nacional.—Por portaria da presidencia da provincia, de 3 do corrente, ao alferes da 2ª companhia do batalhão n. 36, Francisco de Paula Uchôa Cavalcante, do municipio do Brejo, foi concedida guia de passagem para o municipio desta capital.

Instrucção publica.—Por portaria da presidencia da provincia, de 3 do corrente, foi considerada mixta a cadeira publica do ensino primario da villa de Flôres.

Jury do Recife—Presentes 38 juizes de facto e sorteado o conselho julgador, foi hontem á barra desse tribunal o réo Francisco Antonio Gonçalves, pronunciado no art. 269, combinado com o 72 do codigo criminal; e preso desde 3 de novembro de 1873 por haver na tarde desse dia, tentado roubar a alfandega desta provincia.

Foi seu advogado o Dr. L. E. Rodrigues Vianna.

Sahio absolvido.

Hoje, será julgado o praça de cavallaria Manoel Delfino do Nascimento.

Faculdade de Direito.—Resultado dos exames de preparatorios:

Dia 5.

Philosophia.

Approvados plenamente 3.
Approvados simplesmente 11.
Reprovados 5.
Levantou-se da prova oral 1.

Rhetorica e poetica.

Approvados plenamente 3.
Approvados simplesmente 7.
Reprovados 8.
Não compareceram á prova oral 2.

Historia.

Approvados plenamente 10.
Approvados simplesmente 3.
Reprovados 2.
Não compareceram á prova oral 5.

Dia 7.

Historia.

Approvado com distincção 1.
Approvados plenamente 3.
Approvado simplesmente 1.
Reprovados 4.
Levantou-se da banca de prova escripta 1, depois de ter tirado o ponto.
Não compareceram á prova oral 2.
Declarou se inhabilitado para a prova oral 1.

Dia 8.

Philosophia

Approvados plenamente 2.
Approvados simplesmente 9.
Reprovados 6.
Não compareceram á prova oral 3.

Rhetorica e poetica.

Approvados simplesmente 6.
Reprovados 8.
Levantaram-se da prova escripta 3.
Não compareceram á prova oral 2.
Levantou-se da banca da prova oral, depois de ter tirado o ponto 1.

Prisão.—Pela subdelegacia de Belem foi preso Marcolino da Costa do Nascimento, ao ser encontrado com instrumentos para roubar.

Echo Artistico.—Publicou-se o n. 4 desse semanario.

Instituto Archeologico e Geographico.—Deve reunir-se, no dia 15 do corrente, em assembléa geral, para proceder-se á eleição da mesa administrativa e das differentes commissões.

Vapores esperados.—Hoje, o francez *Equateur*, do Rio da Prata pelas escalas, e o inglez *Mondego*, da Europa; a 13, o inglez *Gallicia*, do Pacifico pelas escalas, e o brasileiro *Pará*, dos portos do norte do imperio; a 14, o inglez *Guadiana*, da Europa; a 16, o brasileiro *Penedo*, da Bahia pelas escalas.

Anniversarios.—E' hoje o da proclamação da independencia do Brasil na provincia da Bahia.

— Amanhã completam-se 258 annos que falleceu, no Maranhão, o capitão Jeronymo de Albuquerque.

Pagadoria de fazenda.—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Hospital militar e todos os demais funccionarios que recebem por meio de recibos avulsos, e tambem os que deixaram de receber nos dias que lhes foram marcados.

Mosquito.—Recebemos os ns. 336 e 337 desse jornal humoristico, illustrado, que se publica no Rio de Janeiro.

Preservativo contra a febre amarella.—Agora que começam a apparecer casos de febre amarella entre nós, em vez de se cuidar da limpeza de algumas das ruas da cidade, e quintaes de certas casas, houve autoridade que ordenasse o desentulhamento dos canos de esgoto da freguezia do Recife, em face á enfermaria do arsenal de marinha, conservando a lama putrida sobre o calçamento até que fique de toda secca, estado em que se espalha de novo e vôa para ser absorvida por quem quer que tem a infelicidade de passar proximo.

Não poderá a camara municipal fazer algum esforço para que cesse esse abusivo serviço, na quadra presente? Cremos que sim, e para ella appellamos.

Excesso de pundunor e piedade.—Um coronel mostrou a alguns officiaes, que jantavam em sua casa, uma boceta de ouro, que, ha pouco, havia comprado. Passado algum tempo, querendo tomar uma pitada, ficou admirado de não a achar.

— « Senhores, disse elle para os officiaes, tende a bondade de ver, se algum de vós não guardou por engano a boceta?

Todos immediatamente se levantaram e viraram as algibeiras, e a boceta não appareceu. Um unico alferes, de quem a confusão era visivel, foi que se conservou assentado e que não quiz virar as algibeiras.

« Affirmo-vos, disse este, debaixo de minha palavra de honra, que não tenho a boceta, e isto deve bastar. »

Com tudo, os officiaes retirando-se, abanaram a cabeça, julgando todos que o alferes era ladrão.

Na manhã seguinte o coronel fez chamar este alferes, e lhe disse:—Achou-se a boceta, ella estava no forro da minha farda. Dizei-me agora porque motivo recusaste hontem ao jantar virar os bolsos, quando todos os officiaes não puzeram nisto a menor duvida?

« Senhor coronel, respondeu o alferes, o motivo só a vos o direi. Sendo meus pais mui pobres, eu lhes dou a metade de meu soldo, e por isso não posso ter comida cozida ao jantar, pois me não chega o dinheiro para vestir e calçar. Quando hontem me fizestes a honra de convidar, já eu tinha comprado meu jantar, que se achava nas minhas algibeiras. Julga que confusão não seria a minha, se quando virasse os bolsos, cahisse delles um pedaço de salchicha e um bocado de pão de rala! »

« Sois um excellente filho, lhe disse o coronel; e para que possais mais facilmente sustentar vossos pais, de hoje em diante, comereis sempre á minha mesa. »

Dizendo estas palavras, levou-o á sala de jantar e em presença de todos os officiaes lhe fez mimo da boceta de ouro em signal de seu affecto.

Tende sempre a vossos pais particular amor.
Em troco tereis do céo singular favor.

Perfuração de rochas submarinas.—Lê-se no *Scientific American*:

« A 4 de julho de 1876 dar-se-ha a grande explosão que deve levantar e pulverisar as rochas submarinas de Hallet's Point e abrir um canal navegavel para os navios de grande calado que vêm de Nova-York, ou para alli vão pelo estreito de Long-Island. As excavações necessarias para chegar áquellas rochas estão terminadas ha cerca de tres mezes, e trata-se actualmente de abrir os buracos, nos quaes serão introduzidas poderosas cargas de nytro-glycerina.

" Estes buracos estão meio terminados e sel-o-hão completamente d'aqui a dous ou tres mezes. Depois se introduzirão as cargas, o que tambem levará 2 ou 3 mezes.

" A superficie minada mede 21 1/2 geiras, as excavações não têm menos de 7,342 pés de comprimento sobre uma altura que varia de 8 a 22 pés, e uma largura de 12 a 13 pés. Ha uma espessura de 10 pés entre a mina e o fundo do canal, e a altura da'gua sobre a mina é de 26 pés em baixa-mar. Deixaram-se de espaço a espaço, nas galerias, grandes pedras formando pilares, que supportam o immenso peso das rochas e d'agua que estão por cima. Em cada pilar abriram-se 10 ou 15 buracos, de 2 a 3 pollegadas de diametro e na abobada a mesma cousa se fará, com intervallos de cerca de 5 pés.

" Todos estes buracos serão cheios tambem de nitro-glycerina, cerca de 8 a 10 libras por buraco, e todas estas cargas serão reunidas por tubos de gaz, cheios da mesma materia.

" Estas operações far-se-hão no inverno, estação durante a qual pode-se manifestar a nitro-glycerina sem muito perigo.

" Antes da explosão os caixões serão tirados afim de que a agua invada as excavações e sirva de algum modo de calafetamento. Então, por meio de uma faisca electrica, se inflammará a nitro-glycerina dos tubos.

" Nada ha que receiar quanto aos resultados; calculou-se com effeito que a metade das cargas bastaria para atirar pelos ares todo o fundo do canal.

" Começou-se operação semelhante em Flord Rook, onde as excavações serão ainda maiores do que em Hallet's Point. Já chegaram a uma profundidade de 50 pés. Não se pode dizer, nem mesmo aproximadamente, a época em que estarão promptos os novos trabalhos. Em todo o caso, os de Hallet's Point começaram em 1869; mas convém dizer que foram muito retardados, por ter o congresso deixado de votar os necessarios fundos para a sua conclusão. „

Crendice.—A's innocentes andorinhas, as mensageiras aladas da gentil estação das flôres, attribue a gente rude do campo uma piedosa patranha.

Segundo a crença popular, estas avesinhas escolhem á beira-mar uma pedra que trazem ao ninho afim de com ella abrirem os olhos aos filhos.

Está de ver que a *pedra das andorinhas* é muito procurada e estimada para tirar os argueiros dos olhos.

A tal imaginaria e encantada pedrinha deve ser um pequenino seixo, bem chato e bem polido pelo mar, ou um pequeno fragmento de uma concha preta bem lisa, polida e doce ao tacto!

E' excusado pôr mais na carta.

A extravagante e mysteriosa industria das andorinhas não tem o minimo fundamento, e é um erro grosseiro como outros muitos, que a sciencia condemna.

Passageiros.—Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *Espirito Santo*:

Commendador Joaquim Marques Rodrigues, Affonso dos Santos Bastos, Manoel José Dantas, Joaquim Pedro Rodrigues Campello, Domingos José Rodrigues, padre Luiz de Moura, Dr. Antonio Pinto de Mendonça e 1 escravo, Jorge Victor, Marciano Genaro, Vicente Commardelli, Michele Fiorenzano, Miguel José Rodrigues Braga e Manoel Pedro Alcantara.

Leilão.—Hoje, na Feira Semanal, á rua do Imperador n. 16, haverá leilão de moveis, quinquilharias e infinidade de artigos do uso domestico, que se torna enfadonho mencionar.

— Sexta-feira, 11 do corrente, deve ter lugar, por intervenção do agente Pinto, o ultimo leilão do armazem da rua da Cadeia n. 38, consistindo elle do resto das miudezas e perfumarias, moveis e objectos de escriptorio e armazem, devendo ter começo o leilão ás 10 1/2 horas em ponto. Sabbado 12, terá lugar o ultimo leilão das 80 apolices da companhia pernambucana.

Loteria do Rio de Janeiro.—A 232ª em beneficio do Asylo de Santa Leopoldina, corre hoje.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 8 de fevereiro de 1876:

Joaquim, branco, Pernambuco, 9 mezes, Santo Antonio; gastro interite.

Pedro Aklú, branco, Italia, 30 annos, casado, Bôa-Vista: febre perniciosa.

João, branco, Pernambuco, 10 mezes, S. José; syphilis.

Joaquim, preto, Africa, 90 annos, casado, Graça; anazarca.

Maria, parda, Pernambuco, 1 dia, Bôa-Vista; espasmo.

Bernardino, pardo, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio, casa dos expostos; affecção purulenta.

Um homem encontrado na rampa do Forte do Matto, branco, 22 annos, Recife; ignora-se tudo mais.

Manoel de Barros Vasconcellos, pardo, Pernambuco, ignora-se a idade, casado, Santo Antonio; gastro interite.

Maria Theodora Carneiro Leão, branca Pernambuco, 42 annos, viuva, Santo Antonio; gastro intero colite.

João de Carvalho, preto, Pernambuco, 45 annos solteiro, Bôa-Vista, hospital Pedro II; ulceras.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 7 DE FEVEREIRO 1876.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM LOPES MACHADO, POR TER DEIXADO DE COMPARECER COM PARTICIPAÇÃO VERBAL O SR. DEPUTADO OLYNTO BASTOS.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados Pedro Cascão, e supplentes Alves Guerra e Figueiredo, servindo de secretario o Sr. deputado Cascão, o Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 3 do corrente mez

EXPEDIENTE.

Officios:

Do presidente e secretario da junta de corretores, remettendo o boletim das cotações officiaes da semana de 31 de janeiro proximo passado a 5 do corrente.—Para o archivo.

Foram distribuidos dous livros diarios, um de Francisco Guedes de Araujo e o outro de Girio & Irmãos.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De Francisco Rodrigues Pires & C., para ser invalidado o registro da nomeação de seu ex-caixeiro José Serra do Rego Barrôs.—Como pedem.

De Manoel Joaquim de Souza, portuguez, de 27 annos de idade, estabelecido com armazem de viveres á rua do Imperador n. 51, pedindo ser matriculado commerciante.—Vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

De Raymundo Dias, da cidade da Fortaleza, apresentando a registro a sua nomeação de caixeiro despachante da casa commercial de João Cordeiro & C.—Deferido.

De Amorim Irmãos & C., recolhendo a carta do registro do brigue nacional *União*, que naufragou na barra de Santa Catharina e fora vendido em leilão publico.—Diga a secretaria.

De Francisco Ferreira Baltar, recolhendo tambem a carta do registro do patacho *David*, por tel-o vendido a José Maria dos Santos.—Informe a secretaria.

De Cordeiro Simães & C., solicitando a baixa do registro da nomeação de Ernesto Martins Moreira, por não ser mais caixeiro delles, registrando-se-lhes a do substituto Adolpho Quintiliano Alves Guimarães.—Como requerem.

De Gervasio de Oliveira Coêlho, mostrando haver satisfeito a exigencia fiscal, afim de lhe dar o seu titulo de corretor da praça de Maceió.—Passe-se o titulo requerido, na fórma da lei.

De Antonio José de Meira e Silva e Joaquim Gomes Ferreira, satisfazendo o parecer fiscal.—Satisfaçam o parecer fiscal quanto ao disposto no § 5º do art. 302 do Cod. Commercial

COM PARECER FISCAL.

Petições:

Da Companhia Recife Drainage—Adiado até o comparecimento do Sr. deputado presidente interino.

De Moreira & C., registro de marca.—Registre-se de conformidade com o decreto n. 2,682.

De Costa Ribeiro & C., idem de distrato social.—Registre-se na fórma da lei.

De Henrique da Cunha Rodrigues e Ignacio Nery Ferreira da Silva Lopes, contrato social.—Seja registrado nos termos do decreto n. 4,394.

Summarios ex-officios:

Contra o corretor Francisco José Silveira.—Foi entregue ao Sr. deputado supplente Figueiredo.

Contra Caetano Cyriaco da Costa Moreira, armador do hiate *Sobralense*.—Concede-se a dilação probatoria de dez dias, e fica marcado o dia 10 do corrente mez, ao meio dia, para a inquerição das testemunhas, intimadas as partes.

Continúa sobre a mesa, adiado, o relatorio da junta dos corretores de Maceió.

Nada mais havendo a despachar, o Sr. presidente encerrou a sessão ao meio dia.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 26 DE JANEIRO DE 1876.

PRESIDENCIA DO SR. REGO E ALBUQUERQUE.

Ao meio dia, presentes os Srs. Gameiro, Neves, Raposo, Rego Barros, Cunha Guimarães, Loyo Junior e Dr. Pitanga, abrio-se a sessão.

Lida e approvada a acta da antecedente, o Sr. presidente da camara declarou ao Sr. vereador Neves, que lhe parecia que elle não podia fazer parte da camara, visto dever achar-se na presidencia da junta de emancipação.

A' vista da ponderação do Sr. presidente, o Sr. Neves leu dous officios de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, a elle dirigidos, nos quaes lhe declarava que não julgava incompativel o exercicio do cargo de camarista e presidente da junta de emancipação, e nos quaes lhe recommendava que entre quanto antes no exercicio do cargo de presidente da mesma junta, em vista do que reassumio elle o exercicio do cargo de camarista e por isso veio tomar parte nos trabalhos da camara.

E passando a ler-se o expediente, o Sr. presidente achou-se incommodado em sua saúde, de modo que não pôde continuar nos trabalhos da sessão, pelo que se retirou assumindo a presidencia da camara o Sr. Neves.

Retirou-se tambem o Sr. Cunha Guimarães, por se achar incommodado, continuou a sessão com os demais vereadores presentes.

Leu-se um officio de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, em data de 24 do corrente, declarando á camara que a decisão contida em officio que lhe dirigio em 24 de dezembro findo, refere-se ao serviço da revisão e aferição de pesos e medidas correspondentes ao exercicio vigente e não aos transactos, por quanto não tendo esse serviço, com relação ao exercicio passado, sido effectuado em tempo por causa da demora da publicação da lei 1,176 e das providencias subsequentes, não pôde hoje ter lugar, e cumpre observe os prazos marcados no art. 2.º da lei citada. E que assim explicada aquella decisão, nada ha a providenciar sobre o officio n. 4, que lhe foi dirigido em 15 do corrente.—Ao Sr. vereador commissario da aferição.

Dous officios do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, em datas de 7 e 17 do corrente, convidando a camara para assistir no dia 27, á celebração do anniversario da restauração de Pernambuco, e o 15º anniversario de sua fundação; pedindo a expedição de convite da camara por meio de edital a todos os seus municipes, para que na noite daquelle dia glorioso para Pernambuco e na noite da vespera, illuminem as propriedades em que cada um reside, em signal de regosijo.—Mande-se lavrar os editaes na forma solicitada; e se ordene a que se illumine o paço da camara, nomeando o Sr. presidente da camara os Srs. major Rego Barros, Gameiro e Loyo Junior, para assistirem em commissão aquelle acto.

Do fiscal da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, remettendo a relação das multas impostas por aquella fiscalisação, do dia 11 a 26 do corrente.—Ao procurador.

Do mesmo, informando um petição de Joaquim Bernardo dos Santos.—Indeferio-se a petição.

Do mesmo, remettendo a relação das multas impostas, do dia 11 a 19 do corrente.—Ao procurador.

Do fiscal da freguezia da Boa-Vista, informando uma petição de Anna Constança da Cruz, na qual a mesma pede licença para fazer um pequeno forno na casa n. 47 da rua do Rosario.—Concedeu-se de conformidade com as posturas, apresentando-se esta ao engenheiro para dar as dimensões de um forno pequeno, e do fiscal para verificar que não se exceda a licença concedida.

Do mesmo, participando que multou na reincidencia dos arts. 75, 84 e 91, a Victorino Trajano da Costa Fialho e o mestre pedreiro Antonio Carvalho dos Santos, por continuarem a construir a sotéa na casa n. 119 da rua do Visconde de Albuquerque.—Ao procurador para proceder de conformidade com a lei.

Do fiscal da freguezia de S. José, remettendo a relação das multas impostas.—Ao procurador.

Do mesmo, declarando que tendo procedido ás investigações que lhe foram ordenadas com relação ás pessoas que deixaram de aferir pesos e medidas, encontrou difficuldades em poder punir aos infractores, visto que não combinam os dizeres da nota que lhe foi remettida com os numeros dos talhos e casas de negocio, como se verá do conhecimento que remette, pertencente a Francisco Fabião do Monte.—Ao administrador do mercado de S. José, a quem se remettera o officio, a nota por copia e o conhecimento para que declare as differenças verificadas pelo fiscal, declarando quaes as pessoas que occupam talhos no mercado e porque titulo.

Do fiscal da freguezia do Poço da Panella, remettendo a relação das multas impostas.—Ao procurador.

Do fiscal da freguezia dos Afogados, informando uma petição de Manoel Alves Barboza.—Mandou-se de novo informar, visto não ser completa a informação que prestou.

Do fiscal do matadouro, remettendo a relação do gado abatido naquelle estabelecimento, do dia 12 a 18 do corrente.—Ao archivo.

Do procurador, dizendo que, segundo a ordem que recebeu, encontrou uma balança do systema metrico decimal, que lhe parece, que serve para o repeso do mercado publico, a qual importa em ... 160$000.—A' commissão de policia.

Do administrador do mercado publico, participando que intimou os negociantes de carnes verdes, estabelecidos no mercado, para recolherem ao cofre municipal a quantia de 166$749, proveniente de aferição, conforme lhe foi ordenado.—Inteirada.

Uma informação do contador, acompanhada de parecer do advogado, relativo ao pedido de pagamento de custas judiciaes devidas ao Dr. juiz de direito da 1ª vara criminal desta cidade.—Passe-se mandado.

Um requerimento de Francisco José Germano, offerecendo por venda, pela quantia de 750$000, um relogio de campa forte, de peso de 35 kilogrammas, para o mercado publico de S. José.—A' commissão de policia.

Um requerimento de José Augusto de Araujo, contratante da obra do mercado de S. José, dizendo que, se completando no dia 28 do corrente, o prazo de 6 mezes, depois que foi recebida a obra e paga a quantia, prestação relativa á mesma obra, vem pedir que de conformidade com o respectivo contrato, mande-se lhe pagar a sexta e ultima prestação na importancia de 56:166$666.—Resolveu-se que se peça autorisação a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, para se entrar em accordo com o peticionario acerca do modo do pagamento, satisfazendo-se os juros de conformidade com os estabelecidos no emprestimo contrahido com o banco do Brasil, e que se consulte ao banco do Brasil se concorda emprestar a quantia precisa, para conclusão desse pagamento, mediante as mesmas bases e condições, com que fez o emprestimo para a obra do mesmo mercado.

Pelo senhor vereador commissario foi apresentado o seguinte parecer:

" A' vista das informações exaradas nos requerimentos dos Srs. barão do Livramento e Antonio Moniz Machado, sou de parecer que se mande fazer a restituição do que de mais se recebeu.

" Paço da camara municipal, 19 de janeiro de 1876.—Dr. Pitanga.

" A commissão do mercado, reconhecendo de imprescendivel necessidade a collocação de venezianas de madeira com laminas de vidro nos ventiladeos da coberta do mercado, afim de evitar-se que aquelle estabelecimento nos dias de chuva acompanhada de fortes ventanias torne-se inhabitavel por causa das aguas pluviaes que penetram por aquelles ventiladores; reconhecendo que a camara deve sem perda de tempo resolver a questão, visto como se aproxima a estação invernosa, e a obra deve ser feita com antecedencia, opina pela approvação do orçamento apresentado pelo engenheiro, e que autorisadas as obras pelo Exm. presidente, sejam ellas postas em arrematação. E' este o parecer da commissão, que o submette á apreciação da camara.

Paço da camara, em 26 de janeiro de 1876.—Loyo Junior e Gameiro. "

Pela commissão de policia foi apresentado o seguinte parecer:

" Eduardo Gadault, em primeiro de agosto do anno proximo passado, dirigio á camara um requerimento, offerecendo desapropriar cerca de 30 palmos de um terreno, parte murado, que possue á rua das Crioulas, na Capunga, para alinhamento da mesma rua, pelo valor que fosse pela camara arbitrado, e sendo a commissão de policia autorisada a entrar em ajuste com o proprietario, vem declarar que o referido Gadault aceita pelo terreno cento e cincoenta mil réis, e que sendo de utilidade publica a desappropriação, seja ella effectuada.

" Paço da camara municipal, em 26 de janeiro de 1876.—Loyo Junior.—Bellarmino do Rego Barros. „—Approvado.

A commissão de saúde, apresentou o seguinte parecer:

" A pequena refinação de que trata o officio do fiscal de Santo Antonio, e que está collocada entre os fundos do sobrado da rua do Imperador n. 45 e onde existe deposito de generos de alimentação, e os fundos do sobrado n. 36 do cáes Vinte e Dous de Novembro, onde ha venda, existe ahi funccionando ha mais de tres annos, e na realidade é a menor de que tenho noticia, porque compõe-se de um pequeno fogão onde se colloca ao maximo tres pequenas taxas, para o processo da refinação. Sua existencia é uma garantia de sua conservação, e sem um processo que me parece longo, não se conseguirá remover: no entanto, ella está estabelecida contra a lei, embora nas melhores condicções de funccionalismo, porque dentro della não se sente nem o fumo, e nem o excessivo calor, que é proprio de taes estabelecimentos. A camara resolverá a respeito como costuma.

" Paço da camara, 19 de janeiro de 1876.—Dr. Pitanga. "—A quem pedio.

Foi submettido o seguinte requerimento:

" Requeiro, que a secção competente declare se a companhia Ferro Carril, que construio uma estrada em prolongamento a de João Fernandes Vieira, pagou o imposto devido, e quanto pagou, quando obteve licença.

" Paço da camara municipal, 19 de janeiro de 1876.—Dr. Pitanga.—Approvado.

Foram submettidos á consideração da camara os seguintes artigos de posturas:

" Art. 1.º Ninguem poderá estabelecer talhos dentro da cidade e seus arrabaldes, sem que os balcões sejam de pedra marmore, sobre pés de ferro ou de madeira.

" Art 2.º Fica marcado o prazo de tres mezes para que os talhos até agora existentes fiquem nas condições do art. 1.º

" Art. 3.º Os contratantes serão multados nas quantias de trinta mil réis e obrigados a fechar os talhos até que os apresentem nas condicções do art. 1.º

" Paço da camara municipal do Recife, 26 de janeiro de 1876.—José Maria Freire Gameiro „.—A' commissão do mercado.

Pelo Sr. Gameiro foi requerido que se mande pôr em praça os talhos do mercado, que tendo sido arrematados, os arrematantes não assignaram os respectivos termos.

Sendo approvado este requerimento, mandou-se publicar editaes para o dia 1º de fevereiro vindouro.—Resolveu-se que nenhum requerimento de empregados municipaes seja dirigido á camara, senão por intermedio da commissão, á quem competir, depois de informados pelo chefe da repartição a que pertence o empregado.—Declaro em tempo.

Depois da leitura do requerimento de José Augusto de Araujo, contratante das obras do mercado de S. José, no qual o mesmo pede o pagamento da sexta e ultima prestação de seu contrato, o Sr. Loyo Junior pedio a palavra e declarou, que segundo a autorisação, que em uma das sessões anteriores lhe foi conferida pelo Sr. presidente da camara, se entendeu com o peticionario, que lhe declarou que podia esperar pelo pagamento um prazo razoavel, pagando-lhe os juros, que se convencionar; que achando esta proposta razoavel, porque a camara tendo de pagar juros do emprestimo que houver de fazer, tanto importa que se pague ao proponenta, como a outro qualquer, uma vez que não exceda a taxa do Banco do Brasil.—Em vista do que se tomou a resolução que acima se notou.

Pelo Sr. presidente da camara foi designado o dia 28 do corrente para se tratar do relatorio.

Foram despachadas as petições seguintes:

De Alves & C., Antonio Gonçalves de Azevedo, Antonio Joaquim Vaz de Miranda, Antonio da Silva Carneiro, Arcelina Xavier Carneiro Campello, Albino José da Silva, Bernardo Joaquim Gomes, Bernardino Alves Barbosa, Carlos Cyriaco Rodiche, Eustorgio José de Albuquerque, Eduardo Gadault, Francelino de Mello Cabral, Firmino dos Santos Vieira, Francisco José de Araujo, Frederico de Castro Carvalho, Francelino Francisco Honorato, Guilherme Augusto de Athahyde (2), Hermes Dias Fernandes, José dos Santos Oliveira, commendador José Jacome Tasso, João Pedro Rodrigues, Joaquim Bernardo dos Santos, João dos Santos Ferreira Barros, João da Silva Regada, João Felippe Rodrigues, Josepha Maria do Espirito-Santo, Joaquim Dornellas Camara, Joaquim Gaspar Leitão José Felicio da Cunha, José Bernardino Alves, Luiz Eduardo de Hollanda, Luiz Rocha & C., Luiz Caetano Borges, Leal & Irmão, Manoel José de Oliveira Lima (3), Moreira Duarte, Monteiro & Campos, Manoel de Albuquerque & C., Manoel Lopes da Costa, Manoel Joaquim Baptista, Manoel Joaquim da Costa Carvalho, Meuron & C., Quintino José de Miranda, Ribeiro & Silva, Silva & C., Sinay & Leon e Theodora Joaquina da Silva Braga.

Nada mais havendo, o Sr. presidente levantou a sessão ás 3 horas da tarde.

Eu, Francisco Augusto da Costa, secretario, subscrevi.

José Pedro das Neves, pro-presidente.—*José Maria Freire Gameiro.*—*Francisco Martins Raposo.*—*José da Silva Loyo Junior.*—*Bellarmino do Rego Barros.*—*Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

PUBLICACOES A PEDIDO.

Collegio das orphãs.

Havendo o *Correio da Tarde*, em seu numero de hontem, publicado no noticiario, sob o titulo *No Monte*, que tendo algumas das educandas do collegio das orphãs ido armar e ornamentar a igreja do Monte, na cidade de Olinda, na vespera da festa da padroeira, duas dellas cahiram da altura de um andar, morrendo uma *incontinente*, e estando a outra a succumbir; como mordomo de mez nesse estabelecimento, venho declarar que o informante do *Correio da Tarde* faltou á verdade, narrando um facto que se não deu.

Nem as educandas do collegio das orphãs foram á igreja do Monte, nem alguma dellas morreu ou está para isso.

Recife, 10 de fevereiro de 1876.

Dr. *Manoel de Figueirôa Faria.*

O delegado de policia e o partido conservador de Nazareth.

Tenho esperado que o delegado desta comarca viesse á imprensa contestar o pouco que eu delle disse em meu communicado de 25 de setembro do anno proximo findo, e sem duvida não o tem feito porque contra factos não ha argumentos; todavia, não obstante o seu silencio, volto de novo á imprensa, afim de fazer valer os direitos dos conservadores da freguezia de Nazareth, onde habito, perante o director ou directores do partido conservador.

Dóe-nos dentro d'alma, presencear o delegado entender-se, e receber mesmo inspirações dos mais exaltados membros do partido liberal (daquelles mesmos que mais o tem atassalhado na imprensa), contra alguns conservadores importantes do termo, e especialmente da freguezia de Nazareth, sómente por não quererem estes ser seus subservientes; e ainda mais, lastimo não ter elle o tino necessario para comprehender que os liberaes, sómente para dar ganho de causa a seu partido, o insuflam contra seus correligionarios, mesmo contra aquelles que nas ultimas lutas eleitoraes teem feito tanto ou mais serviço ao partido conservador que o proprio actual delegado, e a prova do machiavelismo com que elles procedem está além de outros factos, no praticado pelo juiz de direito Buarque Nazareth nas ultimas eleições primarias, quando aconselhava e insuflava o actual delegado para que fizesse valer o seu direito de chefe, impondo á mesa parochial da freguezia de Nazareth, para que sahissem eleitores tres individuos que tinham sido excluidos do eleitorado por conveniencias partidarias da localidade, sendo que até um delles era réo de policia, e que no caso de não ser aceita a imposição, inutilisasse a eleição, quebrando a urna, (estas expressões não foram ouvidas por mim, porque não estava presente, e sim por outros, que me as transmittiram) idéa esta, que o delegado havia propalado ao chegar de Tracunhãem a Nazareth, cujos boatos chegaram ao conhecimento da mesa parochial, antes que o delegado fosse ter á matriz, onde apenas appareceu, declarou que por forma alguma concordava em que fossem taes individuos excluidos do eleitorado (exigencia esta que elle fazia em uma eleição para a qual não havia dado um só passo, ou gasto um real), ao que lhe respondemos, que já não podia mais ter lugar aquella inclusão, não só em virtude da maneira acintosa com que se nos fazia a imposição (por se apresentar o delegado na matriz cercado de dous subdelegados vestidos a militar, e de espadas ás cintas, de soldados e de mais pessôas que com elle vieram de Tracunhãem, sem duvida para ajudarem ao quebramento da urna), como porque a sua aceitação nos traria dezar e desdouro, em vista do boato espalhado pouco antes pela cidade, de que ou elles seriam eleitores, ou seria inutilisada a eleição com o quebramento da urna, e tanto mais, que as pessôas incluidas na chapa dariam votação cerrada aos candidatos apresentados pelo partido conservador, para cujo triumpho alli nos achavamos; porem o delegado, para quem as justas considerações e a lei estão abaixo da realisação dos seus caprichos, mostrou-se indomavel com os seus proprios correligionarios, a ponto de ter uma forte disputa com o nosso distincto e prestimoso correligionario o tenente-coronel José Cabral de Oliveira Mello, que em seguida retirou-se da matriz irritado e desgostoso de tão descommunal procedimento, e já sendo tarde, suspendi, na qualidade de presidente da mesa parochial, os trabalhos para o dia seguinte, depois do que alguns amigos nossos nos vieram pedir para que annuissemos decidir a sorte entre tres, dos já incluidos na chapa, e tres dos novamente propostos, ao que fomos forçados a convir em attenção áquelles amigos, e decidindo a sorte á favor de dous dos já incluidos, e sómente de um dos novamente propostos, (felizmente, foi ella adversa ao réo de policia, a quem de forma alguma o aceitariamos), e em vista desta decisão não quiz mais o delegado estar pelo que havia concordado, o que obrigou ao Sr. Buarque Nazareth dizer-lhe, *que nesse caso era elle um homem sem palavra, etc., etc.*; porem, não obstante esta sua ultima discordancia, findamos a eleição, tendo em vista o que havia decidido a sorte.

Concluida que foi a eleição, disse-me pessoalmente o Sr. Buarque Nazareth, *que o delegado tinha tanta falta de tino, que se houvesse um homem astuto que o quizesse perder, bastaria por um lado afagal-o, e por outro armar-lhe laços, que elle se esburracharia, se perderia*. Tal era o conceito que do delegado actual fazia o liberal Sr. Buarque Nazareth; e em vista deste e de outros procedimentos que o actual delegado tem tido para com os conservadores da freguezia de Nazareth, poderão estes ir com elle de accôrdo, ou debaixo de seu mando á futura eleição? ninguem por certo o dirá: estamos, é verdade, dispostos a irmos pleitear a futura eleição, a bem dos interesses conservadores, sem nos entendermos, ainda que tenhamos de lutar contra os adversarios politicos capitaneados pelo actual delegado, como se propala, em vista da promessa que elles lhe fazem de lhe prestarem toda a coadjuvação, com tanto que elle lute e derrote os conservadores de Nazareth, e quem será o responsavel pelas consequencias da luta, por isso que estamos dispostos, a despeito de tudo, em fazer valer os nossos direitos? nós o lançaremos á conta do presidente da provincia e do actual director ou directores do partido conservador, por quererem a todo o transe conservar na delegacia deste termo um homem violento e arbitrario á toda prova, que não trepidou (nem trepidará, quando quizer satisfazer os seus caprichos, por isso que diz que quando quer fazer o que entende, não se importa com a lei, como eu tenho visto, e ouvido elle dizer) em desrespeitar a lei nas pessoas dos dous ultimos juizes de direito que tem tido esta comarca, e debaixo de cuja autoridade ninguem, por mais escoimado de crimes, que se ache, poderá dizer, eu não vou á cadeia ou ao tronco do engenho do delegado, como attestam dezenas de factos por elle praticados, e que os deixo de enumerar para não encarecer mais a presente publicação, bastando as duas prisões acintosas feitas a dous individuos manutinidos com indultos de *habeas-corpus*, concedidos por aquelles dous juizes de direito, para dizer tudo.

Para se fazer o homem mais necessario e poderoso da comarca, mandou o delegado publicar na *Nação* (papel) que elle á frente de trezentos de seus moradores, convenientemente municiados, se empenhara em uma grande batalha com os *quebra-kilos* de Angelica, e que os derrotara, fazendo nove prisioneiros apanhados em flagrante, quando tudo isto não passa de uma hespanholada de mão gosto, porquanto todos desta comarca sabem que o delegado fôra á insignificante feira de Angelica com uns vinte homens, sendo cinco soldados da guarda local, unicos que estavam calçados, e alguns cidadãos chamados pela policia, e os mais moradores dos engenhos Rosario, Goitá, Conceição, Japaranduba, Serrarinha, e Cavalcante (unico este que pertence ao delegado), e que não se dera batalha, nem fôra ninguem preso em flagrante, por isso que não haviam *quebra-kilos* na occasião, e sim pacificos feirantes, entre os quaes foram effectuadas as nove prisões, retirando-se logo o delegado por caminho diverso do que tinha vindo.

Mal estariam os habitantes desta, e das comarcas vizinhas, se não fosse a feliz lembrança do governo provincial, em aceitar o desinteressado offerecimento do nosso prestimoso correligionario, o coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, que somente com a presença da respeitavel força, por elle de momento organisada, com suas francas e beneficas palavras, e com o prestigio de seu nome popular, tudo de um momento acalmou, como agua fria na fervura, sem dar um tiro, ou fazer uma só prisão; podendo-se dizer que foi elle o heróe da pacificação da sedição quebra-kilos, do norte da provincia.

Não temos má vontade ao Sr. delegado, nem tão pouco queremos o seu desprestigio, por quanto o consideramos como um conservador disposto e valente, e que sendo bem dirigido, poderá prestar importantes serviços ao partido, principalmente na freguezia de Tracunhãem, onde reside; porém, por isso mesmo que não queremos o seu desprestigio, é que exigimos que lhe deem, ou elle peça a demissão da delegacia de policia, que a exerce ha 7 annos, (no caso de não querer nella se jubilar ou aposentar), e que tanto o tem compromettido, mesmo já com o seu partido, e por ser ella ainda impropria de seu titulo; por quanto, o delegado ás vezes se vê forçado a exercer o seu lugar, o de inspector de quarteirão, o de cabo da guarda, e o do proprio guarda,—como aconteceu em Angelica—e isto não assenta em um barão, ainda mesmo sem grandeza como é S. S.

A maioria dos conservadores da freguezia de Nazareth, são impassiveis na politica activa, conservando-se a delegacia em mão do Sr. Barão de Tracunhãem, e para quem estão como esteve a dissidencia conservadora da camara dos deputados para com o ministerio 7 de março, ou Rio Branco, que apenas apeiado do poder trouxe o congrassamento e a união do partido: retirada a delegacia do Sr. Barão de Tracunhãem, está a paz feita entre a familia conservadora de Nazareth.

Não pense o Sr. delegado, que, por assim me exprimir, ambiciono substituil-o em tal posição, por quanto, é o unico serviço que, eu nunca prestei nem prestarei ao meu partido, em virtude da aversão que tenho a todos os cargos policiaes, (o contrario faz o Sr. delegado, pois já aceitou até a inspectoria de quarteirão de Alagôa do Carro), que até hoje os tenho formalmente recusado.

O que quero ou o que queremos é um delegado mesmo estranho á comarca, que dando-nos segurança de vida e de propriedade, (que agora nos falta), occupe-se somente nos misteres do seu cargo, sem se ingerir e exercer attribuições das outras autoridades da comarca (pelo que já foi o actual delegado mais de uma vez reprehendido pelo presidente da provincia,) deixando as suas á revelia, e que não traga em descalabro o partido conservador, como actualmente se acha, para que estando unido, possa lutar com vantagem contra os seus adversarios politicos, que, com reuniões se preparam para a grande campanha eleitoral em que o paiz se vai empenhar.

Bem sei que com isto vou desafiar as iras do Sr. Barão de Tracunhãem, porém, paciencia, já que assim obrando, cumpro um dever para com o partido, a que pertenço, que não deve estar á mercê de uma direcção, que o dilacera e aniquila.

Nazareth, 5 de fevereiro de 1876.

Antonio Cavalcante de Sá e Albuquerque.

Ainda as aferições.

Pergunta-se ao Sr. Dr. director da repartição da aferição, em que se funda para impor ao commercio de seccos e molhados, uma serie de pesos de 50 kilos ao menor como terno obrigatorio vera no art. 32 do regulamento que baixou com o decreto n. 5,169 de 11 de dezembro de 1872.—*Vejamos o artigo.*

Art. 32. Para uso commum só serão aferidos os seguintes pesos, dos quaes se comporão os ternos: 50, 20, 10, 5, 2, 1, kilos e suas fracções.

Pelo que fica exposto só se pode comprehender que o legislador determinou a serie de pesos de 50 kilos ao menor, como norma para divisão dos ternos, facilitando assim a cada um dos estabelecimentos a se proverem de ternos de 50, 20, 10, 5, 2, 1, etc., conforme o movimento que os mesmos tiverem.

Ainda mais uma vez o corpo commercial espera justiça da Illma. camara, evitando-o assim acarretar com uma enorme despeza que nem todos podem fazel-a.

Esperamos que a camara, dotada como é de caracteres nobres e sisudos, não interprete a lei como o Sr. Dr. director a quer interpretar.

Recife, 8 de fevereiro de 1875.

O commercio agonisante.

Poço da Panella

Eleição do juiz, juiza, escrivão, thesoureiro e mais devotos que hão de festejar a excelsa Senhora da Saúde no anno de 1876—1877.

Juiz por eleição.
Illm. Sr. Dr. Balbino de Moraes Pinheiro.
Juiza por devoção.
Illma. e Exma. Sra. D. Genoveva Marques de Amorim, esposa do Illm. Sr. Manoel João de Amorim.
Juiz por devoção.
Illm. Sr. João Manoel da Veiga Seixas Filho.
Juiza por devoção.
Illma. e Exma. Sra. D. Florinda Perpetua do Rego Motta.
Escrivão por eleição.
Illm. Sr. Joaquim Cavalcante de Albuquerque.
Escrivã por eleição.
Illma. e Exma. Sra. D. Idalina Moutinho, esposa do Sr. João Pereira Moutinho.
Escrivão por devoção.
Illm. Sr. Dr. Henrique Marques Lins.
Escrivã por devoção.
Illma. e Exma. Sra. D. Angelica Miranda.
Thesoureiro.
Illm. Sr. Augusto Carlos de Miranda Henriques.
Procuradores.
Os Illms. Srs.:
Manoel Antonio dos Passos Miranda.
Carolino Silva.
Felinto Elysio Miranda Peixoto.
Julio Cesar Cardoso Ayres.
Gervazio Pires Ferreira.
Manoel Francisco Coelho Junior.
Juizes protectores.
Os Illms. Srs:
Commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.
Dr. Felippe de Figueirôa Faria.
José Camello do Rego Barros.
Aristides Duarte C. Cunha Gama.
Francisco José da Silva Guimarães.
José Felippe Nery da Silva.
Modesto do Rego.
Clemente José de Mendonça.
Commendador Albino José da Silva.
Juizas protectoras.
As Exmas. Sras.:
D. Maria Machado Quintella.
D. Francisca Cesaria dos Santos Almeida.
D. Carolina Pontes.
Esposa do Illm. Sr. Pedro Americo da Gama Duarte.
D. Raymunda Ursulina de Almeida.
D. Delfina Tertuliana C. Cunha.
D. Olegaria, esposa do Sr. Dr. José M. C. Cunha.
Esposa do Illm. Sr. desembargador Francisco D. da Silva.
Esposa do Illm. Sr. desembargador João Caetano de Abreu.
Esposa do Illm. Sr. Thomaz Ardeng.
Procurador geral.
Illm. Sr. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior.
Juiz perpetuo.
Illm. Sr. capitão Antonio da Rocha Accioli Lins.
Mordomos e mordomas.
Todos os devotos e devotas da mesma excelsa Senhora.

Matriz da freguezia do Poço da Panella, 2 de fevereiro de 1876.

O vigario encarregado da freguezia.—*Ladisláo Adolpho de Salles.*

Novo Mundo.

Os abaixo assignados, unicos agentes do Novo Mundo, em Pernambuco, declinam qualquer responsabilidade pelas assignaturas realisadas fóra da sua agencia. Recife, 20 de janeiro de 1876.

De Lailhacar & C.

ATTENÇÃO

A commissão encarregada das loterias concedidas por lei provincial n. 1,568 de 28 de junho de 1875, em consequencia do tempo (40 dias) perdidos com a reclamação da revalidação do sello imposto pela recebedoria geral, resolveu transferir a extracção da primeira para o dia 20 de abril vindouro,

visto como o tempo para a collocação dos bilhetes dent'o e especialmente fóra da cidade, tornou-se tão exiguo que recon'eceu a commissão ser-lhe materialmente impossivel fazel-a correr hoje, como havia sido annunciado.

Bahia, 20 de janeiro de 1876.

E. Marinho,
Secretario.

GRANDE LOTERIA

SORTE GRANDE

100:000$000

A CORRER EM 20 DE ABRIL DE 1876

Os bilhetes da primeira das cinco loterias, concedidas por lei provincial n. 1,568 de 26 de junho ultimo, para construcção de casas para instrucção primaria, estão á venda em differentes lugares.

PLANO DA LOTERIA

1 premio de		100:000$000
1 dito de		50:000$000
1 dito de		25:000$000
4 ditos de	10:000$000	40:000$000
5 ditos de	5:000$000	25:000$000
10 ditos de	2:000$000	20:000$000
20 ditos de	1:000$000	20:000$000
30 ditos de	500$000	15:000$000
60 ditos de	200$000	12:000$000
680 ditos de	100$000	68:000$000

Preço de cada bilhete inteiro dividido em decimos

100$000

A COMMISSÃO

Dr. Francisco Pereira de Aguiar.
Joaquim E. Pereira Marinho.
José da Costa Pinto.
José Pinto da Silva Moreira.
Dr. Americo de Souza Gomes

COLLEGIO AMERICANO

PARA

Educação de meninas

Rua do imperador n. 49, segundo andar

A directora e proprietaria do mencionado collegio avisa aos pais de suas alumnas, e em geral aos chefes de familia, que nesta data começaram os trabalhos lectivos do corrente anno, cuja inscripção continúa aberta, podendo os interessados dirigir-se ao estabelecimento para obterem as necessarias informações.

No plano de estudos estão comprehendidas as seguintes materias: leitura, calligraphia, arithmetica, metrologia, lingua nacional, dita franceza, historia sagrada, doutrina christã, elemento de geographia, trabalhos de agulha, bordados a ouro e prata, fabrico de flores, desenho, dança, musica vocal e de piano.

A directora espera continuar a merecer a mesma confiança com que tem sido honrada durante os 11 annos de seu magisterio nesta capital, e promette esforçar-se em ordem a, mediante modica remuneração, continuar a obter alumnas bem preparadas. Recife, 17 de janeiro de 1876.

Maria Candida Bandeira Magalhães.

Santissima Trindade

COLLEGIO FRANCEZ PARA MENINAS.

20 — RUA DOS COELHOS — 20

Este importante estabelecimento de educação e instrucção acaba de apresentar a exame publico, —em primeiras lettras, 14 alumnas, sendo approvadas *com distincção* 3—*plenamente* 4—approvadas 5—; Em lingua nacional 5; sendo approvadas *com distincção* 3 e *plenamente* 2. Em francez 7; sendo approvada *com distincção* 1, e *plenamente* 6; isto perante examinadores dos mais competentes d'esta capital.

No Collegio se ensina, além de primeiras lettras e lingua nacional, a *fallar, escrever* e traduzir com perfeição, francez, inglez e italiano; geographia, historia e mythologia; desenho, musica, piano, dança e canto.

Tambem as prendas indispensaveis a uma senhora da mais fina educação, como—bordados a ouro, a matiz, á escumilha, missanga, á lã, tapeçaria e *point de velours*, bordado sobre espelho, em cartão e pellica, a branco, crochet, etc., etc., flores de couro, de panno, papel, céra, fio de ouro e prata, de froco, de seda frouxa, de missanga, de fitas, de lã, e muitas curiosidades proprias para ornamento de salas.

Ha todo o esmero na saúde das alumnas, sendo a retribuição para as pensionistas 40$000 mensaes; para as meio pensionistas 20$000; externas 5$000, estas só primeiras lettras; pagando todas adiantado por trimestres.

São professoras de todas as materias no Collegio, *unicamente*, a directora Philomena Jersey, e suas irmãs, D. Landelina Jersey e D. Olindina Jersey.

As aulas abriram-se a 10 de janeiro.

Hygiene

Do casco da cabeça, rido dos caloe o bellos.

Torna-se hoje notavel conservar os cabellos brancos, tanto o costume de os tingir se introduzio na toilette.

E que quantidade de tintas se não inventaram!

Nesta recente exploração em que o consumidor domina o productor, este só olhava ao resultado sem se preoccupar dos meios.

Os *causticos, os acidos* eram quasi sempre preferidos, porque attingiam mais facilmente ao fim desejado, e não era mister uma grande sciencia para obter combinações perfeitamente efficazes.

Mas, como o estabeleceram diversos jornaes de medicina, varias aguas e varios cosmoticos, não só queimavam o cabello, ma oeffereciam tambem o risco de affectar o casco da cabeça, e de exercer uma influencia doentia no cerebro e na vista.

Os que procuram obstar a estes graves inconvenientes, não obtterão senão, apenas tinturas vulgares. Ora, estas tinturas mancham o casco da cabeça, enervam e seccam os cabellos; dando-lhe verdade, uma côr negra, mas esta pallida, não tem brilho, e muda a pysionomia d pessoa, a ponto de lhe fazer uma expressão dura, e igualmente muda o aspecto dos cabellos, a ponto de parecerem artificiaes.

Não basta pois, ingir, mesmo sem perigo, porque o tingir affeia: é necessario procurar melhor, e este melhor era mais simples pedil-o á sciencia.

O Dr. Antony Ibos, chimico distincto que inventou a *Agua de Janina*, não pensou um só instante em tingir; uma flor artificial n'um arbusto verdadeiro nunca pôde produzir o effeito de uma flor natural.

O Dr. estudou as causas que conduzem a uma modificação physiologica da vegetação capillar, conseguio assim combater e vencer os elementos de decrepitude que com a idade invadem o casco da cabeça; os resultados que obteve foram completos, porque chegou a reconstruir a funcção e a dar aos cabellos o vigor e mocidade que tinha perdido.

Sob a influencia da *Agua de Janina*, é o verdadeiro que volta; não a pintura qualquer que esta seja, transformando uma cabeça viva n'uma cabeça artificial; são os cabellos da mocidade adquirindo os direitos, o seu aspecto e a sua graça.

Diremos mais que a *Agua de Janina* composta essencialmente de principios vegetaes, é lenitiva e tonica ao mesmo tempo, e pela sua benefica acção sobre o casco dacabeça, lhe offerece excellentes condições para supprir o oleo colorante do tubo capillar.

Resulta, pois, do exposto, que longe de ser accommettido de um effeito pernicioso por uma pintura de máo gosto os cabellos encrontram, ao contrario, na *Agua de Jaiona* um auxiliar para os fortificar, ara multiplicar, e para os tornar finos.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 9 de fevereiro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Apolices provinciaes — de 8 0[0 ao anno, ao par, juros vencidos a favor do vendedor.
Algodão de Macáo 1ª sorte — 7$200 por 15 kilos.
Dito de dito mediano — 6$200 por 15 kilos.
Dito de dito 2ª sorte — 5$200 por 15 kilos.
Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 30 d[v. com 1 1[4 0[0 de desconto.
Dito sobre dito — a 3 d[v. ao par, do banco.
Cambio sobre Londres — a 90 d[v. 26 1[2 d. por 1$, hontem.
Dito sobre dito — a 90 d[v. 26 3[8 d., e do banco 26 1[4 d. por 1$000.
Cambio sobre Paris — (ávista) 358 rs. o franco, do banco.
Cambio sobre Lisboa — a 90 d[v. 102 0[0 de premio, e do banco 104 0[0 de premio.
Dito sobre dito — a 3 d[v., e á vista 102 e 103 0[0 de premio.
Cambio sobre o Porto — a 3 d[v. 106 0[0 de premio, do banco.

Candido Acolforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 8	216:464$832
Idem do dia 9	20:764$158
	237:228$990

Descarregam hoje 10 de fevereiro de 1876.

Vapor inglez — *Rio Grande* — (esperado) varios generos, bagagens e amostras para alfandega e trapiche Conceição
Brigue portuguez — *Novo Paquete* — (atracado) lageamento para o trapiche Conceição, para despachar.
Brigue portuguez — *Ovarense* — (atracado) varios generos para alfandega.
Patacho dinamarquez — *Nordly* — taboado já despachado para o 3º ponto.
Barca norueguense — *Cort-Adelan* — carvão deschado para terra.
Brigue allemão — *Bertha* — (atracado) varios generos para alfandega, e phosphoro para deposito no trapiche Vieira.
Vapor brasileiro — *Mandahu* — generos nacionaes para o trapiche da companhia pernambucana.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 8 DE FEVEREIRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— No brigue sueco *M. Koowel*, carregaram: para Cronstrad, S. Brothers & C. 300 saccas com 22,034 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Audacia*, carregaram: para Liverpool, F. Cascão & Filho 787 saccos com 59,025 kilos de assucar mascavado.

— No lugar inglez *Hebe*, carregaram: para o Canal, J. Pater & C. 3,200 saccos com 240,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Alegria*, carregaram: para Lisboa, S. Guimarães & C. 50 barris com 6,100 litros de mel.

— No brigue portuguez *Triumpho*, carregou: para Lisboa, A. M. de Barros 554 couros salgados com 6,648 kilos.

— No lugar inglez *Viola*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 200 barricas com 22,581 kilos de assucar branco e 200 ditas com 23,396 ditos de dito mascavado.

Para os portos do interior.

— No navio inglez *Harriet*, carregou: para Uruguayanna, L. J. S. Guimarães 300 barricas com 27,998 kilos de assucar branco e 300 ditas com 32,278 ditos de dito mascavado.

— No brigue nacional *Isabel*, carregou: para o Rio de Janeiro, S. P. de Lemos 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Arabella*, carregaram: para o Rio de Janeiro, Amorim Irmãos & C. 60 pipas com 28,800 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram: para o Maranhão, P. Vianna & C. 10 barricas com 513 kilos de assucar branco, Rego Barros & C. 10 ditas com 600 ditos de dito refinado, Beltrão & Quintal 8 ditas com 460 ditos de dito branco, A. B. Nogueira 5 ditas com 731 ditos de dito; para o Pará, o mesmo, 371 ditas com 26,013 ditos de dito, Bartholomeu & C. 1 volume com 20 litros de alcool.

— Na barcaça *F. Bella*, carregou: para a villa da Penha, B. de Freitas Guimarães 1 barrica com 65 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 8	3:861$627
Idem do dia 9	645$368
	4:506$995

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 8	6,300
Idem no dia 9	
Primeira porta........	243
Segunda porta........	297
Terceiro porta........	229
Quarta porta........	
Trapiche Conceição	364
Dito da alfandega........	1
	7,434

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 8	2
No dia 9	
	2

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 8	13
No dia 9	
	13

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 8	10:592$144
Idem do dia 9	1:418$483
	12:010$627

CONSULADO P[illegible]CIAL.

Rendimento do dia 1 a 8	34:998$932
Idem do dia 9	7:983$600
	42:982$532

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 8	10:430$995
Idem do dia 9	3:533$310
	13:964$305

SEGUROS

Maritimo e contra-fogo

COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 24.

COMPANHIA

DE

SEGUROS TERRESTRESE MARITIMOS FIDELIDADE

Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.

RRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.
MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

para ma seguro de mercadorias e dinheiro dontra o em navio de vela e vapor sond'entro e fóra do imperio, assim com contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão ru do Commercio n. 5, 1º andar.

Seguro contra-fogo

HE LIVERPOOL & LONDON & GLO

INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma segros maritimos sobre varios e seus carregamentos e contra fogo de edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 8.

Portos do norte—Vapor nacional *Espirito Santo*, commandante 1º tenente Aureliano Isaac, carga assucar e outros generos.
Liverpool—Vapor inglez *Lalande*, commandante B. Owens, carga algodão e outros generos.
Pará—Brigue inglez *Faun*, capitão J. P. Putt, carga assucar.
Parahyba—Barca ingleza *Maria Wakifield*, capitão Graham, com lastro de assucar.

Navios entrados no dia 9.

Bahia—15 dias, brigue inglez *Ancient Promise*, de 248 toneladas, capitão Watte Dadds, equipagem 9, em lastro; a Johnston Pater & C.
Rio de Janeiro—20 dias, brigue sueco *Augusta*, de 335 toneladas, capitão Alfred Samuelsen, equipagem 10, em lastro; á ordem.
Rio de Janeiro—23 dias, barca ingleza *Lizzie Gellespie*, de 429 toneladas, capitão Adolf Bergman, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Norte—Barca franceza *Sants André*, capitão Hamel, em lastro.
Maceió—Polaca italiana *Helena Drago*, capitão Canesi, em lastro.

Observação.

O brigue inglez *Lucille*, procedente de Santos, deixou de communicar com a terra por não querer se sujeitar ao pagamento do imposto do pharol, e seguio para Barbadões.

EDITAES.

— Por esta repartição e de ordem do Illm. Sr Dr. chefe de policia, se faz publico, para conhecimento de todos e fiel execução, os artigos 70 e 71 das posturas da camara municipal.

Art. 70.—Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou outra qualquer substancia, de qualquer maneira que se empregue: os infractores pagarão a multa de 15$000 e soffrerão 8 dias de prisão.

Artigo 71.—Fica prohibida a venda de limas de cheiro: os infractores além de as perderem, pagarão 4$ de multa.

Secretaria da policia de Pernambuco, em 19 de janeiro de 1876.

Pelo secretario,
Francisco G. da Silva Barroso.

2.ª Secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco 9 de fevereiro de 1876.—Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o artigo 1º § 1º do decreto n. 4,668, de 5 de janeiro de 1871, que a serventia vitalicia dos officios de 1º tabellião do publico, judicial e notas, escrivão de orphãos e mais annexos do termo de S. Bento concorreram o alferes Antonio Francisco Pereira Gitirana, Candido Ladislão de Azevedo, tenente Felix Athanazio de Villa Nova, Francelino Frederico da Silva Pinto, major Francelino Guilherme de Azevedo, José Rodrigues da Silva Valente, Joaquim Guilherme de Oliveira, capitão Luiz Felippe Cavalcante d'Albuquerque, Manoel Garcia de Souza Padilha, Napoleão da Costa Moreira, e advogado Olavo Corrêa Crespo.—O secretario *João Diniz Ribeiro da Cunha.*

Secção 2.ª—Palacio da presidencia de Pernambuco em 9 de fevereiro de 1876.—Por esta secretaria se faz publico de conformidade com o art. 1º do decreto n. 4,668, de 5 de janeiro de 1871, que a serventia vitalicia dos officios de 2º tabellião de publico judicial e notas, escrivão do civel e mais annexos do termo da Escada concorreram o tenente Aggeo Velloso Freire, Antonio Carlos de Almeida, Antonio da Costa e Sá, Antonio Juvencio Rodrigues da Silva, Bellarmino dos Santos Bulcão Filho, Luiz Felippe Cavalcante de Albuquerque, João Benigno Pereira do Lago, bacharel João Carlos Augusto Cavalcante Vellez, Joaquim Anselmo Hollanda Cavalcante de Albuquerque, major Joaquim José Pereira da Cunha, Philomeno Getulio Corrêa d'Araujo e Thomaz Rodrigues Pereira.—O secretario, *João Diniz Ribeiro da Cunha.*

DECLARAÇOES.

Recebedoria de Pernambuco

Taxa de escravos

Pela recebedoria de Pernambuco se faz publico que se está procedendo a cobrança da taxa de escravos relativa ao exercicio de 1875-1876.

Os collectados que não pagarem até 29 de fevereiro vindouro, incorrerão na multa estabelecida por lei. Recife, 11 de janeiro de 1876.

Servindo de administrador,
Francisco Augusto de Almeida.

Consulado provincial.

Por esta repartição se faz publico que no dia 1º de fevereiro vindouro se principiam a contar os 30 dias uteis, marcados de conformidade com o disposto no art. 41 do regulamento de 30 de outubro proximo passado, para a cobrança de todos os impostos sujeitos a lançamento, pertencentes ao anno financeiro corrente de 1875 a 1876.

Os contribuintes que não pagarem durante os referidos 30 dias, incorrerão na multa de 6 %.

Consulado provincial de Pernambuco, 28 de janeiro de 1876.

O administrador,
Eduardo A. d'Oliveira.

Manoe: Francisco Orphão de Souza.

De ordem da presidencia da sociedade recreativa—Juventude—convido os senhores socios e aos parentes e amigos do finado Manoel Francisco Orphão de Souza, para assistirem a uma missa que a mesma manda rezar pelo seu eterno repouso, no domingo 13 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja de S. Pedro.

Silva Couto,
Secretario.

Estrada de ferro do Recife a S. Francisco

Festa da Boa-Viagem.

Domingo 13 do corrente, além dos trens ordinarios de passageiros, haverá os seguintes especiaes:

IDA.

		Manhã.
Cinco-Pontas	(Partida)	11.30
Afogados	"	11.40
Boa-Viagem	(Chegada)	11.55

VOLTA.

		Noite.
Boa-Viagem	(Partida)	11.30
Afogados	"	11.45
Cinco-Pontas	(Chegada)	11.55

Villa do Cabo, 5 de fevereiro de 1876.

Francis Moreton,
Superintendente.

Olinda

Pelo juizo de orphãos e ausentes da comarca de Olinda tem de ser arrematado no dia 10 do corrente, depois da audiencia, e pelo maior preço que apparecer, o seguinte: 1 bahu coberto de couro, 1 calça de casemira, 2 ditas de brim de côr, 2 ditas de brim branco, 1 collete de casemira de côr e outros objectos, tudo pertencente ao espolio do finado Manoel Gomes Moura.

Juizo de ireito da provincia

Por ordem do Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, juiz de direito provedor de capellas e residuos, vai á praça a requerimento de Josepha Maria do Rosario, inventariante dos bens da finada Catharina Maria da Conceição, que por este juizo está se inventariando, uma casa arruinada, sita á travessa do Veras n. 1, da freguezia da Boa-Vista, avaliada por 1.400$, pertencente ao espolio daquella finada. Recife, 8 de fevereiro de 1876.—O escrivão interino,

Guimarães.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria desta Santa Casa se faz constar ás senhoras professoras de instrucção publica, que por ordem da presidencia teem de ser inspeccionadas pela junta medica do hospital Pedro II, que taes inspecções terão lugar naquelle estabelecimento ás 8 1[2 horas da manhã de todos os dias uteis, para que deverão alli comparecer.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de janeiro de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

CORREIO

Relação das cartas e mais objectos que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia (sello) e direcção.

Anna de Menezes Lencastre, Antonio José Dias, Antonio José de Oliveira, Antonio Martins de Amorim Junior, Antonio Monteiro dos Santos, Antonio Pinho da Fonceca, Antonio Teixeira Leite, B. Daupeas & C., Faustina Rosa, G. O. Man, engenheiro, Garland Laidley & C., Geraldo Pinto & C., Guilhermina da Silva, Joaquina Candida, Joaquim da Silva Torres, Joaquim José Pinheiro, Joaquim Pinto Lapa, João Antonio Garcia, José Gonçalves Pimenta, José Joaquim Correia, José Victorino Camongio, Luiz Gonçalves Salgado, Luiz Maria de Araujo, Marianna Ferreira Pires, Maria José de Souza, Manoel P. da Rocha Vianna, Manoel Thomaz de Souza Leão, Rosa Maria de Jesus, Rita Maria da Silva, Salvador Caracanipo.

Correio de Pernambuco, 3 de fevereiro de 1876.

O encarregado da expedição,
A. H. de Araujo Pernambuco.

Dividendo

S. P. Johnston & C., administradores da massa fallida de Thomas Fernandes da Cunha & C., com autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, pagarão o segundo dividendo de 25 0[0, no seu escriprorio á rua de D. Maria Cesar ns. 40 e 42.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

ASSEMBLÉA GERAL PARA ELEIÇÕES.

Em obediencia ao artigo 27 dos respectivos estatutos, são convidados todos os membros do Instituto residentes nesta cidade, qualquer que seja a categoria a que pertençam, a se reunirem em assembléa geral no dia 15 do corrente fevereiro, pelas 11 horas da manhã, no convento de S. Francisco, actual séde do Instituto, afim de elegerem a mesa administrativa e as differentes commissões da casa, que teem de servir no anno social de 1876=77.

Secretaria do Instituto, 8 de fevereiro de 1876.

JOSÉ SOARES D'AZEVEDO,
Secretario perpetuo.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illma. junta administrativa desta Santa Casa, vai á praça por venda, em virtude de autorisação do Exm. presidente da provincia, a fazenda denominada Carnaúba, sita no termo de Flores, pertencente aos estabelecimentos de caridade, com muitas terras para plantação e criação, e com algum gado vaccum e cavallar.

Os proponentes deverão comparecer na sala das sessões da mesma junta, pelas 3 horas da tarde do dia 14 de março do 1876; devendo ser preferido aquelle que melhores vantagens offerecer sobre a quantia de 800$, tomada por base.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de novembro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Garantia Nacional

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil, autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875, e garantida por apolices da divida publica, depositadas no Banco do Brasil, inalienaveis até a época das liquidações.

CONSELHO FISCAL.
3 Membros effectivos.
O Exm. Sr. Visconde da Silva.
O Exm. Sr. Barão de S. Francisco Filho.
O Exm. Sr. Barão do Rio Bonito.

SUPPLENTES.
O Exm. Sr. Barão de Mesquita.
O Exm. Sr. Francisco de Figueiredo.
O Exm. Sr. desembargador Izidro Borges Monteiro.

A directoria dessa importantissima associação funcciona na côrte, em seu escriptorio á rua de S. Pedro n. 14, 1º andar.

BANQUEIRO NA CORTE.
Banco do Brasil.

BANQUEIRO NESTA PROVINCIA,
English Bank of Rio de Janeiro Limited Pernambuco.

Representante o Dr. Bemvindo Gurgel do Amaral, em seu escriptorio de advogacia á rua do Imperador n. 81, 1.º andar.

Mediante uma contribuição minima esta associação, se por um lado assegura a permanencia do capital representado no escravo, pelo outro o faz accrescer acima das previsões daquelles mesmos espiritos, que não se acham submettidos ás antigas praticas de ruinosos e imprevidentes habitos de desattenção para as incertezas do futuro.

Tão insignificante é a contribuição de 12$ annualmente, por cada escravo, que este poderá realisal a por si, com a intervenção do senhor, sem considerar grande sacrificio essa sua resolução, determinada pelo interesse de obter a liberdade, que aliás não será da parte do proprietario uma concessão obrigatoria, mas facultativa.

Preoccupado dessa nobre esperança, verificar-se-ha com certeza uma transformação moral muito benefica na conducta do escravo á favor do interesse do senhor.

Vê-se, portanto, que os fins da Garantia Nacional são de elevado alcance humanitario e economico, e que em tal caso, essa instituição, nas circumstancias especiaes em que nos achamos, vem constituir-se um elemento poderoso de progresso social, de civilisação e moralidade.

A' respeito da classe dos ingenuos não é menos vantajosa a creação de um capital, que é mais que sufficiente para compensação do senhor da escrava, visto que depois da lei de 28 de setembro nenhuma das providencias promettidas foi traduzida em facto.

Aos proprietarios de escravos não illudam esperanças infundadas de emaucipação á custa do thesouro.

As garantias de juros em favor das vias ferreas cujo desenvolvimento é uma necessidade palpitante, e os empenhos crescentes em outros differentes ramos de serviços, tendem a absorver todas as nossas rendas, ainda que de futuro ellas venham a ser praticamente mais avultadas.

Para que se produza prompta convicção no espirito dos proprietarios de escravos, basta saber-se que uma vez feita a inscripção do escravo, cujo valor é perecivel, além de muitos outros accidentes, desapparecem todas as contingencias dessa propriedade tão susceptivel de riscos.

Chama-se a attenção dos interessados para a leitura dos artigos editoriaes dos principaes orgãos da imprensa da côrte, para que se compenetrem da immensa utilidade da creação da Garantia Nacional.

Os referidos artigos foram transcriptos no *Diario de Pernambuco* de terça-feira, 2 de novembro do corrente anno, e no *Jronal do Recife* do dia 3 do referido mez.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 10 de fevereiro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Coronel Suassuna	
Sobrado n. 41 (fechada)	240$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8	180$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11 fechada . . .	230$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 4 andares n. 2 . . .	81$000
Idem de 2 andares e sotão n. 1 fechad	400$000
Pateo do Paraizo.	
Loja da frente do sobrado n. 29. . .	240$000
Rua do Padre Floriano	
Casa terrea n. 45 fechada. . . .	235$00
Idem n. 63	207$000
Hortas (Coronel Suassuna).	
Loja n. 41	126$000
Idem n. 94 (fechada)	180$000
Rua do Amorim.	
Sobrado n. 26.	305$000
Rua do Pharol.	
Casa terrea n. 80	183$000
Cinco Pontas.	
Idem n. 70	261$000
Visconde de Albuquerque.	
Idem n. 61	190$000
Largo da Compina.	
Idem n. 11	120$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Praça do Conde d'Eu	
Sobrado de 2 andares d. 15. . .	1:353$000
Rua da Madre Deos.	
Casa terrea n. 12.	827$000
Rua do Burgos.	
Casa terrea n. 21.	180$000
Rua de Gervasio Pires.	
Casa terrea n. 2 (fechada) . . .	201$000
Rua da Restauração.	
Casa terrea n. 29.	202$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 45 (fechada) . . .	240$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 34	122$000
Rua do Vigario.	
Tres andares do n. 22	861$000
1º andar do sobrado n. 27 (fechado) .	240$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16.	209$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	201$000
Rua do Encantamento.	
Dous andares do n. 11 (fechado) .	:000$000
Rua da Lingoeta.	
2.º andar do sobrado n. 14. . . .	240$000
Travessa da Madre de Deos.	
Casa terrea n. 14.	600$000
Rua larga do Rosario.	
2.º andar do sobrado n. 24. . . .	420$000
Travessa da rua da Cacimba.	
Idem n. 5.	200$000
Rua de S. Jorge.	
Idem n. 103.	207 000
Idem n. 98.	241$000
Casa terrea n. 96.	241$000
Casa terrea n. 94	251$000
Idem n. 105	200$000
Idem n. 108	209$000
Idem n. 109	241$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de Janeiro de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigue de Souza.

AVISOS MARITIMOS.

Rio de Janeiro.

Para o Rio de Janeiro pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignataria Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, largo do Pelourinho n. 7.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO SUL.

O paquete a vapor *Pará*, commandante o primeiro tenente C. Gomes, espera-se dos portos do norte até 13 do corrente, seguindo para os do sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, valores e encommenda trata-se no escriptorio

7=Rua do Vigario=7

Pereira Vianna & C.

Agentes.

Pará

Pretende seguir com a possivel brevidade para o referido porto a barca portugueza *Ligeira*, de 1ª classe, por ter parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, que recebe frete commodo, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Para o Rio de Janeiro

Seguirá com brevidade a barca brasileira *Conceição*, por ter grande parte de seu carregamento prompta; e para o resto, trata-se com Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio numero 5.

Companhia Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

EQUATEUR

Espera-se dos portos do sul no dia 10 corrente, seguindo de pois da demora do costume para Bordeaux tocando em Dakar, (Gorée) Lisbôa.

Para passageiros, encommendas, etc., etc., a tratar com os

agentes

Harismendy & Labille.

9—Rua do Commercio—9.

Rio Grande do Sul

Pretende seguir com pouca demora, para o referido porto, o lugre portuguez *Mindello*, por ter porção de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Porto por Lisboa

A barca portugueza *Alegria*, capitão Carvalho vai sahir com brevidade: para carga e passageiros trata-se com Silva Guimarães & C., praça do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

O vapor *Penedo* é esperado dos portos acima até o dia 12 do corrente, e seguirá para os mesmos depois da demora indispensavel.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: trata-se na agencia

7—Largo do Pelourinho—7

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER.

GALICIA

Espera-se dos portos do sul no dia 12 do corrente, e seguirá para a Europa, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Preços das passagens.

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para Liverpool	£ 30	20	13
Para Bordeaux	£ 30	20	13
Para Lisbôa	£ 27	15	10

Passagens de ida e volta, na 1ª e 2ª classes teem um abatimento de 25 por cento.

AGENTES

Wilson Brothers & C.

14—Rua do Commercio—14

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 42.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, Granja e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14 do corrente, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa

Segue em poucos dias o palhabote portuguez *Pensamento*, para onde recebe carga a frete modico: a tratar com Baltar Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

Royal Mail Steam Paket Compa y.

O PAQUETE A VAPOR

Guadiana

Commandante Gillies

Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos de S. Vicente, Lisboa e Southampton e Antuerpia.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa.

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul.

De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

	1ª classe	2ª classe.	3ª classe
Para Lisboa..	£ 24	15	10
Para Southampton...	£ 30	20	13
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo.....	£ 22	11	7 6[8
Para Buenos-Ayres..	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento

O PAQUETE A VAPOR

MONDEGO

Commandante Gillies

Espera-se da Europa no dia 10 do corrente, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos da Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

Adamson Howte & C.

40—Rua do Commercio—40.

COMPANHIA PERNAMUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 19 do corrente, as 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 18, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa

segue com toda a brevidade o brigue portuguez *Triumpho*: para carga e passageiros, trata-se com

os consignatarios T. de Aquino Fonceca & C. Successores, rua do Vigario n. 19, 1° andar.

COMI ANHIA PRNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, Penedo e Aracajú.

O vapor *Mandahu*, commandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 21 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

LEILOES.

Feira Semanal

DE

1 guarda louça de amarello, uma mesa elastica de 3 taboas, uma mobilia pintada de preto, diversos quadros, santuarios, aparadores, camas francezas, secretarias, 1 relogio de sol, 3 cofres de ferro, costureiras, machinas de costura, carteiras para escriptorio, 1 lote de vidraças envernisadas, camas e berços para crianças, fiteiros, objectos de ouro, toilettes de mogno e jacarandá, cabides, relogios de ouro e prata, para algibeira, mesas com pedra, para hoteis, crystaes, miudezas, quinquilharias, rewolvers 1 lote de madeiras servidas, camas de ramamação, massanêtas para varanda, 1 banco para marcineiro, com ferramentas, etagers, e infinidade de artigos do uso domestico, que serão vendidos a trôco do barato, por conta de diversos

Hoje
ás 11 horas da manhã
NA
FEIRA SEMANAL
16---Rua do Imperador---16
Armazem do Olympio

LEILÃO

Em continuação
DOS
generos, armação e utensilios da taverna da rua de Thomé de Souza n. 1, antiga da Lingueta

HOJE
A'S 11 HORAS DA MANHA.
A' rua de Thomé de Souza n. 1 (antiga Lingueta)

O agente Neves Filho, fará leilão, no dia e hora acima, em continuação, dos generos armação e utensilios da taverna á rua de Thomé de Souza n. 1.

Ao correr do martello

Novo leilão

DE
um sobrado de um andar e sotão, com duas frentes, sendo uma para a rua do Corosnel Suassuna n. 296, e outra para o largo da rua Imperial, com os seguintes commodos: no 1° andar 2 salas, 4 quartos, terraço e sotão com um grande salão proprio para dormida, cozinha, etc., etc.; o pavimento terreo é occupado por um estabelecimento de molhados, tendo no fundo, por baixo do terraço, duas casinhas de porta e janella.
De uma pequena casa terrea sita á rua do Ypiranga n. 13.
De uma dita dita na rua de Lomas Valentinas n. 53.
SEXTA-FEIRA 11 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS
No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente **Dias**, devidamente autorisado por mandado do illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará novamente a leilão, no dia e hora indicados, os referidos predios, pertencentes á massa fallida de Antonio José Vieira

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar s referidos predios, e para qualquer informação que precisarem, o referido agente dará.

LEILÃO

DE
moveis, louça, vidros e machinas de costura
No armazem da rua do Imperador n. 48
Sexta-feira 11 de fevereiro
ás 11 horas
CONSTANDO DE :

Duas mobilias de jacarandá, com tampos de pedra, duas ditas de amarello, mesas elasticas, guarda vestidos, guarda louça, camas francezas, marquezões, lavatorios, commodas, toilettes, aparadores, santuario, cabides, machinas de costura, lanternas, candieiros a gaz, e outros muitos objectos avulsos que serão vendidos ao correr do martello

pelo agente Stepple.

LEILAO

DE
uma burra prova de fogo, perfeita, 1 carteira para uma pessoa, 1 dita para duas ditas, 1 prensa de copiar cartas, 1 repartimento de escriptorio, 1 armação ingleza, 1 armario envidraçado, 1 mesa de cavallete, 2 escadas, 1 balaio forrado, 1 balança decimal, nova, 2 mesas de mogno ovaes e novas, páos para estiva, caixões vazios e

MIUDEZAS
SEXTA-FEIRA 11 DO CORRENTE
ás 10 1|2 horas em ponto

no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 38

O agente Pinto, autorisado pelos credores do Sr. José Teixeira Coimbra, faz o ultimo leilão do resto das miudezas, perfumaria e ferragens do armazem da rua da Cadeia n. 38, assim como dos objectos de escriptorio e armazem.

Em continuação

venderá o mesmo agente 40 copiadores de cartas, 2 cartões com flores, 50 libras de retroz sortidas, 240 peças de fita de tafetá, 75 duzias de escudetes, 38 peças de elastico para calçado, calçados, fechaduras, envelopes, papel, tranças de caracol, botões, bicos, brincos, balanças e outros artigos de ferragens e miudezas.

Agente Pestana

leilão

DE
11 saccos com camarão secco e 20 barris de 5° com vinagre de Lisboa
SEXTA-FEIRA 11 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS EM PONTO
No armazem do Sr. Annes.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 11 saccos com camarão secco e 20 barris de 5° com vinagre de Lisboa.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Ultimo leilaõ

DE
miudezas, moveis e objectos do escriptorio e armazem da rua do Marquez de Olinda n. 38.
Sexta-feira 11 do corrente
Por intervenção do agente Pinto.
Principiará ás 10 1|2 horas.

LEILAÕ
DE
100 barrices com bolachinhas americanas
SABBADO 12 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS.
Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DE
um terreno na rua Imperial, com 90 palmos de frente e 1,200 de fundo.
Um dito na rua Princeza Isabel, com 230 palmos aterrados e 690 em alagado.
Uma parte da casa de 2 andares da rua da Guia, n. 29, com 3 janellas de frente.
SABBADO 11 DO CORRENTE
A'S 10 1|2 HORAS EM PONTO
Por intervenção do agente Pinto.
Em seu escriptorio
Rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DE
moveis, louça, vidros e crystaes
Sexta-feira 11 do corrente
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

LEILÃO

DE
80 apolices da companhia pernambucana, de 100$ cada uma, servindo de base a offerta de 30$000
SABBADO 12 DO CORRENTE
ao meio dia
Na porta da Associação Commercial.

O agente Pinto, levara novamente e pela ultima vez a leilão, servindo de base a maior offerta obtida (30$000 por acção), as 80 apolices da companhia pernambucana, de 100$ cada uma, ao meio dia de sabbado 12 do corrente, na porta da Associação Commeacial, sendo que dita venda será definitivamente effectuada com quem melhor vantagem offerecer, isto de confoomidade com o despacho do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, em virtude da informação dos curadores fiscaes da massa fallida de Antonio de Moura Rolim.

LEILÃO

DA
casa terrea com sotão, quintal todo murado, e portão de ferro, á rua da Lembrança do Gomes n. 1
SABBADO 12 DO CORRENTE
A's 12 horas

O agente Pinto fará leilão, por autorisação do Sr. Dr. juiz da provedoria, residuos e capellas, e em virtude do requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens do finado monsenhor Francisco Muniz Tavares, da casa acima mencionada, pertencente ao dito inventariante.

O leilão será effectuado no dia e hora acima mencionado, em o escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILAÕ

DE
uma casa terrea á rua dás Crioulas n. 18.
SABBADO 12 DO CORRENTE
A'S 11 1|2 HORAS
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
Em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

SEGUNDA FEIRA 14 DO CORRENTE
A' travessa da Madre de Deus n. 5
A'S 11 HORAS EM PONTO
DE
58 caixas com cognac.
12 caixas com chocolate fino, sortidas.
10 barricas de alpiste.
20 caixas grandes com massas sortidas.
13 latas de massas preparadas para sôpa.
200 libras de massa de tomate.
20 latas de chouriça.
50 barricas com cerveja Bass, em botijas.
23 latas de peixe, lampréa.
50 duzias de copos de vidro.
6 duzias de frascos com molho (Sauce).
100 garrafões com genebra.
Para fechar contas, por intervenção do
Agente Neves Filho

LEILAÕ

SEGUNDA-FEIRA 14 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS EM PONTO
No trapiche da companhia largo do Corpo Santo

O agente Stepple fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 33 paneiros com tapioca do Maranhão, chegados ultimamente.

Optimo

LEILAÕ

DE
um optimo piano, moveis, quadros com moldura dourada, espelhos, louça, crystaes, e muitos outros artigos que estarão patente ao exame dos pretendentes

Terça-feira, 15 do corrente
A's 11 horas da manhã
No sitio n. 34, na estrada de Fernandes Vieira

A's 10 e meia horas partirá um bonde da estação da rua do Brum que conduzirá gratis os Srs. pretendentes.

O agente Dias, devidamente autorisado pelo Illm. Sr. F. Lindea, que retira-se proximamente para a Europa, levará á leilão, no dia e hora acima indicados, os moveis e mais artigos que abaixo se mencionam

A saber :

Sala de visitas.

Um optimo piano de jacarandá, 1 mobilia de jacarandá, composta de 1 sofá, 2 consolos e 1 jardineira, tampo de pedra, 2 cadeiras de braços, 12 de guarnição, 2 bancas para jogo, 1 estante de mogno, 1 dita para musica, 1 cadeira de jacarandá, com balanço, 2 ditas de vime, com dito, 1 cadeira bordada para piano, 2 espelhos, moldura dourada, 6 etagers entalhados, 4 figuras de gesso, 4 ditas de porcelana fina, 1 jogo de damas, 1 tapete grande, 6 ditos para janellas, 1 candieiro de gaz com 5 luzes, 1 vaso de crystal para flores, 2 jarros de porcelana, 1 mesinha de ferro, diversos quadros, etc.

2ª sala e gabinete.

Uma commoda com estante, 1 rica machina de costura, 1 mesa para dita, com gavetas, 1 sofá envernisado, 1 mesa de abas, 1 optimo relogio de parede, com corda para 8 dias, 1 espelho, moldura dourada, 2 cadeiras de abrir e fechar, 1 estante e carteira de mogno, 1 mesa de vime, 1 tapete grande, 1 panno para mesa, 1 grande quad o lythographico, 1 candieiro para gaz com 3 luzes, 2 sanefas para cortinados, 1 estante de parede, 1 almofada, 1 esterescopio com vistas, 2 vasos pequenos, 1 espingarda, systema Flabert, 1 pistola idem idem, 500 balas e 250 cargas de chumbo para as mesmas.

Sala de jantar.

Um guarda louça, 2 aparadores, 1 mesa elastica com 5 taboas, 6 cadeiras de amarello, 1 mesa oval, 1 candieiro de gaz com 2 luzes, 5 quadros diversos, louça para almoço e jantar, copos e calices de crystal, jarros de dito para vinho e outros artigos.

EM CIMA.

Sala para dormida.

Duas camas francezas de mogno, 2 colchões de marroquim, 1 guarda roupa de mogno, 1 commoda nova, 1 dita menor, 2 bancas para pé de cama, 1 lavatorio com tampo de pedra e guarnição de porcelana, armario pequeno, tampo de marmore, 1 espelho, 1 cabide de parede, 1 dito para chapéos, 1 estojo para garrafas, 2 tapetes de velludo.

Alcôvas.

Dous armarios, 1 cama de ferro, 1 dita de lona, 1 bidet, 2 cestas para roupa e 2 caixas de folha, proprias para guardar vestidos de seda.

Quarto de dormir.

Uma cama de ferro com colchão de mola, 4 cabides para toalhas, 1 mesa, 1 sofá, cadeiras de balanço, 1 banquinho, etc.

2° quarto.

Uma cama de ferro com colchão de mola, 1 banqueta para pé de cama, 1 commoda de amarello e 1 lavatorio de ferro.

Sala para engommar.

Uma commoda grande, 1 dita menor, 1 armario de amarello, 1 dito de pinho pintado, 1 machina para engommar, Mangle, 1 mesa de pinho, 1 escada envernizada.

Cozinha.

Um guarda-louça, 1 guarda comida, 3 mesas de pinho, 1 machina para limpar facas, 1 relogio, 6 cadeiras, 1 candieiro para gaz, prateleiras de pinho, etc.

Jardim.

Duas estantes de ferro para vasos de flores, 1 dita dita, 1 mesa redonda, 1 guarda louça, 1 candieiro de gaz, 4 jarros para flores, 1 jogo de croquet, 1 jogo de bola (russo), 1 registro de gaz, 1 casa para cachorro e 1 banco para jardim.

AVISOS DIVERSOS

— Para evitar qualquer juizo desfavoravel ao chamado que fizemos ao Sr. João Cesar Cavalcante de Albuquerque, declaramos que foi para lhe entregar uma carta com algum dinheiro para liquidação de um negocio de que o mesmo Sr. era credor.

Recife, 9 de fevereiro de 1876.

Os redactores.

— PRECISA-SE de uma ama para comprar e cozinhar para pouca familia : a tratar na rua de Santa Thereza n. 36.

— Costureira e engommadeira : no becco da matriz da Boa Vista n. 30.

— PRECISA-SE de vendedores de bolos : na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24. Paga-se bem.

— PRECISA-SE de duas pretas escravas, quitandeiras, para venderem as fructas do sitio Cafundó : quem as tiver e quizer aluga-las, dirija-se ao mesmo sitio, á estrada de João de Barros, ou ao escriptorio deste jornal, a faltar com o Ferreira.

FAZ-SE TODO NEGOCIO
com uma mobilia de amarello em perfeito estado, na rua do Coronel Suassuna, n. 88.

— O abaixo assignado procurador bastante de Joaquim Ferreira de Sá, vendo um annuncio do agente de leilão Dias, para venda da casa terrea da rua de Lomas Valentinas n. 53, pertencente ao mesmo Sá ; vem protestar por semelhante venda, visto como não a autorisou.

Recife, 7 de fevereiro de 1876.

Por procuração, Joaquim Ferreira Ramos

— PRECISA-SE de criadas para todo o serviço interno de casa : no Internato Pernambucano, em Ponte de Uchôa.

— Precisa-se de 400$000 a premio sob hypotheca em uma casa : a tratar na rua dos Coelhos n. 12.

— PRECISA-SE de uma ama de meia idade, para casa de pouca familia : a rua da Madre de Deus n. 30, armazem.

— PRECISA-SE de uma ama com leite para amamentar uma criança, porém não tendo filho : na Capunga, rua das Crioulas, casa n. 27.

— Furtaram do engendo Aguiar, no dia 29 do mez passado, um cavallo preto, novo, inteiro, um tanto cacundo, de meio ; cujo cavallo esta com os peitos todo ferido, pois é de roda, tem um O no quarto esquerdo e no direito tem um X : quem delle der noticia certa ou leva-lo ao dito engenho será recompensado.

— Fugio hoje deste engenho o escravo Bernardino, pardo, boa altura e corpo, feições regulares, barbado, de 26 annos de idade, pernas um pouco arqueadas, seguramente seguio o caminho da Parahyba, porque foi escravo de Rogello Alpiniano V. Urtiga, morador na villa do Pombal. Será generosamente gratificado quem o trouxer. Engenho Tapera, 27 de janeiro de 1876.

— Precisa-se alugar uma preta para vender na rua, podendo dormir em casa do seu senhor : á rua das Pernambucanas n. 54, Capunga.

— Na Passagem da Magdalena, sitio n. 8, passando a ponte grande, alugam-se as seguintes casas : rua do Apollo n. 34, segundo andar e sotão, com grandes commodos, e tambem se divide para rapazes solteiros ; rua da Senzalla-nova, cas terrea n. 15, propria para qualquer estabelecimento pequeno ; rua da Gloria, casa terrea n. 63, com commodos para grande familia ; rua da Amizade, na Capunga, casas terreas pequenas, ns. 30, 32 e 40, com bons quintaes e muito frescas.

— PRECISA-SE de duas amas para o serviço interno de pequena familia : na rua da Senzalla-velha n. 68, segundo andar.

— N'um engenho distante da cidade seis leguas precisa-se de uma senhora que tenha as habilitações para ensinar as linguas nacional e franceza : quem pretender mande aviso a casa n. 248, rua Augusta, para ser procurada.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico e ao corpo do commercio, que nesta data tem justo e contratado com o Sr. José Rodrigues da Silva, a compra da taverna, na rua do Marquez de Herval n. 96, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Recife, 7 de fevereiro de 1876.

Manoel Pessoa Ferreira.

— Eu abaixo assignado, tendo de retirar-me no proximo paquete para Europa, para tratar de minha saúde, declaro ao corpo do commercio e a quem interessar possa, que ficam como meus bastantes procuradores nesta praça, em 1° lugar o Sr. José Daniel Pereira de Azevedo, em 2° o Sr. José Apolinario de Oliveira, em 3° o Sr. Joaquim Gomes, e em 4° o Sr. Bento Rodrigues de Souza, com quem poderão tratar qualquer negocio relativamente a minha casa commercial, sita á rua de Pedro Affonso n. 44. Recife, 8 de janeiro de 1876.

Bento José da Silva.

— PRECISA-SE de uma ama forra ou escrava para cozinhar e comprar, para casa de pequena familia : na rua das Larangeiras n. 5.

— PRECISA-SE de um perito tanoeiro para a fabrica de vinagre da rua Imperial : a tratar na rua do Commercio n. 2. No mesmo estabelecimento vende-se uma grande bomba de madeira, aspirante e resoulante, e ferragens.

— PRECISA-SE de uma preta para vender bolos de tarde : a tratar na rua das Cruzes n. 34.

— Joaquim Paes Pereira da Silva, tendo de retirar-se para Portugal, roga a todos os seus devedores mandarem saldar seus debitos até o dia 20 do corrente, findo o qual fará entrega ao seu procurador para serem cobrados judicialmente. Recife, 7 de fevereiro de 1876.

— ALUGA-SE o segundo andar do sobrado sito á rua do Marquez de Olinda n. 26, calado e pintado, por preço commodo : a tratar na loja do mesmo sobrado.

— ALUGA-SE o primeiro e segundo andares da casa n. 3 da rua da Penha, o primeiro da rua de Santa Rita n. 25, e o pavimento terreo da de n. 27 da rua de Lomas Valentinas : a tratar no segundo andar da casa n. 41 da rua do Rangel.

— Um casal com um escravo deseja alugar a metade da casa a uma pequena familia : a tratar na rua do Jardim n. 1.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 42, na rua de Vidal de Negreiros, com duas salas e quatro quartos e cozinha : a tratar no numero 40.

— ALUGA-SE um moleque de 14 annos : quem pretender, dirija-se á rua do Livramento n. 37.

— ALUGA-SE as casas terreas sitas á rua do Passo da Patria, em continuação á travessa do Monteiro, com tres quartos, duas salas, cozinha, cacimba e quintal grande ; casas novas e muito frescas, por preço commodo : a tratar na rua Duque de Caxias n. 81, 1.° andar.

— Aluga-se ou vende-se a casa da rua de Xavier Santa Rosa, em Olinda, muito fresca e perto dos banhos salgados : a tratar na rua dos Guararapes, em Fóra de Portas n. 66.

— Aluga-se a casa terrea, sita a rua da Aurora n. 33, propria para qualquer estabelecimento, tem agua, gaz e apparelho drainage : a tratar na rua da União n. 2.

— Aluga-se o sitio á Baixa Verde, Capunga bem arborisado e com boa casa de vivenda : a tratar á rua do Principe n. 52, com Bernardino José da Silva.

— ALUGA SE o primeiro e segundo andares da casa n. 3, rua da Penha, o primeiro da rua de Santa Rita n. 25, e o pavimento terreo da de n. 27, rua de Lomas Valentinas : a tratar no segundo andar da casa n. 41 da rua do Rangel.

— ALUGA-SE uma excellente escrava para todo o serviço : na rua da Gloria n. 146.

— ALUGA-SE o primeiro andar e loja, na rua da Matriz, ou Visconde de Albuquerque n. 44 : a tratar defronte do palacio do bispo, n. 73.

AMA Precisa se de uma ama, livre ou escrava, na rua da União numero 47.

A M A Precisa-se de uma : rua Imperador n. 73. loja.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para casa de pouca familia : á rua do Capibaribe n. 40.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro : a tratar no pateo da Penha n. 8.

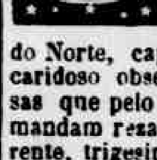
Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua da Concordia n. 229.

Ama Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, e mais algum serviço domestico : a tratar na rua estreita do Rosario n. 41, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar, para casa de homem solteiro : na rua de Pedro Affonso n. 29.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, para casa de pouca familia : a tratar na rua do Crespo n. 18, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais serviço de casa de familia : na rua da Praia n. 59, loja.



Joaquim Leocadio Viegas e Geraldo Correia de Lima, pedem aos empregados da secretaria da presidencia, e bem assim aos demais amigos, parentes e pessoas da familia do finado secretario do governo da provincia do Rio-Grande do Norte, capitão Francisco Lucio de Castro o caridoso obsequio de assistirem a algumas missas que pelo repouso da alma do mesmo finado mandam rezar ás 7 horas da manhã de 14 do corrente, trigesimo dia de seu passamento, na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Ama de leite.

Precisa se de uma na rua da Alegria n. 7, forra ou escrava, sem filho.

Cevada germinada
em barricas.
Rua do Amorim n. 37.

FAMILIAS.

Leia quem quizer e encommende quem puder. Pequeno discurso a ellas.

Sonhos de Malvina

Minhas senhoras, assim se denomina umas filhós que tem o espaço de uma casa vasia, tal é a sua manipulação.

E' um delicioso manjar que se encontrará nos

Tres dias do entrudo.
Só e somente na
Confeitaria do Campos
24—Rua do Imperador—24

Attenção.

Na rua estreita do Rosario n. 35, primeiro andar, tem como sempre, para alugar e para vender, ricos vestuarios bordados a ouro, dominós, pierrots, novos vestuarios proprios para cavalhadas, para bailes, para homens, mulheres e meninos, e faz-se qualquer vestuario que os donos queiram mandar fazer a seu gosto ; tudo por muito barato preço. Borda-se fitas e faz-se bouquets, tudo para os mascaras que quizerem, e faz se tambem flores artificiaes para enfeites.

CURSO
DE
Mathematica elementar
PELO
DR. CARNEIRO MONTEIRO
Arithmetica, algebra, geometria, trignometria e agrimensura
POR
methodo especial de ensino, em prelecções e estudo pratico precedendo ao theorico.
A tratar na rua do Duque de Caxias (antigamente rua das Cruzes n. 39, 1.° andar, das 11 horas ao meio dia.

Consultorio medico cirurgico
Do Dr. P. A. Lobo Mosco[illegible]
As pessoas que desejarem consultar-me ou fallar, devem procurar-me das [illegible] da manhã em diante.

FUNDIÇÃO DO BOMMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.
Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

AGENCIA TELEGRAPHICA
HAVAS--REUTER
ESCRIPTORIO : 17---RUA DO COMMERCIO---17.
SERVIÇO DOS TELEGRAMMAS PARTICULARES
EXPEDIDOS DE PERNAMBUCO

Nova tarifa a começar do 1.° de janeiro de 1876 para os telegrammas d'além mar.

Inglaterra	— primeira palava — 10$900	cada palavra mais	— 4$350
Portugal	— « — 10$400	« « «	— 4$150
Estados-Unidos	— « — 14$500	« « «	— 5$850

Aos telegrammas de 2 a 17 palavras, reunir-se-ha uma taxa addicional á tarifa para Inglaterra : de 1$600 sendo para a França e Belgica ; de 2$000 para a Hollanda ; de 2$400 para a Noruega e Dinamarca ; de 2$800 para a Suissa e Allemanha ; de 3$600 para a Austria, Suecia, Italia, Servia, e Roumania ; de 4$400 para a Turquia e Grecia Continental ; e de 4$800 para a Russia, Malta, Corfú, e Catalunha.

Nova tarifa para os telegrammas sul-americanos.

Pará e Bahia	— primeira palavra — 4$000	cada palavra mais	— 1$600
Rio de Janeiro	— « « — 5$500	« « «	— 2$200
Santos e Montevidéo	— « « — 7$500	« « «	— 3$200

Provisoriamente.

Buenos-Ayres	— primeira palavra — 8$500	cada palavra mais	— 3$500
Valparaizo	— » « — 15$000	« « «	— 6$000

Em consequencia do augmento que tiveram os preços dos telegrammas, a assignatura dos boletins commerciaes, a começar do 1.° de janeiro de 1876, passa a ser de 25$000 mensaes.

Recife, 1.° de janeiro de 1875.

O director da Agencia em Pernambuco,
Paul Pitron.

GARANTIA NACIONAL

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil
Autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875
E GARANTIDA POR
APOLICES DA DIVIDA PUBLICA
DEPOSITADAS NO
BANCO DO BRASIL
E
Inalienaveis até a épocha das liquidações

Banqueiro da associação no Rio de Janeiro o Banco do Brasil.
Banqueiro em Pernambuco o English Bank of Rio de Janeiro (Limited) Pernambuco.

Para quaesquer explicações poderá ser procurado o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral com seu escriptorio de advogacia, á rua do Imperador n. 81, 2° andar.

Paris. 1872. — MEDALHAS DE PRATA. — Lyon 1872.

O melhor vinho tonico a quina, cacao e Malaga, é o
VIN DE JEAN BOURGEAUD
Pharmaceutico, 20, rue de Rambuteau, Paris.

A' escolha perfeita dos elementos que o compõen deve este vinho a sua reputação. Os medicos de todos os paizes que o experimentarão receitão-n'o diariamente contra a Febr., Anemia, Dyssenteria, as Diarrheas chronicas ou Cholerilormas, as Affecções nervosas, as Dores do estomago, as Nevralgias, Enxaqueca, a Asthma, as Cores pallidas. Convem elle sobretudo ás Pessoas enfraquecidas, aos Convalescentes, á Gente idosa, ás Crianças; suas QUALIDADES ESTIMULANTES eminentemente TONICAS E NUTRITIVAS o tornão o mais poderoso REPARADOR DAS FORÇAS VITAES.

Os periodicos de medicina, la *Gazette des Hôpitaux*, l'*Abeille medicale*, le *Courrier médical* (ver o nosso folheto) attestão a superiodade evidente do vinho de JEAN BOURGEAUD.

O unico medicamento deste genero que esteve premiado nas exposições Francezas

Tomar sentido com as falsificarões, e productos analogos, muitas vezes vendidos, pelo verdadeiro e legitimo.

VINHO DE JEAN BOURGEAUD

Depozito. — Ferreira Maia & C. Pharmaceuticose Droguistas da Casa Imperial
Rua Duque de Caxias n. 57.

ELEXIR
E
LINIMENTO
Anti-Rheumatico
DO
Dor CONSTANTIN

O Elexir anti-Rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e dépurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc.

Esta nova médicão offerece a thérapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immédiato e uma cura certa.

Seu emprego e muito simples e facil e seu effeito seguro Um Frasco de Elexir e um outro de Linimento são geralamente suficientes para curar as dores Rheumaticas mais aguadas e mais invéteradas.

A cada frasco accompanha a maneira de usar.

Unico Deposito : Botica Franceza
A CAORS
22, rua da Cruz, 22
PERNAMBUCO

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

ALBERTO HENSCHEL & C.

Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

RETRATOS A OLEO

Chegou finalmente da Europa o nosso já tão conhecido, e por tanto tempo esperado pintor o Sr. Piereck, e estamos agora habilitados a fazer retratos a oleo, de qualquer tamanho, desde 5 metros de altura até miniatura. O Sr. Piereck, que durante tres annos da sua ausencia estudou com os primeiros mestres de Europa e na academia de Vienna d'Austria, está habilitado a pintar retratos, quer sejam pela sua excellente execução, quer pela sua extraordinaria semelhança, os primeiros na arte, e para que todo mundo esteja ao alcance de possuir retratos a oleo da sua familia e dos seus amigos, fazendo de um bom tamanho a 60$000. De pessoas ausentes ou fallecidos precisamos só uma photographia e garantimos perfeita parencia.

RETRATOS PHOTOGRAPHICOS como desde dez annos apresentamos ao publico, e julgamos que não ha necessidade de louvar estes nossos trabalhos.

IMPORTANTE SORTIMENTO

Grande reducção de preços

NA LOJA DOS ARCOS

Rua 1.° de Março antiga do Crespo n. 20 A, esquina

Superiores grosdenaples pretos, de 2$, 2$500, 2$800 e 3$ o covado.

Gorgorões pretos, para vestidos, seda pura, a 2$200, 4$, 5$ e 6$ o covado.

Cambraia de linho, parda, excellente fazenda para vestidos, muito apropriada ao nosso clima, cores muito bonitas e inteiramente novas, a 320 rs. o covado.

Tiras bordadas em cambraia de linho parda, de differentes larguras, muito proprias para enfeitar os vestidos de linho pardo, a 2$, 2$500 e 3$000 a peça.

Cambraia branca, bordada, para vestidos, gostos modernos, a 600 rs. o covado.

Tapetes grandes para sofá, desenhos novos, a 23$000.

Ditos menores, idem idem, idem idem, a 9$, 10$ e 14$.

Ditos para entradas de portas, a 3$ e 4$.

Cortinados bordados, para camas, a 7$, 10$, 12$, 14$ e 16$ o par.

Cambraia adamascada, para cortinados, com 20 varas, por 9$ a peça.

Grande variedade de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas a 5$200, 5$400, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$ a peça.

Dito com 20 metros, superior qualidade, a 5$ a peça.

Variadissimo sortimento de chitas claras e escuras a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

Baptistas, padrões novos e miudinhos, a 280 rs o covado.

Incomparavel sortimento de cretones, a 360, 400, 440 e 460 rs. o covado.

Algodãozinho liso, a 4$, 4$500, 5$ e 6$ a peça; superiores.

Chila, superior fazenda, propria para escravos, a 240 rs. o covado.

Grande sortimento de popelinas, a 280 e 320 rs. o covado.

Popelinas de linho e seda, padrões novos, a 600, 700 e 800 rs. o covado.

Meias cruas, superiores, para homem, a 5$500 e 6$ a duzia.

Ditas para senhora, a 7$, 8$ e 10$ a duzia.

Colchas de fustão de cores a 3$.

Brim transado, branco, superior, a 1$500 a vara.

Dito pardo, encorpado a 500 rs. o covado.

Grande sortimento de malas para viagens.

Superiores esteiras da India, para forro de salas.

Alcatifas com lindos desenhos, para o mesmo fim.

Bramante de linho para lençoes, muito largo, a 2$, 2$500 e 3$ a vara.

Muitos outros artigos que se tornaria enfadonho mencionar e que se vendem por preços os mais reduzidos possiveis e que com certeza não se encontrará por menos em outra parte.

No n. 20 A, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, loja denominada

DOS ARCOS

FUNDIÇAO GERAL

RUA DO BRUM

Junto a estação dos Bonds

OU

No armazem da rua do Apollo ns. 38 e 40, com sahidas para o Caes do Apollo, no lugar onde existem 3 guindaste

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita n'aquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente modicos.

MACHINAS DE COSTURA

DE

SINGER

Preços reduzidos. Preços reduzidos.

65$000 75$000 110$000

AINDA NOVA REDUCÇÃO NOS PREÇOS 65$000

PARA CHEGAR AO Alcance de todos 65$000

UNICA AGENCIA EM PERNAMBUCO

Rua do Imperador n. 43, 1.° andar.

C. C. Ulmer, contramestre da fabrica de Singer, em New-York, mandado pela companhia para tomar conta da agencia nesta cidade, avisa ao respeitavel publico, que tem aberto seu estabelecimento (temporariamente) no primeiro andar da rua do Imperador n. 43, onde os compradores acharão um sortimento novo das

Afamadas machinas de Singer

E

Todas as pertenças e acessorios para as mesmas, como: agulhas, linhas, retroz, etc., etc.

CONCERTA-SE GRATIS

Todas as machinas de Singer, verdadeiras.

CAUTELA

Existem no mercado muitas machinas de Singer falsificadas; as verdadeiras vendem-se só na rua do Imperador n. 43.

Unica gencia Pernambuco.

ATTENÇAO.

CABELLEIREIRO FRANCEZ.

M Luiz Chantin, participa ao respeitavel publico, que mudou-se para a rua da Imperatriz n. 39.

Preços de trabalho.

Penteados de coque de qualquer gosto	1$000
Idem de um par de cachos	400
Concertos de coques antigos para a ultima moda	5$000
Penteados de senhoras, dentro da cidade	2$000
Penteados de senhoras em casa	1$000

SALÃO PARA BARBEAR E CORTAR CABELLOS

Rua da Impratriz n. 39, 1.° andar.

IMPORTANTE LIQUIDAÇÃO

O 59

N. 59 Rua Duque de Caxias N. 59

(Antiga do Queimado)

CORTES DE VESTIDOS.

Lindos cortes de pequim com lindos desenhos, e com quantidade de enfeites, acompanhados de cartão e figurino, a 7$500; oh! que grande pechincha, a ellas, estão se acabando.

Lindissimos cortes de alsaciana, acompanhados de cinto e bolsinha, fazenda de gosto e phantazia, com figurino, em lindos cartões, a 14$.

Idem de baptista muito fina, sendo saia de uma côr, e sobresaia de outra, com figurino, a 12$.

Idem de cretone, de ricos padrões, com babados botões para enfeites, acompanhados de figurino, por 10$.

ESGUIÃO.

Nova remessa de esguião fino, com 10 jardas, a 3$000.

NOVOS GOSTOS DE CHITAS.

Lindas chitas para cobertas, o que ha de melhor a desejar, a 400 rs. o covado.

LÃS CHINEZAS.

Lindas lãs com ricos desenhos, a 160 rs. o covado.

CHALES DE GAZE.

Chales de gaze, fazenda que sempre se vendeu a 6$, a 1$, oh! que pechincha, a elles.

CORTES DE CASEMIRA.

Cortes de casemira, fazenda fina, a 5$000. Só se vendo.

ALGODÃO AZUL AMERICANO.

Algodão azul trançado, com pequeno toque de avaria a 240 rs. o covado; os senhores de engenhos aproveitem.

LINDOS CHALES.

Magnificos chales de lã de quadros, com lindos desenhos a 5$000; só se vendo é que se acredita.

COLCHAS.

Grande sortimento de colchas de todas as qualidades a 3$ e a 4$ cada uma.

CORTINADOS.

Lindos cortinados bordados, a 5$000.

LENÇOS.

Lenços brancos abainhados a duzia 2$000.

Ditos de linho em caixinhas com figurinos, a duzia a 3$000.

POPELINAS.

Popelinas de seda, padrões lindos e modernas a 640 rs. o covado

Dita de seda pura com ricos desenhos a 1$600 o covado, aproveitem.

BARONEZAS.

Baronezas de lã, fazenda moderna, lindas cores a 320 rs. o covado.

LÃS DE QUADROS.

Lãzinhas de listras e quadrinhos, muito finas a 280 rs. o covado.

CASSA DE LINHO.

Cassas de linho de diversos padrões a 320 rs. o covado.

Dita de quadros e listras muito lindos padrões a 440 rs. o covado.

ALPACAS LISAS.

Novo sortimento de alpacas lisas muito finas, a 360 rs. o covado; apreveitem, é pechincha.

Dita lavradas, padrões modernos a 360 rs. o covado.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES.

Cambraia transparente muito fina a 4$000 a peça.

Dita Victoria, fina, a 4$000 a peça.

CHITAS.

Chitas encarnadas com flores pretas, para coberta, a 500 rs. o covado.

Dita cretones muito fina a 500 rs. o covado.

BRINS PARDOS.

Brins pardos trançados a 360 rs. o covado.

Ditos lisos muito fino a 440 rs. o covado.

Ditos lisos, claro, superior a 500 rs. o covado.

Ditos trançados, de cores, padrões modernos a 400 rs. o covado.

Dito branco, fazenda muito fina, de linho, a 1$500 a vara.

Assim como outras muitas fazendas, lãs, popelinas, sedas, alpacas, alsacianas, algodão, madapolão, o que de tudo se dão amostras mediante qualquer pinhor.

O 59 da rua do Duque de Caxias

(Antiga do Queimado)

Por baixo do salão de cabelleireiro Jayme, denominado Tesoura de Ouro,

LOJA

De Carneiro da Cunha & C.

PEPSINE BOUDAULT

PARIS 1867 — 1868 — 1872 — 1873 VIENA

Mª DE HONOR — Mª de PRATA — Mª de ORO — Mª de MERITO

A UNICA admittida nos **HOSPITAES** de **PARIS** e **A UNICA** aconselhada pelo **Dr CORVISART**

cum successo infalible sobre as Formas de **ELIXIR, VINHO y PO** (Frascos de una onça)

Para: **Gastritis, Gastralgias, Digestoes tardias e pevineis, Falta d'appetite, Enxaquecas, Pituitas, Dysenterias, Vomitos, etc.**

No PERNAMBUCO: A. CAORS, 22, rua da Cruz.

PARIS: En casa de HOTTOT-BOUDAULT, succr, 24, rue des Lombards.

MOLESTIAS DE PELLE

PILULAS

DO DOUTOR CAZENAVE

Estas pilulas são o resultado de 40 annos de experiencias e notaveis estudos feitos pelo illustre Doutor Cazenave, no Hospital de S. Luiz, consagrado especialmente ao tratamento das molestias da pelle.

Podem logo os Snrs medicos receital-as e os doentes as tomar com a maior confiança, seguros de obter em pouco tempo e sem possibilidade alguma de recahida, o restabelecimento o mais completo dos **eczemas, prurigos, empigens, tinha** e em geral de todas as **erupções e molestias da pelle** por muito graves que sejão.

Depositos em **Pernambuco**: Ferreira, Maia e Cª; Francisco da Silva e Cª.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

Elixir especifico das Indias.

Este novo medicamento chegado a Pernambuco, é curativo certo e seguro para rheumatismos, tanto syphiliticos, como gotosos, e para combater toda e qualquer molestia desta natureza: como dores nas articulações, nos óssos e em qualquer outra parte do corpo humano; empinges, erupções cutaneas, engurgitamento: vende-se na botica da Madre de Deus n. 3, de A. C. A. Guedes. Para maior commodidade do publico acha-se depositado na chapellaria dos Srs. Costa Maia & C., rua do Cresp.

GRANULOS ANTIMONIAES

DO

DR. PAPILLAUD

Nova medicação contra as molestias do coração, *asthma, catarrho, coqueluche, tisica*, etc.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *anemia, chlorose, amenorrhea, nevralgia, nervosa e molestias escrophulosas.*

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismuth, contra as *molestias nervosas*, das vias digestivas.

Pharmacia E. MOUSNIER em Saujon, (Charente-Inférieure), Francia.

Deposito em *Pernambuco*: A. REGORD; — MAURER, pharmaceutico.

A Salsaparrilha de Bristol

O grande purificador do sangue

Garantida como o remedio infallivel contra a escrofula em todas suas formas, chagas perniciosas e inveteradas, syphilis, tumores, erupções cutaneas, rheumatismo chronico, debilidade geral do systema e todas as molestias que têm a sua origem na impureza do sangue.

Advogacia.

O bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral, tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 81, primeiro andar. Tendo conhecimentos praticos das transacções commerciaes e de escripturação mercantil, offerece os seus serviços á distincta corporação commercial da cidade do Recife, da qual foi por longos annos um dos mais obscuros membros. Encarrega-se de liquidações amigavel e judicialmente.

Recompensa na Exposição de Londres de 1862

AGUA de MELISSA dos CARMELITAS de BOYER

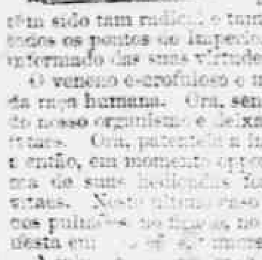
Successor unico, Paris, 14, rue Taranne.

Efficaz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjôo (*mal de mer*), Hysterismo, Syncopes, indigestões, etc.

Deposito no *Pernambuco*, A. CAORS, pharm.

Salsaparrilha de Ayer

PARA PURIFICAR O SANGUE.



O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saude. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, têm sido tam radical e tam geralmente curadas por ella em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-a.

O veneno escrofuloso é um dos mais destruidores [illegible] da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra [illegible]. Ora, patentêa a infecção de que corrompe o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente [illegible] de suas hediondas formas, já na cutis [illegible] vitaes. Neste ultimo caso deposita, [illegible] nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em [illegible] tumores, etc.

A [illegible] e tam perfido [illegible] guarida, [illegible] sempre melhor do que [illegible]. Assim, [illegible] os proprios symptomas [illegible], o uso da SALSAPARRILHA DE AYER poderá evitar resultados funestos.

As pessôas que soffrem de *Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras*, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, [illegible] nos ossos; *Dyspepsia* ou *Indigestões; Hydropesia, Molestias do Coracão e do Figado, Epylepsia, Nevralgia* e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta *SALSAPARRILHA DE AYER.*

A *Syphilis* ou *Molestias Venereas* são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A *Leucorrhéa*, ou *Flores Brancas*, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem alliviadas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O *Rheumatismo* e a *Gotta*, quando causados por accumulações de materias extranhas ao sangue, cedem-lhe facilmente, de mesmo modo o *Mal de Figado, Congestão e Inflammacao do Figado, Ictericia*, quando são oriundos de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha e um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem *Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia* e que são incommodados com *Apprehensoes* e *Temores Nervosos* ou qualquer outra affecção proveniente de *Debilidade*, acharão do seu poder renovante o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR

J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U.

Chimicos Practicos e Analyticos.

VENDE SE POR

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855

MEDALHA DE 1.ª CLASSE

AL. LABARRAQUE & C.ª

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O **Quinium Labarraque** é um vinho eminentemente tonico e febrifugo, destinado á substituir todos os outros preparados de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados em medicina, são preparados com cascas de quina, cuja riqueza de elementos activos é extremamente variavel; accresce ainda que em razão d'esse modo de praparação, estes vinhos contêm apenas alguns vestigios dos elementos activos.

O **Quinium Labarraque,** approvado pela Academia imperial de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rico de elementos activos e com o qual podem sempre contar os medicos e os enfermos

Pode-se dizer hoje como uma verdade incontestavel que naõ ha indisposição continua sem principio febril do qual, quem soffre, não tem conhecimento algumas vezes, mas que nem por isso deixa de existir. Por isso as pessoas fracas e debilitadas, quer por diversas causas de esgotamento, quer por consequencia de molestia, os adultos cançados por um crescimento rapido de mais, as raparigas que têm difficuldade em se formar e desenvolver, estão sempre submettidos a uma acção febril continua. É n'estes casos que o *Quinium Labarraque* pode ser administrado com a certeza d'um exito completo. Nas convalescencias, o *Quinium* é o tonico por excellencia: junto com as *Pilulas de Vallet*, produz effeitos maravilhosos.

Nos casos de chlorosis, anemia, e côres pallidas, elle é um poderoso auxiliar dos ferruginosos. Junto por exemplo com as pilulas de *Vallet* produz effeitos notaveis pela rapidez de sua acçaõ.

« Aconselhei o uso de *Quinium Labarraque* a um grande numero de doentes, tanto na minha casa de saúde como na minha clinica externa. Como trato especialmente as affecções cancerosas, procurei por muito tempo um tonico poderoso. Tendo-o encontrado no *Quinium*, o qual considero come o restaurador por excellencia das constituições exhaustas.

« Dr Cabaret »

« A Snr.ª A... de Bourbon, com vinte e oito annos de idade, tinha febre sob differentes typos, ha dezoito mezes. Ella tomara uma enorme quantidade de sulphato de quinino, de maneira que seu estomago não podia mais toleral-o, mesmo misturado com opio. O estomago achava-se de tal sorte fatigado que nem mesmo podia supportar o sulphato de ferro; este sal provocava-lhe colicas e uma excessiva repugnancia. Foi n'essas condições que receitei o vinho de *Quinium*, cuja apparição era recente. Estando pouco familiarisado com seus effeitos, grande foi minha surpreza ao vêr com que promptidão, elle fizera desapparecer a febre da Snr.ª A..., que ha dous annos não tem tido, a menor recahida. »

« O Snr R..., de trinta e dous annos de idade, proprietario-cultivador em Ygrande, teve durante os verões precedentes alguns accessos de febre que cederão com o uso do sulfato de quinino. No mez de Agosto de 1859, foi de novo atacado pela mesma febre; mas, d'esta vez, o sulfato de quinino não produzio o resultado acostumado. Occasionava-lhe grandes dôres de estomago, e, em seguida, uma repugnancia invencivel. A febre augmentava de intensidade. Apparecerão o fastio, grande fraqueza e tristeza com o pensamento que elle succumbiria, visto que não podia tomar nem supportar o unico remedio capaz de o curar. Receitei-lhe quatro calices de vinho de *Quinium* por dia... A febre desappareceo; o doente recuperou de novo o appetite, o somno e a alegria, e só faz uso do vinho, diminuindo as doses de dia em dia. »

« A Snr.ª P... de vinte e seis annos de idade, estava devorada por uma febre, haviaõ cinco annos. Apezar da sua mocidade, apresentava o aspecto da velhice: pelle cór de terra, olhos embacados, etc.» Desde seu casamento que datava de seis annos, residia n'uma casa bem situada na apparencia, sobre uma collina, achando-se entretanto no alto do tanque de Meillers. Ora a metade d'esse tanque está secca durante o verão.

« Receitei-lhe o vinho de *Quinium* por doses de quatro calices por dia. Passados quinze dias, o marido veio dar-me parte de grande melhora do estado de sua mulher. A febre desapparecera completamente, a pelle tornara-se alva o appetite e o somno voltarão; mas é tal o medo que tem de recahir doente, que ella reclamou-me ainda uma garrafa de vinho de *Quinium*.

« Dr Regnault. »

« Ha alguns annos que trato os doentes da fabrica de Mazeline et Cª; receitei sempre com exito constante o vinho de *Quinium Labarraque* como febrifugo e tonico em todos os casos que os operarios (em numero de 800 á 1,000) achavão-se enfraquecidos pelos miasmas paludosos que exhalão os terrenos do « Eure. »

« O Sr. Mazeline mesmo, achando-se em estado de magreza assaz grave, por causa do excesso de trabalho, n'uma localidade onde as febres são frequentes, foi regenerado pelo vinho de *Quinium* tomado em dose de um calice pela manhã e á noite, recuperando d'esta sorte sua perfeita saude.

« Dr Bellaves. »

Deposito em Paris na casa, L. FRERE, 19, rua Jacob

PALACIO DE INDUSTRIA

CONFECTION FRANÇAISE

45 RUA DO BARAÕ DA VICTORIA 45

(Antiga rua Nova)

SINAY & LION

proprietarios deste novo estabelecimento, convidam todos os apreciadores da boa roupa franceza para homens e meninos, a virem visitar a sua grande exposicão.

Podem vender mais em conta que qualquer outro, porque tem sua fabrica em Paris, e não passa por terceira mão.

Cada peça de obra será marcado em preço conhecido e fixo. Vantagem para todos.

Está fora de duvida e geralmente conhecido que a elegancia da fazenda franceza não tem rivaes em parte algama, e a prova é que no Rio de Janeiro e em todas as cidades grandes do mundo tem obtido a melhor aceitação esta classe de estabelecimentos que aqui faltam.

O plano deste estabelecimento serio e de confiança, é de vender baratissimo na certeza de vender grande quantidade.

Encarregam-se de encommendas.
Vendem em grosso e a retalho.
Alguns preços na quantidade.

Calças de casemira de cor alta novidade	8$000
Fraques de dita phantasia forrado de seda	18$000
Ditos de dita de panno phantasia ultimo corte	30$000
Sobrecasacas de panno preto ultima moda	35$000
Casacas de dito grande gala	40$000
Calça de casemira preta	10$000
Colletes de dita	6$000
Costumes de casemira phantasia para meninos	9$000

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Miudezas, machinas e perfumarias

NA LOJA DE

Soares Leite Irmãos
28 — Rua do Barão da Victoria — 28

Libra de grampos com 20 maços, a	400	Gravatas pretas, estreitas, a	200
Peças de fita de cós, com 10 metros, a	320	Garrafa de tinta rôxa, a	800
Groza de botões de louça, brancos, a	120	Duzias de meias, para homem, a	2$800
Maço de fita chineza, a	500	Gravatinha para senhora, a 600 e	1$000
Duzia de botões de seda, para vestidos, pechincha, a	120	Lanternas de furta fogo, a	2$000
		Maço de sabonetes inglezes, muito bons, a	600
Setas de aço, para cabello, a	500	Orizalina para tingir os cabellos, o melhor, a	3$000
Caixa de linha de marca com 16 novellos, a	140		
Duzia de cartões de linha preta, lustrosa, a	120	Adereços de phantasia, a 400 e	500
Groza de botões de ôsso, pretos, para camisa de escravos, a	120	Coques pequenos, enfeitados, a	1$500
		Coques grandes, modernos, a	4$000
Cintos de couro, a 2$000 e	2$500	Duzias de talheres, 2 botões, com toque, a	4$400
Maço de trança de caracol de cores, a 240 e	320	Abotoaduras para collete, a	100
Maço de trança branca, lisa, a	160	Idem para punhos, a	200
12 peças de cordão imperial, por	160	Duzia de agulhas para machinas, a	1$800
Caixa de linha do gaz, branca e encarnada, a	520	Frasco com tonico de Kemp, a	900
		Frasco de extracto fino, de oriza, a	1$000
Borboletas com agulhas, a	500	Frasco de extracto, de Lubin, fino, a	1$300
Duzia de espelhos de zinco, redondos, a	600	Gravatinhas modernas, para senhoras, pontas bordadas, a	1$500
Caixa de papel amisade.	500		
Caixa de envelopes, dourados,	600	Caixa de obreias, a	60
Idem para cartas commerciaes,	400	Maço de cordão com 25 peças, a	500
Caixa de borracha para rapé,	200	Par de sapatos de trança, do Porto, a	1$700
Par de luva de retroz, com e sem dedos a	1$000	Brincos de plaqué, muito finos.	
Frascos com oleo oriza, verdadeiro, a	800	Guarnições de plaqué, para homens.	
Duzia de meias cruas, para homens, a	3$200	Espelhos com moldura dourada.	
Duzia de baralhos, canto dourado, a	3$500	Fitas de velludo e sarja, pechincha,	
Idem idem suissas, a	2$000	Lã para bordar.	
Resma de papel almaço pautado, a	2$600	Caixa de linha com 10 novellos grandes,	0
Idem idem, a 3$600 e	5$600	Caixa de pennas, a 200, 320, 640 e	1$.
Chaminés chatas para candieiro, a	200		

Machinas para costura

De trabalhar com os pés.

	Com tampa.		Sem tampa.
Howe legitima, a	90$000	e	80$000
Grover & Baker, a	90$000	e	80$000
Singer, a	75$000	e	65$000
Waller & Wilson, a	80$000	e	70$000
Grover, 2 pospostos			90$000

De trabalhar com a mão.

Howe, nova invenção, 2 pospontos, a	50$000
Wanzer, com caixa, dous pospontos, a	40$000
Gull & Hambeck, a	25$000
Princeza imperial, a	25$000
Brasileiras, dous pospontos, a	40$000

Agulhas, linhas, oleos e mais pertenças.

Soares Leite & Irmãos.
28—Rua Nova—28

FUNDIÇAO DE FERRO

Á rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra de machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

100$ de gratificação

Fugio do engenho Morenos o escravo Theódoro, desde o dia 3 do corrente mez e anno, com 36 annos de idade, pouco mais ou menos, cabra, bom official de carapina tem cabellos carapinhados, estatura meda, corpo regular, pernas e pés bem feitos, mãos foveiras, do calor de figados, voz branda e falla pouco, é bem parecido, tem pouca barba e por ser um pouco corcundo anda de cabeça baixa, tem nesta diversas cicatrizes de cacetadas que levou no tempo de rapaz, por ser dado a valente quando se embriaga, neste estado torna-se insolente e não se deixa prender senão depois de ser maltratado, e conserva nas nadegas visiveis signaes de castigos: quem o prender e conduzi-lo ao referido engenho, será recompensado com a offerta de 100$.

Ama de cozinha

Precisa-se de uma que seja perfeita cozinheira, ou forra, ou captiva: a tratar na rua da União n. 60, por detraz do gymnasio.

Quem negará ?

Sim. Quem negará que o melhor presente tanto para a Europa como para as provincias do imperio é e será sempre o doce de cajú *secco* crystalisado e em calda ?

Ninguem por certo.

Pois olhem. Em nenhuma parte se encontrará doce de cajú que esteja nas condições de se fazer um presente como na

Confeitaria do Campos.

Pois alli se encontra doce de cajú da melhor qualidade e acondicionado á vontade de todos.

Isto é:

Em latas, frascos, cartões e bocetas ricamente enfeitadas. Só e somente na

Confeitaria do Campos.
24---Imperador---24

Consultorio medico cirurgico.

O Dr. Barros Sobrinho, formado em medicina pela faculdade da Bahia, tendo fixado sua residencia nesta capital, póde ser procurado para os misteres da sua profissão, em sua casa ao largo do Pelourinho n. 17, 2º andar. Consultas das 9 ás 10 horas da manhã e das 5 ás 6 da tarde.

Devedores

Da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, cor parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serão recompensados.

Bento fugio

No dia 13 do corrente pela manhã fugio o escravo Bento, com os signaes seguintes: preto, africano, 48 annos, rosto redondo, nariz chato, orelhas pequenas, falta de dentes, barba no queixo, uma falta de cabellos no alto da cabeça, alguns cabellos brancos, alto, grossura regular, e levou vestido paletot de panno preto, calça parda chapéo de feltro pardo; desconfia se que ande pela Ponte dos Carvalhos ou Escada, por ter elle conhecimentos nestes lugares: roga-se a quem delle tiver conhecimento, que o apprehenda e leve-o á rua da Penha n. 2, que será recompensado.

Escravo fugido

Domingo, 16 do corrente, fugio do engenho Therese freguezia de Agua-Preta, o escravo Meliano, tendo os seguintes signaes: boa altura, cor fula, barbas grandes, comprimento de palmo, pernas finas, pés pequenos, falla mansa, e puxa de uma perna por ter sido quebrada em pequeno, tem de idade 35 annos, e sabe fazer assucar; desconfia-se que anda para as bandas de Barreiros: quem o agarrar e o levar ao seu senhor no mesmo engenho acima, será gratificado.

Copeiro.

Tem-se para alugar um escravo copeiro: a tratar na rua estreita do Rosario n. 41, primeiro andar.

Aviso

O bacharel A. S. Pereira do Carmo, declara que tendo desapparecido a sua escrava Maria Luiza, de 50 annos de idade, cozinheira de casa do corretor Francisco Lopes Machado, onde se achava para ser vendida, roga ás autoridades policiaes a apprehensão de dita escrava, e protesta contra quem a tiver occulta.

Pateo do Paraizo n. 10.

Aluga-se carros de passeio mais baratos do que em qualquer parte, com tanto que sejam logo a dinheiro, tanto para enterros, passeio, visitas, baptisados e casamentos.

N. 48

Nova chapeleria das damas
Rua Nova n. 48.

Avisa-se ás Exmas. freguezas, que ha neste estabelecimento um abundante e variado sortimento de chapéos, chapelinas e chapéos para meninas, etc., tudo francez e do que ha de mais gosto. Faz-se concertos em chapéos de palha, velludo, etc., para senhoras e meninas, ficando como novos, e por preços razoaveis.

Relojoeiro.

João de Oliveira, official de relojoeiro, mudou-se da rua do Cabugá n. 5, primeiro andar, para a praça da Independencia n. 12, onde continúa a exercer a sua profissão, garantindo aos seus freguezes pontualidade e segurança do seu trabalho.

As Camelias e Magnolias.

Grande sortimento de plantas de flores, arvores fructiferas, cebolas de flores de lyrio e dhalias, etc., etc., sementes de todas as qualidades de flores e hortaliças, chegadas pelo ultimo vapor da Europa, todas por preço commodo: na rua do Marquez de Olinda n. 52.

Feitor.

Precisa se de um que entenda de jardim e pomar: a tratar no sitio dos arcos, da travessa da Ponte de Uchôa.

Moleque e preto

Precisa-se de um moleque e um preto para todo serviço: a tratar na rua do Imperador n. 24, confeitaria.

Armazem Progresso

N. 10 = Pateo da Penha = N. 10

O abaixo assignado dono deste grande armazem, tendo recebido uma remessa do especial vinho Figueira unico vindo a este mercado por ser de encommenda propria, por isso desde ja convida a todos os seus amigos e freguezes que venham apreciar a boa pinga antes que se acabe, por se vender mais barato do que em qualquer outra parte.

Antonio Ferreira Alberto.

Criado.

Precisa-se de um que seja escravo, no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, primeiro andar.

200$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: cor preta fula, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural. Sahio daqui vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

CASA DA FORTUNA

23=rua 1º de Março=23
Aos 100:000$000
Grande Loteria da Bahia

Acham-se á venda os bilhetes desta grande loteria á rua 1º de Março n. 23.

MOFINA

Está encouraçado!!!
Agua mole em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

O DR. MADURO

Operador e parteiro

Mudou-se para á rua da Imperatriz n. 4, segundo andar, onde pode ser procurado a qualquer hora, com exclusão das 11 horas da manhã ás 3 da tarde que o encontrarão no hospital Pedro II.

COLLÈGIO FRANCEZ

NA
Villa de Palmares

Para o sexo feminino, dirigido por Mlles. Carroll. Neste estabelecimento ensina-se o francez, portuguez, inglez, geographia, historia, arithmetica, desenho, piano, musica, canto, dança, e bordados de todas as qualidades.

Recebem-se alumnas internas, externas e meio pensionistas, por preço mais commodo do que em qualquer outra parte. As aulas se reabrirão no dia 15 de janeiro vindouro.

ATTENÇAÕ

Aluga-se o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho: a tratar com o Dr. Witruvio.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barboza, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario Maure.r, rua Nova

Clinica medico-cirurgica

DO
DR. FERREIRA
Oculista operador.
Rua larga do Rosario n. 20.

Emprego dos processos e apparelhos os mais modernos em ophthalmologia e cirurgia.

Gratis aos pobres.

Embalsamentos.

ALUGA-SE

as casas terreas sitas no Corredor do Bispo ns. 2 e 4: a tratar na rua do Duque de Caxiasn. 80.

ALUGA-SE

o predio da rua Velha n. 75, (Boa-Vista) com commodos para familia, contendo agua e gaz encanados, e apparelhos de limpeza. Quintal bem plantado, com portão para a rua da Alegria: a tratar com seu proprietario, na rua do Duque de Caxias n. 80.

Carnaval.

Na Nova Chapeleria das Damas, á rua Nova n. 48, continúa-se a receber encommendas de roupas para mascaras, garantindo-se a perfeição e elegancia do trabalho. Tambem se faz qualquer chapéo para mascarado.

Aluga-se

sobrado n. 9 na Passagem da Magdalena: a tratar com J. I M. Rego..

Bella repartição publica!

ATTENDITÉ!

Tendo o ex-professor do Rio Doce entregado na secretaria da instrucção publica, em dias do mez de janeiro de 1874, um requerimento bastante documentado, para o Sr. director ou inspector fazer encaminha-lo com sua informação prévia ao presidente da provincia, até hoje (2 annos!!!) não fez ainda seguir a seu destino, nem tambem tem procurado a demissão necessaria do membro do conselho director Carneiro Monteiro, ex-regedor do Gymnasio, que tendo recebido os papeis naquella data, para dar parecer, até o presente não deu e nem faz entrega do que recebeu, a despeito de reiteradas exigencias da parte, e de ordem da presidencia em fins de outubro proximo passado do anno findo! Que tal?! Não havera pena legal para quem assim pratica caprichosamente?! Poderão ser considerados exemplares, fieis cumpridores de suas obrigações??!!

A victima da prepotencia.

AVISO.

Uma senhora da Suissa Franceza, tendo já passado alguns annos no Brasil como professora em uma casa particular, deseja fazer um novo contrato com alguma casa brasileira ou estrangeira. Ella é seria e capaz, para dar instrucção primaria da lingua franceza, ensinar tambem as primeiras noções da lingua portugueza e de musica. Ella pode tambem ser aproveitada como professora de musica n'um collegio de meninas: para mais amplas informações, quem precisar, pode dirigir se ao Sr. Wognelin Keller, consul da confederação Suissa em Pernambuco.

Venham emquanto é tempo

Não ha nada mais feio e desairoso do que uma botina ou sapato mal feito e sem elegancia, a Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46, esforça-se em proporcionar aos freguezes, e com especialidade ao sexo amavel, o que de mais chique ha neste sentido, dando ordens terminantes aos seus habeis correspondentes da Europa, a não pouparem nem esforços e nem despezas, afim de lhe remetterem o que de melhor e mais moderno for apparecendo a aquelles mercados, e realmente pela ultima remessa feita a Botina Maravilhosa pode dizer sem medo de errar que é o que ha de mais elegante no mundo das modas.

A' vista do exposto, a Botina Maravilhosa apressa-se em scientificar aos apreciadores dos amaveis clubs de Olinda e Boa-Viagem, que venham munir-se de calçado que encontrarão o que de bom poderá haver em tal sentido, além do calçado existente no estabelecimento.

A Botina Maravilhosa recebeu ultimamente os seguintes:

Para senhora.

Sapatos de duraque, de côres, pretos e brancos.
Ditos de setim, brancos, pretos e de cores.
Ditos de chagrin, pretos e de côres.
Ditos de pellica pretos.
Ditos de pellica, dourados.
Ditos elasticos bordados.
Botinas de duraque e verniz.
Ditas de pellica e verniz.

Para homem.

Botinas e sapatos de pellica, cordovão, bezerro e verniz, dos fabricantes Meliés, Suzer, Rugneau e Fortier.

A elles emquanto é tempo.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro para casa de pequena familia: rua da Soledade n. 74.

MAIS UM

(*Serve de prologo*)

Apezar de velha
E bastante conhecida,
Apparece revestida
Com as galas do asseio,
Disputando sem receio
A barateza em vender.

O Nunes, ex-gerente do armazem do Campos da rua do Imperador n. 28, tendo feito acquisição da taverna n. 2, localisada á rua de Santo Amaro, junto a estação da machambomba, acaba de fazer passa-la por uma reforma radical, que lhe faz jus á entrada no numero daquellas que se denominam —armazem de viveres—, e que para seguir a moda, ficará de ora em diante, chamando-se —Armazem do Nunes—; sendo para notar-se que, a sua nova phase é digna de ser apreciada por todos aquelles que tenham bem desenvolvido o sentido do olfacto e queiram ser convencidos de que, a par da superioridade e variedade dos generos, encontrarão modicidade e sinceridade bastante o satisfazer aos mais escrupulosos.

O Nunes querendo harmonisar esta trindade domestica *asseio, conservação* e *commodidade*, que se desdobra nesta outra: *util, bom* e *barato*, não tem poupado esforços e trabalho, no sentido de bem servir a todos os que quizerem destingui lo com a sua protecção, vindo ou mandando fazer a sua despensa em seu novo armazem; pois, além das muitas vantagens que offerece, chama a attenção dos consumidores dos arrabaldes para a segurança e presteza, que está disposto a observar, tanto no recebimento das vasilhas, como no despacho das encommendas; visto que, para garantia da primeira e boa execução da segunda, postará um caixeiro na estação á chegada e sahida dos trens, e tudo com a maxima pontualidade ingleza, attendendo a que:

Seja quem for a pessoa
Que cá na *futrica* entrar,
Prevenida deve estar
De não fallar em fiado,
Pois em vista do agrado
E da grande barateza,
Seria muita crueza
E mesmo falta d'amor
Da parte do comprador,
Querer sem mais ceremonia
E com cara de *acrimonia*,
Fallar em cousas á tôa.

N. B. — Quanto a mencionar os generos existentes em seu armazem, é além de massante, inutil; bastando apenas dizer que ha de tudo e das melhores qualidades que se pode encontrar no mercado, como poderá ser verificado por quem quize

Aluga-se

a casa terrea n. 101, sita á rua de Santa Rita e o 3º andar do sobrado n. 13, sito á rua do Bom Jesus: a tratar na rua da Aurora, casa n. 51.

Attenção.

Pelo presente annuncio declaro ao publico, que tendo o meu marido Joaquim Ribeiro de Brito se separado de mim, independente de divorcio, e já tendo vendido parte do pouco que possuiamos, e assim arruinando no todo os seus cinco filhos, todos em meu poder, declaro em tempo que o mesmo meu marido não poderá vender a parte do engenho Penedo de baixo, freguezia de S. Lourenço da Matta, se por qualquer hypotheca que tiver de effectuar, ou venda, não assignarei; assim como uma unica escravinha que existia, de idade 7 annos, comprada por mim, acha-se por mim vendida para manter os meus pobres filhos. Engenho Penedo, 28 de janeiro de 1876.

Carlota Marinha da Rocha Falcão

CASA DA FORTUNA.

AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 3405 com 3:000$000, dous meios n. 2255 com 200$000, um meio n. 1924 com 100$000, e outras sortes de 40$000 e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (176ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 8ª parte das loterias a beneficio do recolhimento de Papacaça (177ª), que se extrahirá na terça-feira, 15 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

Boa acquisição.

Aluga-se ou vende-se uma casa de pedra e cal com tres portas de frente, sita á rua do Commercio, da cidade do Assú, provincia do Rio-Grande do Norte, com uma armação de amarello, envidraçada, gosto moderno, propria para pharmacia ou outro qualquer estabelecimento. A casa pela sua posição se torna uma excellente acquisição para quem quizer alli se estabelecer: trata-se na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Urgencia.

Precisa-se de uma ama de meia idade, para comprar e cozinhar em casa de pouca familia: na rua estreita do Rosario n. 43, segundo andar.

REVALENTE

DO
Dr. Lisemann.

Fecula peitoral restauradora manufacturada sob os visstas do distincto medico inglez Dr. Lisemann.

Esta farinha a mais deliciosa e vigorosadora das substancias, restaura as forças ás pessoas fracas e convalescentes e é o alimento por excellencia para as crianças, porque facilita seu desenvolvimento distribuindo força aos ossos e musculos. prevenindo assim a cachechia e abartando as molestias hereditarias.

A REVALENTE

dá saúde, força e restitue o vigor aos velhos e moços.

Nas diarrheas é um excellente remedio para a sua cura immediata; cura as hemorrhoidas, a flatulencia, e as moiestias dos pulmões, sempre que nestes ha tosse e fraqueza geral.

Unicos propietarios e preparadores
da
Revalente do Dr. Lisemann
Hobbs Hull & C.
London
Agentes unicos para o Brasil
Bartholomeu & C.
34 — Rua larga do Rosario — 34

CASA DO OURO

Aos 3:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 900$000 em bilhete inteiro de n. 3463, e um meio de n. 692 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (176ª), convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 8ª parte das loterias a beneficio do recolhimento de Papacaça, que se extrahirá no dia 15 do corrente mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	3$500
Meios	1$750

João Joaquim da Costa Leite.

PARIS

Grand hotel Franklin & do Brasil

Casa brasileira e portugueza
Proprietario Guigou
19—RUE BUFFAULT—19
Faubourg Montmartre

COZINHEIRO

Precisa-se de um bom cozinheiro para casa de estrangeiros: a tratar na Capunga, porto do Lasserre, n. 26.

Ao publico.

Antonio Joaquim da Silva Brito faz publico que, tendo arrematado em praça publica, perante o Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio desta cidade, a casa terrea sita na rua de Gervasio Pires n. 17, recolheu ao deposito publico o preço da arrematação nesta data, pelo qual preço na forma da lei, passo todo o onus, a que estiver por ventura sujeita a mesma casa, a que foi a praça por execução que moveu Hyppelito Roberto da Silva, contra Manoel da Costa Mangerição; e para que ninguem allegue para o futuro ignorancia se faz a presente publicação.

Recife, 7 de fevereiro de 1876.

Gama & Silva Britto.

ALUGA-SE

a sala de detraz do primeira andar do predio n. 53 da rua do Marquez de Olinda: á tratar no mesmo.

Relojoeiro.

João de Oliveira, official de relojoeiro, mudou-se da rua do Cabugá n. 5, primeiro andar, para a praça da Independencia n. 12, onde continúa a exercer a sua profissão, garantindo aos seus freguezes pontualidade e segurança do seu trabalho.

Armazem do Nunes

Rua de Santo Amaro n. 2, defronte da estação do machambomba.

O Nunes resolveu ter um moleque sempre prompto para levar quaesquer generos que em seu armazem forem comprados, os quaes serão sem demora conduzidos a casa de seus freguezes.

Cozinheiro ou cozinheira.

Na rua do Cabugá n. 16, primeiro andar, precisa se de um cozinheiro ou cozinheira que entenda bem de sua arte, seja livre ou escravo: agradando paga-se bem.

Por 20$000.

Aluga-se uma escrava que tem uma cria de 2 annos de idade, para todo o serviço de uma casa de familia, garantindo-se a perfeição de seus serviços: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 60.

Fugiram

do engenho Limeira, do termo da Escada, no dia 31 do mez passado, os seguintes escravos: José, crioulo, com 25 annos de idade, pouca barba e marcas de feridas nas canellas; e Felix tambem crioulo, alto, secco, com falta do dedo minimo de um dos pés. Suppõe-se que esses dous escravos seguiram para a freguezia do Poço da Panella, onde morou um delles ha mais tempo: e portanto roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo que os apprehendam e mandem levar ao dito engenho, ou ao escriptorio do Sr. Manoel Alves Ferreira, onde será generosamente recompensado quem os apresentar.

Engenho Arendepe

Vende-se ou permuta-se o engenho Arendepe, distante da estação de Ipojuca menos de uma legoa, com todas as obras necessarias para o fabrico de assucar e aguardente, duas casas de vivenda, senzalla para 40 escravos, quasi todas essas obras de pedra e cal, espaçosas e novas. Moe com agua, terras com sufficiente capacidade de safrejar tres mil pães, optimas matas, estradas feitas nas ladeiras, para carros, varzeas bem abertas, pomar novo já dando fructos, e cercado tratado. Permuta-se por um engenho nas proximidades da estrada de ferro, em qualquer ponto da Escada á Una. Se convier ao pretendente, tambem se troca a safra recentemente fundada: trata-se no mesmo engenho com o proprietario.

Aluga-se

o segundo andar da casa á rua larga do Rosario n. 34, com basiantes commodos e em estado de limpeza: a tratar no andar terreo da mesma casa.

Piloto

Offerece-se um, competentemente habilitado: na rua nova de Santa Rita n. 47

Attenção.

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, para tomar conta da mesma, no Varadouro de Olinda, denominada—Venda da Esperança—n. 5. Tambem se da sociedade ou se vende, por ter seu dono de retirar-se para a Europa a tratar de sua saúde, por cujo motivo faz qualquer negocio: a tratar na mesma.

Gelo.

Na fabrica de agua gazosa, á rua da Florentina n. 10, acha-se todas as noites cerveja gelada, assim como todas as outras bebidas geladas.

Attenção.

O abaixo assignado participa ao publico e com especialidade ao corpo do commercio desta praça, que tem justo e contratado com o Sr. Antonio Pereira de Carvalho a compra da taverna sita á rua de Garvasio Pires n. 31, livre e desembaraçada de qualquer onus, e se alguem se julgar com direito a obstar dita compra, apresente-se no prazo de tres dias, a contar da data deste em diante. Recife, 10 de fevereiro de 1876.

Emigdio José Gonçalves Lima.

Protesto

O abaixo assignado previne ao publico que não faça negocio com a propriedade denominada Larangeira, comprada pelo abaixo assignado, como consta de escripturas publicas, lavradas nos cartorios da cidade da Escada, cuja compra foi feita aos herdeiros da casa denominada Cabelleira ; e como consta ao abaixo assignado, que alguem se intitula dono de dita propriedade, por isso previne pelo presente protesto. Engenho Camevou, 4 de fevereiro de 1876.

João Pereira de Araujo Cardoso.

100$ de gratificação.

Dá-se a quem capturar o escravo Bibiano e leva-lo á rua do Marquez de Olinda n. 18, primeiro andar. Esse escravo consta que anda pela cidade do Recife, onde tem seus pais, e é bem conhecido por ter sido do desembargador Lourenço Santiago. Ausentou-se do engenho Garapí em fins de novembro do anno proximo passado, levando chapéo de baêta cor de café, calça de brim de Angola ; é secco, alto, moço, sem barba, physionomia pouco sympathica, pernas finas e um tanto arqueadas.

AVISO

Souza Gomes & C., fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade aos seus amigos e freguezes, que tendo feito acquisição da loja de miudezas n. 105, sita á rua Duque de Caxias, antiga do Queimado, e que gyrava sob a firma social de Francisco Domingues Moreira & C., acabam de reunir á mesma, a que tinham na rua do Rangel n. 26 ; pelo que esperam, continuar a merecer a mesma confiança que lhes dispensavam, tanto mais, quanto se acham agora em mais aptas condições de satisfazer com sinceridade aos caprichos de todos.

Providencie a camara municipal.

No mercado publico de S. José, foi preso Deodato, tendo sido dada a voz de prisão por um sargento do corpo de policia, a paisano, compareceu immediatamente o Sr. ajudante o tenente Antonio Joaquim Lopes de Carvalho, do mercado, fez ver que a policia do interior do mercado era sómente da competencia do administrador e seu ajudante, porteiro e guardas, conforme manda o regulamento, foi bastante isto para o sargento descompor ao Sr. ajudante, dando isto motivo á grande barulho e ajuntamento de povo, sendo muito maltratada a direcção do mercado e camaristas, com palavras que a decencia manda calar ; comparecendo o Sr. subdelegado, providencias nenhuma deu, apenas apoiando o sargento, que sendo preso pelo ajudante á ordem do commandante e igualmente um tal João Romão Soares de Carvalho, que tambem foi preso pelo mesmo ajudante, a quem o Sr Cabral relachou a prisão, não sendo preso nenhum dos taes que o Sr. ajudante prendeu, sendo somente preso o individuo que o referido inspector prendeu, tudo devido somente á imprudencia do referido sargento.

O amigo da ordem.

Encouraçado.

Este periodico que durante o mez de janeiro proximo passado, deixou de ser publicado em razão da ausencia de seu redactor desta cidade, principia de novo a ser distribuido com regular pontualidade. Os Srs. assignantes não tiveram com isso prejuizo pecuniario. O primeiro numero deste mez sahirá hoje, quinta-feira.

Cozinheiro e copeiro.

No Internato Pernambucano, em Ponte d'Uchôa, sitio do Gibson, precisa se dos empregados acima, exigindo-se a exhibição de attestado de conducta, para ser recebido.

COMPRAS.

— Compra-se qualquer quantidade de café desta provincia, sendo bem secco para exportar para Europa á satisfazer um pedido a uma respeitavel casa da praça de Londres : quem tiver este genero de producção desta provincia, póde dirigir-se á rua Duque de Caxias n. 52.

Escrava

Precisa-se comprar uma escrava de boa conducta e sem achaques, que saiba engommar e cozinhar : na rua Duque de Caxias n. *111* se dirá quem precisa.

VENDAS.

Cortes de seda para vestidos a 20$, 25$ e 30$000.

NA

Fragata Amazonas

47=Rua do Queimado=47

Chapéos para senhora

Amaral, Nabuco & C., acabam de receber um variadissimo sortimento de chapéos para senhora, sendo de palha de Italia, velludo e de seda, e gollinhas de linho de côres para senhora, garantem ser da ultima moda : no Bazar Victoria, rua do Barão a Victoria n. 2.

Superior bacalháo da Noruega.

Caixas grandes 17$000
Meias caixas 9$000
Na rua do Amorim n. 37.

E' pechincha.

Vende-se a muito conhecida loja de calçados que foi do finado Chico Bexiga, na rua da Imperatriz n. 38, tambem se vende a armação somente: a tratar na mesma.

Vende-se

a taverna sita á rua do Padre Floriano n. 5, bem afreguezada, propria para principiante : a tratar na mesma.

Arados americanos,
Balanças decimaes e outras.
Camas de forro.
Carrinhos de mão, de ferro.
Cimento de Portland.
Cofres de ferro de Milners e outros fabricantes.
Fogões americanos.
Formas de purgar assucar, galvanisadas e pintadas.
Grades para agricultura.
Machinas a vapor.
Machinas de descaroçar algodão.
Typos para typographia : vendem-se em casa de Hawkes & C., rua do Bom Jesus n. 4.

Grande liquidação de fazendas NO BAZAR NACIONAL

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72

DE

Mendes Guimarães & Irmãos.

A saber :

Cortes de brim a 1$.

Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600. Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000

Brim de côr a 280.

Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.

Cambraia branca a 2$500

Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Croché a 1$.

Vende-se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$500 e 3$.

Baptistas a 500.

Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cassa de côres a 320.

Vende-se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.

Cobertores a 1$.

Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Chitas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brim liso a 500 rs.

Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.

Lãzinhas a 200 rs.

Vende-se lãzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.

Popelinas de cores a 800 rs.

Vende se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.

Organdys branco a 400 rs.

Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs. o metro.

Bramante a 1$600.

Vende-se bramante para lençóes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão a 3$500.

Vende-se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.

Madapolão a 3$000.

Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500. Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$.

Lenços brancos a 2$500.

Vende-se lenços brancos com barra de côres muito finos, a 2$500 a duzia.

Chales a 640.

Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um. Chales de metim estampados a 1$600. Ditos de merinó a 2$. Ditos de casemiras de côres a 2$000.

Granadinas a 500 rs.

Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Tapetes a 4$000.

Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.

Chapéos de sol a 1$500.

Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 3$, e 4$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$ = Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.

Bolsas a 1$000.

Vende-se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500, 3$ e 5$.

Palitots a 4$.

Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 2$, ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

Grande liquidação de fazendas NA LOJA DO PAVÃO

Só com o fim de apurar dinheiro

A' rua da Imperatriz n. 60

Se vende neste estabelecimento fazendas por preços, que os mesmos freguezes não deixarão de se admirar, a saber :

Bareges a fustão.

O Pavão vende bonitas bareges de lã para vestidos, sendo fazenda com delicados padrões e de muita phantasia, pelo barato preço de cem réis o covado, assim como bonitas lãzinhas de quadros, tendo de todas as côres, a 200 réis. Ditas com listras de seda, fazenda de muita phantasia, a 500 e 640 réis.

Mariposas.

O Pavão vende as mais lindas mariposas para vestidos, sendo fazenda mais delicada e mais moderna que tem vindo ao mercado, sendo francas e de todas as mais cores, e vende pelo barato preço de 600 réis o covado, assim como fustão branco e de todas as cores a 560 réis.

Granadina a 440 réis.

O Pavão vende bonitas granadinas de côres para vestidos, com listras de seda, pelo barato preço de 440 réis o covado.

Cassas de côr a 240 rs. o covado.

O Pavão vende baratas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 240 réis o covado, assim como ditas francezas muito finas a 360 réis.

Cambraias brancas bordadas a 5$.

O Pavão vende peças de cambraias brancas bordadas para vestidos, tendo cada peça 10 jardas, pelo barato preço de 5$000. Ditas com lavrores miudinhos a 4$500. Ditas finissimas indianas, com finissimos bordados, a 1$200 o metro. Ditas abertas, com 10 jardas, a peça a 6$.

CAMBRAIAS VICTORIA a 3$, 3$500, 4$ e 4$500.

O Pavão vende peças de cambraias brancas Victoria para vestidos, tendo 8 e meia jardas cada peça, pelo barato preço de 3$ e 3$500. Ditas com 10 jardas a 4$ e 4$500, e desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 4$500 E 5$.

O Pavão vende peças de cambraias brancas transparentes, com 8 e meia jardas, a 4$. Ditas com 10 jardas a 4$500 e 5$, tendo desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

ESPARTILHOS A 4$.

O Pavão vende espartilhos para senhoras, dos mais modernos que tem vindo, pelo barato preço de 4$ cada um.

Meias para meninas a 200 rs. o par.

O Pavão vende uma grande porção de meias brancas para meninas, sendo muito finas, pelo barato preço de 200 réis o par, assim como ditas de cores a 500 réis, e para meninos a 320 réis.

Camisas para senhora a 1$280.

O Pavão vende camisas enfeitadas, de madapolão, francezas, proprias para mulher, pelo barato preço de 1$280 cada uma.

MADAPOLÕES a 3$, 4$000, 4$500 e 5$.

O Pavão vende peças de madapolão francez, enfestado, com 12 jardas, pelo barato preço de 3$. Ditas com 20 jardas a 4$, 4$500 e 5$, assim como destes preços para cima, os melhores que costumam vir ao mercado, tanto francezes como inglezes.

Algodãozinhos a 4$, 4$500 e 5$.

O Pavão vende peças de algodãozinho largo, marca T, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça. Ditos muito encorpados, com 20 jardas, a 5$ e 5$500.

Bramantes.

O Pavão vende superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura, que apenas é preciso uma vara e uma quarta para um lençol, pelo barato preço de 1$800 a vara. Ditos de linho com a mesma largura, fazenda muito superior, a 2$500 e 3$ a vara.

Algodãozinho enfestado para lençol a 1$ e 1$280.

O Pavão vende superior algodão francez enfestado para lençóes, tendo 7 e meio palmos de largura, sendo muito encorpado, sendo liso a 1$ a vara, e trançado a 1$280.

CORTINADOS A 7$ e 8$.

O Pavão vende cortinados bordados proprios para camas e janellas, sendo cada par pelo barato preço de 7$ e 8$, assim como para camas de noivas, cobertas de damasco de côr, fazenda muito superior, á imitação de seda, pelo barato preço de 13$500. Ditas brancas de crochet a 12$000.

Chitas a 240, 260 e 280 réis.

O Pavão vende um grande sortimento de chitas tanto escuras como claras, sendo todas de padrões modernos, pelos baratos preços de 240 até 320 rs. assim como bonitas percales de differentes gostos e qualidades.

Roupas para homem.

O Pavão tem um grande sortimento de roupas para homens, que vende muito em conta para liquidar, como sejam : calças de brim pardo de 1$600 até 3$, ditas de brim de Angola verdadeiro de 3$ até 4$, calças de casimira, pretas e de côres de 5$ até 12$, paletots de alpaca e alpacão, ditos de casimira de côr, ditos de panno preto, sendo sacos, fraques e sobre-casacos, assim como um grande sortimento de colletes de casimira e brins, que vende tudo muito em conta, para acabar.

Ceroulas e camisas.

O Pavão vende um grande sortimento de ceroulas, tanto de linho como de algodão, para homem, assim como um grande sortimento de camisas de linho e algodão, tanto brancas como de cores, e vende por preços baratos que admiram, só para apurar dinheiro.

N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16
(Outr'ora Nova)

MASCARAS
MASCARAS
MASCARAS

Acaba de chegar uma grande factura de mascaras de massa e de arame, muito em conta em grosso e a retalho, e quanto maior, for a porção mais barato ainda, vendem no estabelecimento.

N. 16--Rua do Barão da Victoria--N. 16
(Outr'ora Nova)

VENDE-SE

o sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho ; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem : a entender-se com o Dr. Wiuvio.

Fabrica todos os Santos, do Illm. Sr. commendador Pedrozo

Panno e fio de algodão desta acreditada fabrica, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5,

Gomma setim

cachinhas de 6 libras, da mais fina e lustrosa gomma para engommar : á rua do Amorim n. 37.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico : a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

Corpinhos á 3$000.

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se corpinhos de cambraia ricamente enfeitados, para senhora, a 3$000 cada um ; é pechincha.

Especialidade.

Chegado pelo ultimo vapor da Europa, um sortimento de agulheiros com 25 agulhas de nova invenção, com o fundo dourado, está vendendo á 160 rs. cada um, á rua da imperatriz n. 56.

Elementos de calligraphia.

Pelo Dr. M. Lopes Machado, obra approvada para os alumnos e alumnas do primeiro e segundo anno da escola normal : á venda na papelaria e encadernação parisiense, á rua do Imperador n. 71.

TASSO

Armazem de farinha de trigo

Na praça circular do caes do Apollo.

Ahi vende-se :

O
O O
O O O

Verdadeiro aço de Milão.

CARROS DE MAO para limpeza de estradas já or...

MILHO novo em saccos grandes.
AZULEJOS grandes e pequenos.
AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos.
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.
CIMENTO Portland verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABAO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.
VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.
DITO de Xeres em ditas.

BOA-COMPRA.— Deseja-se vender, com urgencia, uma casa pequena, situada á travessa do Lima : a tratar na rua do mesmo nome n. 36. Vende-se barato, porque ha necessidade, e o aluguel é avultado em relação ao custo.

Boa acquisição.

Vende-se a taverna sita á rua da Moeda n. 29, no Forte do Mattos, em virtude do proprietario retirar-se para a Europa : trata se na mesma.

Sortes carnavalescas.

Amaral, Nabuco & C., acabam de receber as sortes carnavalhescas, e vendem no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Grande pechincha na Fragata Amazonas

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 47

Grosdenaples pretos para vestidos, muito largos, de qualidade superior, a 1$000, 1$200, 1$600 e 2$000.

E' baratissimo !

LOJA DE

Marques & Pereira.

Mariposas

Acaba de chegar um grande sortimento de mariposas brancas e de cores, a 400 rs. o covado : na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Quem vende mais barato
É O N. 20

Na rua do Crespo

Antiga loja do Guilherme

Como se poderá ver pelos preços abaixo mencionados.

Grande sortimento de chitas escuras e claras, a 200 e 240 rs. o covado.
Rico sortimento de lãzinhas á escoceza, a 120, 140 e 160 rs. o covado.
Baptistas, grande sortimento, graúdas e miudas, a 280 rs. o covado.
Mariposas, gostos novos, o que ha de melhor, a 420 e 440 rs. o covado ; só o n. 20.
Cretones inglezes, o que ha de melhor, a 400 rs o covado ; é pechincha.
Linhos pardos, lisos, de uma só côr, proprios para vestido, a 320 rs. o covado.
Irlanda de linho, tambem para vestido, muito boa fazenda, a 560 rs. o covado.
Cortes de linho pardo, bordados, ricamente enfeitados, com 9 1/2 metros de fazenda lisa e 18 de babados, a 13$ um ; só o n. 20.
Popelinas, um completo sortimento, como sejam, a280 rs., linho puro.
Ditas com listras de seda, grande variedade, a 500, 560, 640 e 800 rs. o covado. Dão-se amostras.
Ditas de seda pura, com lindos gostos a 1$200 ; são de 2$.
Guardanapos de linho, muito boa qualidade, a 3$500 a duzia.
Camisas de cretone muito bao qualidade a 2$ uma.
Ditas brancas, bordadas, finas, a 2$200 uma.
Atoalhado de linho adamascado, com 10 1/2 palmos de largura, a 2$ o metro.
Chila de muito boa qualidade, a 160 rs. o covado.
Dita o mais fino que tem vindo ao mercado, a 200 rs. o covado.
Chales de casemira de quadros preto e encarnado, a 2$ um.
Meias para senhoras, muito boa qualidade, em caixinhas, a 6$000 a duzia.
Brim trançado pardo, a 320, 360, 400 e 440 rs. o covado. E' barato.
Dito pardo, liso, muito fino, a 500 rs. o covado.
Brim Angola, verdadeiro, cores fixas, a 600 rs. o covado.
Brim branco exposição, superior, a 1$500 a vara.
Colchas de fustão, a 3$ uma.
Lã preta muito fina, a 400 rs. o covado.
Casemira preta, muito boa qualidade, a 4$500 o covado.
Cortes de cambraia, bordados, muito finos, a 8$000.
Saias brancas bordadas, ricamente enfeitadas, a 3$800 uma.
Ditas brancas, com pregas, diversos gostos, a 2$ uma
Lenços brancos, abainhados, em caixinhas, a 1$800 a duzia.
Algodãozinho branco de diversas qualidades, a 3$200, 3$600, 3$800 e 4$000 a peça ; só o n. 20 da rua do Crespo.
Dito marca T muito superior, a 4$500 a peça.
Madapolão a 3$500, 4$000, 4$600 e 5$000 a peça.
Dito francez, muito bom e fino, a 5$. 5$500 e 6$ a peça.
Alpacas de cores, a 360 rs. o covado ; são de 800 rs.

Sedas pretas.

Gorgorão para vestido, o que ha de melhor em preços e qualidades, a 1$400, 1$800, 2$, 2$400, 2$800 e 3$ o covado ; admira, o mais barato, todos vendem a 2$. Só o n. 20.
Setim Macáo, temos de todas as cores, o que ha de melhor e por muito menos do que em outra qualquer parte.
E outras muitas fazendas que estamos resolvidos a não engeitar dinheiro, a vista do comprador se fará todo e qualquer negocio.

NO N. 20

Da rua do Crespo

antiga loja do Guilherme

De Amaral & C.

Não se enganem, a loja das tres portas.

- - Vende-se uma parelha de buras, que ja trabalharam em carro : quem quizer dirija-se á esta typographia que achará com quem tratar.

— VENDE-SE o melhor cognac que vem ao mercado, e conservas francezas de primeira qualidade, assim como o verdadeiro licor—Aniseit: — no largo do Pelourinho n. 3.

A PROSPERIDADE

Loja de fazendas

32 -- Rua da Imperatriz -- 32

Os proprietarios deste estabelecimento, tendo comprado em leilão varios artigos por menos 80 0/0 do seu valor, queimam-nos em seu estabelecimento pelos preços abaixo mencionados : chamam portanto a attenção de seus freguezes para aproveitarem a occasião.

Corpinhos de cambraia enfeitados (um pouco sujos) a 1$000.
Leques de sandalo (imperfeitos) a 1$.
Mantilhas brasileiras (de filó de seda) 3$.
Chapéos de palha enfeitados, para menina, a 1$.
Gorros para meninos a 500 rs.
Filó de seda branco, covado, 800 rs.
Dito de dita preto, covado, 1$.
Entremeios bordados, peça, a 300 e 500 rs.
Casaquinhos de seda, pretos, 4$.
Dominós para o carnaval, de todos os preços.
Setim de côr azul e encarnado, covado, 640 rs.
Golinhas pretas enfeitadas a 1$.
Ditas brancas a 3$.
Popelinas de seda de quadrinhos, covado, 720 rs.
Ditas de dita, quadro preto e branco, covado, a 280 rs.
Panno preto fino, covado, 3$.
Casemiras escuras mescladas (novidade) covado, 3$600.
E outros muitos artigos, que tudo queima (sem ser om fogo) por todo o preço.

— Vende-se a taverna sita á travessa do Duque de Caxias n. 1 : a tratar na mesma.

Carnaval

Amaral, Nabuco & C. receberam e vendem completo sortimento de mascaras de arame, massa, cera e seda, para homem, senhora e meninos, para diversos caracteres. Lantijoulas prateadas e douradas, de muitos formatos, cabelleiras de cabello branco, calças e camisas de meia, listrada e de uma só côr, de algodão e de seda, capacetes de massa, voltas de perolas brancas e amarellas, franjas e gallões dourados e prateados, de diversas larguras, luvas de pellica e de fio da Escocia, para homem e senhora : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Saccos de papel forte

de todas os tamanhos até 15 kilos : á rua do Amorim n. 37.

Vestuarios ricamente enfeitados para meninos a 3$, 4$, e 5$000.

NA

Fragata Amazonas

47=rua Duque de Caxias=47

O BARATEIRO

Não tem rival

A' rua Primeiro de Março n. 1 (Outr'ora do Crespo)

Grande sortimento de chitas, escuras e claras, para o barato preço de 240 e 280 rs. o covado.
Lãzinhas de gostos escocezes, para 120 e 140 rs. Sempre custaram 240 rs. E' pechincha.
Baptistas de bonitos gostos e cores fixas. para 300 rs. o covado.
Cassas da India, assetinadas, gostos muito lindos e cores fixas, para 460 rs. o covado.
Mariposas de gostos novos, para 440 rs. o covado.
Cretones inglezes para camisas a 360 e 440 rs. o covado.
Mozambique de quadrinhos, fazenda assetinada, para 440 rs. Estas lãs sempre custaram 800 rs. o covado.
Linhos para vestido, de todas as cores, para 320, dito superior para 400 rs. o covado.
Popelinas de linho para 280, 400, 500, 600, 700 e 900 rs. o covado. Sempre custaram muito maior preço ; a ellas ! a ellas ! !
Guardanapos a 3$800 a duzia.
Que pechincha em chapeos de sol com cabo de marfim, por 9$. Só o barateiro. Aproveitem antes que se acabe!!!
Camisas de cretone, superior qualidade, a 2$800.
Ditas brancas para 2$.
Ceroulas francezas a 1$500 ; superior qualidade para 30$ a duzia ! !
Atoalhado adamascado para 1$400 a vara.
Selecia de linho, com 27 varas, a 26$ a peça.
Brim pardo trançado a 440 rs.
Dito dito liso a 500 rs.
Brim de Angola a 440 rs.
Oh ! que grande sortimento de casemiras de cores, gostos muito bonitos, e fazenda superior, para 5$500 e 6$ cada córte. E' aproveitar antes que se acabe.
Brim branco, exposição, superior, a 2$ a vara.
Bramante de linho com 10 1/2 palmos de largura a 2$400 a vara.
Temos muito bom sortimento de grosdenaples e gorgorões pretos, para vestido, que vendemos muito barato a 2$200, 2$500, 2$800, 3$, 3$500 e 3$800. E' barato.
Cambraia Victoria a 3$500.
Dita transparente a 3$500 e 4$.
Grosdenaples de cores, mofados, proprios para sombra, a 500 e 600 rs. o covado
Lenços brancos abainhados a 1$800 a duzia.
Ditos de linho a 3$ e 3$500 a duzia.
Novo sortimento de collarinhos de todos os gostos. Ainda temos um pequeno resto das afamadas rêdes de fio, pois tornam-se recommendaveis pela sua duração e boniteza.
Temos um esplendido sortimento de chitas, algodão e madapolão, que vendemos por preços muito reduzidos ; convem áquelles que negociam para o mato, apparecerem no nosso estabelecimento, para melhor apreciarem os preços.

Na rua Primeiro de Março n. 1

Agostinho F. da Silva Leal & C.

Pregos americanos n. 3

me barris : á aua do Amorim n. 37.

Lãzinhas a 120 rs. o covado

Rua do Queimado n. 43.

Que pechincha !

Lãzinhas gosto á chineza, padrões modernos, a 120 rs. o covado ; é pechincha : só o 43, junto a esquina da rua do Crespo.

— Macarrão branco, primeira qualidade, latas de 4 libras : na armazem de Jorge Tasso, á rua do Amorim n. 37.

Colla da Bahia da fabrica Camacho

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5

Attenção.

Vende-se a taverna n. 25, no largo do Mercado de S. José, com poucos fundos : a tratar na rua do Rangel n. 67, taverna.

Attençaõ

Vende-se a taverna da travessa de S. Pedro n. 10, livre e desempedida : a tratar na rua do Imperador n. 83. O motivo da venda se explicará na occasião.

Camarões seccos

Vende-se o de primeira qualidade, e doce fino de goiaba, em latas : no Veado branco, rua Direita numero 46.

Para o carnaval

Sapatos de marroquim encarnado e de lindas cores, proprios para mascarados. E' pechincha e estão se acabando. Só o Arantes é quem tem, na praça da Independencia ns. 13 e 15.

E' elle e só elle o unico vinho virgem

Que pela segunda vez tem apparecido neste mercado.

Este vinho tem as propriedades seguintes : na sua naturalidade primitiva é de um sabor agradavel ao paladar, misturando-se-lhe mais ou menos quantidade d'agua adquire-se os melhores vinhos—Bordeaux.

Isto só se encontra á venda na casa do Campos á rua do Imperador n. 28, creio que este vinho já deve estar conhecido por aquelles que o apreciaram na primeira vez que veio á este mercado, porém como não fosse eu o que recebi a primeira remessa é por isso que faço o seguinte annuncio, por que do contrario julgava-me superabundante em vista dos muitos vinhos que existem muito aquem de tão bôa pinga.

A dinheiro 500 rs. a garrafa sem casco

Grande pechincha !

PARA A QUARESMA.

Superior grosdenaple preto, fazenda inteiramente boa e muito largo, a 2$200 o covado.
Idem o melhor que tem vindo, verdadeiro de Lion a 2$500 o covado ; é fazenda de 3$500 !
Lindas basquinas de gorgorão ricamente enfeitadas a 6$500 ; já custaram 30$000.
Casimira preta muito fina a 2$000 o covado ! é pechincha.

Só o 59

da rua Duque de Caxias, por baixo do salão do Jayme, loja dos unicos barateiros

Carneiro da Cunha & C.

E' verdade

que Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, tendo de liquidar a firma social, em consequencia de sua dissolução, vendem todos os generos existentes em seus armazens, por preços os mais resumidos possiveis, limitando-se apenas a ganhar uma pequena porcentagem para occorrer ás despezas do custeio ; convidam portanto aos senhores chefes de familias ao virem aos seus estabelecimentos fazer suas despensas, certos de que encontrarão sinceridade no trato e generos escolhidos dos melhores que vem ao nosso mercado, como sejam :

Manteiga ingleza a 800 rs. em barril, 1$ e 1$200 a libra.
Dita franceza a 720 rs. a libra.
Maços de velas de espermacete a 500 rs.
Chá hysson de 1ª qualidade a 3$ a libra.
Dito dito miudinho a 3$ e 3$200 a libra.
Dito preto superior a 2$400 a libra.
Toucinho superior, de Lisboa, a 320 rs. a libra
Café do Rio, lavado, a 900 rs. o kilo.
Diversas qualidades de bolinhos em latas de 1 e 2 libras, a 800 e 1$300.
Vinho Figueira, superiores marcas, a 440 e 400 rs a garrafa.
Dito de Lisboa, para senhoras, a 400 rs. a garrafa.
Diversas marcas de vinho do Porto, de 1$ a 2$500 a garrafa, tendo algumas marcas mais de 8 annos de engarrafado.
Vinagre de Lisboa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
Queijos frescos por todos os vapores.
Manteiga ingleza em latas, marcas novas, o que ha de mais especial, a 1$200 a libra.
Batatas novas a 100 rs. a libra e 2$500 a giga.
Marmeladas novas a 600 rs. a libra.
Lenços de cambraia de linho, fazenda fina, a 2$400 a duzia, e muitos outros generos que seria enfadonho mencionar. Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4. junto as gamelleiras.

Cambraias francezas de côres a 300 rs. o covado

Vende-se um bonito sortimento das mais modernas cambraias francezas para vestidos, tendo de todas as côres, com quadrinhos, listras e flores, e entre ellas algumas proprias para alliviar luto; esta bonita fazenda liquida-se a 300 rs. o covado, na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Meias para senhora.

Grande pechincha.

São incorpadas e muito elasticas e não tem costura, mas por estar com as caixas estragadas, e o primeiro par de alguns maços estar sujo, vende-se por 7$, sendo meias de mais de dez mil réis ; aproveitem a pechincha : na loja do Porto, rua Nova n. 14.

Hervilhas partidas :

á rua do Amorim n. 37.

Enxofre em canudos :

á rua do Amorim n. 37.

Salitre em barril :

á rua do Amorim n. 37.

Salsaparrilha superior

Chegada recentemente do Pará, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

VENDE-SE

uma armação envidraçada, e aluga-se a mesma loja, propria para qualquer negocio, na rua de Marcilio Dias n. 92 : a tratar na mesma.

Linhos pardos a 320 rs. o covado

Rua do Queimado n. 43.

Chegou grande variedade de padrões de linhos pardos para vestidos, a 320 rs. o covado. Só o 43, junto a esquina da rua do Crespo.

VENDE-SE

duas vaccas que estão dando bastante leite, sendo uma de raça tourina, com uma filha de um mez de idade : em Santo Amaro das Salinas, sobrado junto do cemiterio inglez.

Aos 200,000 covados

Grande sortimento de lãs escocezas com lindos padrões de gosto, a 120 rs. o covado.
Ditas muito finas, com listras e quadrinhos, a 140 rs. o covado ! é baratissimo !
Variado sortimento de mariposas imperiaes, padrões finos e modernos, a 500 rs. o covado !
Casemiras inglezas, mescladas, com duas larguras, proprias para costumes, a 2$500 o covado!
Dão-se amostras. — Só o 59 da rua Duque de Caxias, loja dos barateiros Carneiro da Cunha & Companhia.

— Vende-se tres vaccas paridas : para ver e tratar na estrada dos Afflictos, sitio n. 9, das 3 horas da tarde ás 9 da manhã.

— VENDE-SE uma linda parelha de burros sendo uma dellas a maior que se tem visto nesse genero : na rua do Coronel Lamenha n. 12, se dirá quem vende.

— VENDE SE uma vacca tourina muito nova, mansa, e muito boa leiteira, e proxima a ter bezerro ; tambem se vende um lindo touro : no Manguinho n. 94.

Vende-se

o hotel da rua estreita do Rosario n. 23—Aguia de Ouro— : a tratar no mesmo.

LITTERATURA.

O Mar morto

Na terra gretada e núa
Pesa um céo abrasado
Aridos montes d'arêa,
Tisnados pelo calor :
Tudo immovel, mudo, absorto,
Tudo fulminado e morto
Nesse valle de terror :
O mesmo vento se calla ,
Só o silencio aqui falla
Das vinganças do Senhor !

Ao longe, o sulco azulado
Do poetico Jordão,
Que vem trazer ao Mar-morto
As lagrimas de Sião.
E sobre os céos, que scintillam
Da Arabia as serras desfilam,
Até que perder-se vão
Co'os pardos morros d'arêa
Das montanhas da Judéa,
Vigias da solidão !

No centro immovel s'estende,
Como liquido metal,
Do Mar-morto a face immensa
Adormecida no val.
Mar-morto !=Lagôa impura !
Mudo abysmo, em que murmura
Uma agonia immortal !
Mar de funebres lembranças,
De suspiros, de vinganças,
De Sodoma a sensual !

No mudo espelho das aguas
As margens pintar-se vem,
Co'a face núa e queimada
Das serranias d'além ;
Com a terrivel paizagem,
Que dos raios a passagem,
Na fronte marcada tem ;
Com a imagem devastada
Dessa terra fulminada,
Que tanto pranto contém.

E que silencio profundo
Nesse espectaculo sem par !
Que terror povôa ainda
A superficie do mar !
Nem uma vaga murmura
Nessa vasta sepultura
De mysterio e de pezar,
Aonde as aguas serenas
Vem, de quando em quando apenas,
Nas margens rumorejar !

Não tem a terra uma planta
Em que gema a viração,
Um fio d'agua corrente,
Uma florinha em botão !
O céo, vaporoso e ardente,
Não tem uma ave innocente,
Que povôe a solidão ;
Alguma aguia pesada,
Que bate o vôo cançada
Para as montanhas d'Hebrão !

Comtudo, aqui foi Sodoma,
Além Gomorra existio ;
Entre os encantos e as galas
Todo um povo aqui dormio ;
Havia fontes, frescuras,
E fôfa branda verdura
Esses encantos vestio :
Agora, luto sómente !
Porque a mão do Omnipotente
De sobre a terra as banio !

Oh ! Deus, que justiça a tua !
Que assustadora lição !
Um povo todo esmagado,
Geração por geração !
Que pranto, que dó profundo,
Daquellas aguas no fundo
Ainda bradando estão !
Como se lê n'este espaço
A passagem do teu braço,
Teu grito de maldição !

Agora o sol fulgurante
Surge n'um céo de rubim,
Em que lentamente passam
Vapores côr de marfim ;
Como que debil e exangue
O seu raio côr de sangue
Tinge as nuvens de carmim,
E os pincaros incendêa
Das alturas da Judéa,
E das terras de Siddim.

Mas, quando a voz da tormenta
Começa ao longe a bramir,
E um denso manto sombrio
Vem de luto o céo vestir ;
Quando a louca tempestade,
Nos échos da soledade,
Vem desgrenhada rugir ;
E que as rajadas de vento
Chorando no firmamento,
A terra vem sacudir ;

Então o valle desperta
Do seu somno secular ;
Do lago os fundos abysmos
Se rasgam de par em par ;
Turbilhões densos d'arêa,
Que a luz do raio incendeia,
Giram rapidos no ar,
E correm sobre o deserto,
Entre o funebre concerto
Dos furacões e do mar.

Vagas turvas, espumantes
Fervendo em alvo caixão,
Fogem batidas dos ventos,
E, de baldão em baldão,
Vão rebentar furiosas
Nas praias betuminosas
Do lago de maldição,
Cuspindo nas penedias,
As espumas alvadias,
Rasgadas pelo tufão !

No poente, côr de sangue,
Bruxolêa o temporal,
Aonde as azas de fogo
Sacode o genio do mal !
Ronca o trovão nas montanhas ;
E, das tremulas entranhas
Do mal, do seio do val,
Illusão, delirio ou sonho,
Sahe como um grito medonho,
Um gemido sepulchral !

Como que as torpes cidades,
Que as vagas em si contém,
Estremecem nos abysmos,
E se lamentam além ;
Essas irmãs deshonestas,
Que adormeceram nas festas
Aos pés de Jersaluém ;
E um anjo, co'a ponta d'azas,
Foi despertal-as em brazas
N'um céo de braza tambem !

Abrahão debalde implora,
Não póde o Senhor mover ;
Nem dez justos, que buscára,
Nem só dez, poude escolher !
E Sodoma adormecida,
Profana, torpe, esquecida
No seu nefando prazer,
Foi inda, ebria e devassa,
Bradar por sua desgraça,
Ao proprio Loth offender !

Assim, a terra despida
Inspira tristeza e dó ;
O mar espelhento e mudo,
Pensativo, triste e só !
Como que a sombra invisivel
Das iras do Deus terrivel
D'Israel e de Jacob,
Inda nos ares troveja,
Emquanto ao longe bafeja
Os valles de Jericó !

Inda um mysterio insondavel
Ha nesse mar sem igual,
Que desdobra amargas aguas
Por suas margens de sal ;
E as condemnadas cidades,
Nas verdes profundidades
Dos abysmos de crystal,
Surgem, ás vezes, sombrias,
Petreficadas mumias,
De um corpo monumental.

Até os mesmos vapores
Do lago da perdição,
Fetidos, levam ao longe
A febre, a desolação !
E os fructos que se apresentam
No meio da solidão,
Só tem no seio abrazado,
Um pó subtil e tisnado,
De denegrido carvão.

O coração, arquejando,
Treme de assombro e pavor,
Ante essa terra deserta,
Tisnada pelo calor ;
Tudo immovel, mudo, absorto,
Tudo fulminado e morto
Nesse valle de terror !
Tudo tomado de espanto
Pelo sopro sacrosanto
Da vingança do Senhor.

LUIZ CORREIA CALDEIRA.

SCIENCIAS E ARTE

O rio Tapajoz

MEMORIA ONDE SE ESTUDA SEMELHANTE TRIBUTARIA DO AMAZONAS, NÃO SÓ COMO ELEMENTO DE RIQUEZA E UMA DAS MELHORES VIAS DE COMMUNICAÇÃO, COMO TAMBEM PORQUE TODO O TERRITORIO QUE BANHA É O MAIS APROPRIADO PARA O ESTABELECIMENTO DE COLONIAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES.

Preliminares=Hydrographia=Topographia=Clima=Productos espontaneos da natureza=Agricultura=Industria=Navegação=Commercio=Indigenas e sua catechese=Emigrantes e colonisação=Corollarios.

(Continuação.)

AGRICULTURA.

E' em tão reduzidissima escala, tão acanhada e mesquinha, que até mesmo para a propria subsistencia ha carencia de tudo. Salvo a cultura da mandioca, que no Tapajoz vai prosperando ; do cacáo, que muito pouco tem melhorado ; do guaraná, privativa dos indios Maués ; do tabaco sem rival na provincia, de muito pouco milho, canna de assucar, arroz, feijão e alguma fructa, nada mais se colhe. Pouco vale aos habitantes um solo admiravelmente fertil e ao alcance de todas as pesses ; em uma palavra, a certeza de um bem estar, que desprezam a troco de uma vida errante e desprezivel. Cuidam exclusivamente da extracção da borracha, tão fatal á saúde dos que nella se empregam, e até mesmo á provincia, que só mira os proventos ficticios que deixa em seus cofres ! Essa febre, mais devastadora ainda que a do=ouro da California=faz preferir antes a morte nos insalubres rios, a degradação dos costumes, a escravidão por dependencias pecuniarias e a indigencia completa. Apezar desse mal tão inveterado, vai comtudo apparecendo algum estimulo com a presença dos laboriosos e incansaveis emigrantes, norte-americanos, cujos estabelecimentos agrarios prosperam. Convindo observar que já contam como auxiliares muitos habitantes do lugar, na maior parte tapuios, os quaes, mediante um salario razoavel, são empregados na lavoura das terras onde trabalham os norte-americanos. De um anno para cá tenho notado mais actividade e animação entre os moradores das margens do Tapajoz. Os roçados vão tomando a maiores extensões, grandes mandiocaes, cannaviaes e tabacaes brotam viçosos das terras altas das margens, vê-se mesmo mais movimento na população dos sitios que se encontram a cada passo. Incontestavelmente, apezar das vicissitudes porque vai passando a provincia, o Tapajoz é um dos poucos lugares que conheço que não tem totalmente abandonado sua pequena agricultura. Como um exemplo, e este em maior escala, menciono o estabelecimento agricola de Franco & Filhos, no lugar denominado Urucurituba, á margem esquerda do Tapajoz, acima de Aveiros 17 kilometros e meio. E' o unico que tem seriamente cuidado da cultura do cacáo e do café, pois, do primeiro conta já 10,000 pés e do segundo, ainda em começo, para mais de 2,000 pés, regulando a colheita 300 arrobas de cacáo e 30 de café. Proseguem na plantação de ambos, além da mandioca, milho e feijão para o consumo do pessoal do estabelecimento. Tem um engenho de ferro, porem movido por animaes, onde é moida a canna de suas plantações, do que fabricam annualmente de 70 a 80 pipas de excellente aguardente e 300 a 400 potes da melaço. Criam tambem gado vaccum, cavallar e ovelhum, sendo o campo que serve de pastagem preparado e plantado a braços. Devo aqui registrar um facto que tive occasião de observar que depõe muito a favor do estabelecimento de que me occupo. Tem tanto de notavel quanto de honroso para seus proprietarios e que oxalá fosse imitado por outros. As crianças e aggregados menores da casa em numero de 15 no minimo, são diariamente leccionados por um dos filhos do principal proprietario, actualmente na Europa. As mais desenvolvidas e applicadas aprendem os officios de carpinteiro, ferreiro e sapateiro. Devia certamente me causar bastante sorpreza, como de facto me causou, ir encontrar no Tapajoz, a mais potente prova de que o —querer é poder— ; ver assim confirmado que são estes os melhores, mais perduraveis e sinceros testemunhos de reconhecimento que o paiz deve aceitar de todo o estrangeiro honesto e laborioso que hospeda, caso em que se acha o Sr. Alberto Franco, subdito portuguez.

Voltando aos emigrantes, que vão tambem se tornando credores da estima publica e da protecção dos altos poderes do Estado, accrescentarei que já colhem muita canna de assucar, café, milho arroz, batatas, feijão, algodão, carrapato, tabaco e mandioca. Julgam não ser de todo impossivel a cultura de certa qualidade do trigo. Já a tentaram, desenvolveu-se e espigou, mas antes de chegar ao estado de madureza foi devorada pelos animaes, devido a um descuido do plantador.

Em conclusão : pode-se dizer sem receio de errar, que a agricultura do valle do Tapajoz está na infancia, deixou felizmente a condição de embryão e promette rapido crescimento. Se assim succeder, o progresso e a vida penetrarão nestas regiões que ainda jazem em profundo lethargo, e a provincia alcançará o maior grão de prosperidade, pois sómente a agricultura é que a pode produzir.

INDUSTRIA.

Em quatro ramos principaes se divide a pequena industria do Tapajoz, todos mais ou menos sem a perfeição a que poderiam chegar, resultado doestado de atrazo de civilisação dos que nelle se empregam. Taes são a extractiva, a pastoril, a agricola e a da pesca, que que em rigor pertence ao primeiro ramo, mas como na provincia é uma especialidade, foi por isso capitulada como distincta.

A industria extractiva consiste na colheita dos productos da natureza que se seguem : leite de simphonai elastica, arvore que abundantemente se encontra nos terrenos pantanosos, o qual depois de defumado torna-se concreto e vai ao mercado sob a denominação vulgar de borracha, infelizmente é a base do commercio de toda a provincia ; salsaparrilha da planta similax salsaparrilha, reputada como a melhor de todo o Pará e mesmo do Amazonas ; oleo de copabyba, obtido por meio de incisões feitas na arvore copaifera. officinalis ; cravo, da casa da arvore dicypelium caryophyllatum, abundante no alto Tapajoz. A industria pastoril na criação do gado vaccum e cavallar existente nos campos e pastagens do lago grande da Villa Franca, onde se acham os mais importantes estabelecimentos criadores. E' para sentir que os fazendeiros não procurem melhorar as raças, tornando-as apropriadas a misteres tão variados e proveitosos, nem mesmo se precaverem convenientemente dos effeitos de uma cheia extraordinaria, que muitas vezes extermina completamente as manadas, como succedeu em 1819 e quarenta annos depois, em 1859. A industria agricola, reduz-se a cultura do cacáo, guaraná, canna de assucar, tabaco, milho e mandioca, tudo em escala reduzida, exceptuando o segundo, que é um producto da planta trepadeira conhecida na sciencia sob o nome de poulina sorbilis, fabricado pelos indios Mauès, habitantes das terras contraes da margem esquerda do Tapajoz acima de Itaituba e das do rio Maués, na provincia do Amazonas. A industria da pesca se limita á do piracurù, o qual depois de salgado e secco ao sol, torna-se genero de primeira necessidade em todo o Pará e forma com a farinha d'agua a base do commercio interno e o mais procurado alimento de seus habitantes.

O producto proveniente da industria agricola que vai apparecendo em maior escala, não só em Santarém como em outros pontos do Tapajoz é a aguardente da canna. O mais importante engenho pertence ao barão de Santarém, situado no rio Aiaá affluente da margem direita do Amazonas e que desagua no Paraná, denominado Ituqui. Este estabelecimento denomina-se Taperinha, nelle se acha associado o intelligente e laborioso norte-americano R. J. Rhome. Como o mais bem montado e mais productor de todo o Tapajoz concorre assás para que outros emigrantes procurem dar maior desenvolvimento ás engenhocas que levantaram ao S da cidade. São dignos de especial menção os estabelecimentos dos emigrantes da mesma procedencia R. T. Hemington, J. H. Pitts e R. H. Ricker. O do primeiro como productor e trabalhos mecanicos, os dos ultimos como productores e cultivadores.

Hemington, é um padre protestante, tão applicado ao trabalho e emprehendedor, tem tão sublime força de vontade, que de um pequeno regato que corre nas vizinhanças das suas terras, fê-lo um potente motor não só da sua moendõa, como de todas outras dependencias de seu estabelecimento, como serraria, pilões para o arroz, lavanderia, etc. Com excepção da aguardente, que é toda consumida no rio Tapajoz e outros pontos da comarca, da farinha de mandioca, cujo excedente é exportado para Belém, pouco ou nenhum desenvolvimento vai tendo a industria fabril. Nas proximidades da cidade existe uma boa fabrica de cal de pedra. A materia prima vão busca-la no Alto Tapajoz, pouco acima de Itaituba, e mesmo em outros pontos do rio abandam as minas de pedra calcaria. Os proprietarios fabricam annualmente para cima de 10,000 alqueires, na maior parte exportados para a provincia do Amazonas.

No lugar denominado—Lorena=pouco abaixo da cidade, acha se uma oleria movivida a vapor, mas seu proprietario luta com alguns embaraços provenientes da competencia, e de cousas estranhas ao presente trabalho. Dentro da cidade existe uma pequena fabrica de vinho e licores feitos de fructos do paiz, a qual não tem prosperado e por isso não facilita ao intelligente e incansavel fabricante, meios para montal-a em maior e mais regular escala. Pelo menos, a ponto de conseguir que os productos, aliás perfeitos, entrem em concurrencia com os de igual natureza importados por preços mais razoaveis. Accresce que o prejuizo de que só é bom o que nos vem do estrangeiro, é maxima na opinião dos consumidores, erro este que não tem desculpa.

Em Villa Franca fabrica-se lindos e delicados chapéos de palha arumã, cobrem tambem com o mesmo tecido bahus e taboleiros de páo, mas é isso devido sómente á curiosidade de um de seus habitantes. A perfeição e delicadeza com que são feitos semelhantes objectos, os tornam bastante procurados na provincia, são vendidos por preços elevados e reputados como raridades. Mesmo assim, não anima a creação de uma pequenina officina, que poderia, com o tempo, concorrer para generalisar-se uma arte tão proveitosa, cujos productos, vindos de fóra, teem prompta extracção em toda a provincia, e formam um dos principaes ramos de negocio.

Se aqui como em muitos lugares do imperio a industria não se tem desenvolvido quanto convem á prosperidade publica, é porque falta ao brasileiro animação e estimulo para o trabalho regular e constante ; é porque a facilidade dos meios de subsistencia faz gerar a inercia, e hesitação, mantidos pelas condições especiaes e permanentes em que o collocou a natureza. Tudo tem sua época propria, presentemente a verdadeira industria existe na agricultura, percorra ella todos os estadios do progresso, que por si só far á o resto.

NAVEGAÇÃO.

A importancia das relações entre as provincias centraes de Goyaz e Matto Grosso e a do Pará, por via do Amazonas foi reconhecida desde longa data. Tomando o rio Tapajoz como meio de communicação intermediaria para o alludido fim, não deve ficar prejudicada pelo facto da existencia de alguns obstaculos antepostos pela natureza á sua livre navegação—as cachoeiras. Não é isto impossivel remediar, basta o que já se procedeu no Tocantins, e o mesmo se tenta effectuar no Madeira, onde uma companhia ingleza, procura collocar uma via ferrea marginal para a Bolivia.

A grande vantagem resultante, quando mesmo não houvessem outras de muito alcance politico, em relação indirecta com os Estados confinantes, está na circumstancia de que semelhante navegação é toda em aguas brasileiras e a mais curta das que se conhece para o Amazonas, como provarei mais adiante.

Pode-se mesmo dar maior desenvolvimento ao commercio do guaraná, genero de reconhecida e absoluta necessidade entre os habitantes de Cuyabá, ou para melhor me expressar em toda a provincia de Matto Grosso.

Portanto, no presente artigo vou dar as indicações sobre a navegação de todo o rio. E porque uma parte seja baseada em dados precisos e outra nas informações colhidas dos praticos sómente, em duas secções será dividida. A primeira, comprehende a parte do curso do Tapajoz, franca á navegação, percorrida uma vez por mez pelo vapor *Obidos*, de meu commando ; a segunda, a da região encachoeirada, inclusive o curso superior do rio e daquelles affluentes que facilitam a communicação entre Itaituba e o ponto extremo do trajecto em Matto Grosso.

De Santarém a Itaituba.=Embarcações movidas a vapor, calando sete pés d'agua, e do porte de 200 a 300 mil kilogrammas podem navegar livremente desde o porto da cidade de Santarém até o de Itaituba. Esta extensão, equivalente a 233 kilometros, cuja navegação foi inaugurada pelo vapor *Pará* no dia 1° de agosto de 1871, é percorrida mensalmente por um dos paquetes da Amazon Steam Navegation Company Limited, mediante contrato feito com o governo provincial.

Parte da capital a 18 e toca em Boa-Vista, Curralinho Breves, Bom Jardim, Ituquara, Gurupá, porto de Moz, Almeirim, Santarém, Alenquer, Boim, Aveiro, Urucurituba e Itaituba, estes quatro ultimos pontos já dentro do Tapajoz. Nos tres ultimos mezes do anno, quando o rio se aproxima da phase da sua maxima vasante, requer toda a attenção e prudencia na passagem de alguns lugares, muito particularmente durante a noite, que aconselho não navegar, salvo força maior.

Os de mais risco são, as pedras de Surucuá, de S. Thomé, da Barreirinha, de Itapeua e Xituba, indicados em separado sob ns. 1, 2, 3 e 4 no plano annexo. Os canaes são ahi muito estreitos em consequencia dos bancos de areia e de pedregulhos existentes de uma e outra parte, havendo além disto cabeços de rochas silicIosas espalhadas na corrente, uns totalmente descobertos, outros com dous a quatro palmos abaixo do nivel das aguas. Da ponta da margem direita, denominada Cururú, cujo nome toma de uma pedra com a configuração de um sapo, existente sobre a praia, se avança um banco de areia na direcção E O, com cerca de 1 1|2 kilometro de comprimento. A passagem effectua-se montando o extremo O, picando-se em 2,2 metros d'agua. Da ponta de Cajetuba, que vê mais adiante, pouco acima do Alter do Chão, segue um outro banco de areia e vasa, o qual acompanha o alinhamento das pedras de Surucuá com as de S. Thomé, pela parte de E. O canal é entre os cabeços mais ao nascente e os que ficam mais proximos da margem esquerda do Tapajoz, regula ahi 10 a 12 metros de profundidade.

As primeiras pedras (Surucuá) para que fiquem convenientemente montadas, deve-se navegar ao rumo S O. O grupo mais vizinho da margem demora ao N 4 NO, o que fica mais fóra a E N E (veja-se no plano o detalhe n. 1). As segundas pedras (S. Thomé), navega-se ao rumo S S E, o grupo mais vizinho da margem demora ao E de S E, o de fóra ao N N E (veja-se no plano o detalhe n. 2.)

Estes dous canaes parciaes pouco mais podem ter 700 metros de largura. Mais acima de 7 1|2 kilometros de Boim, cujo porto junto á margem é semeado de rochedos á flôr d'agua, está a ilha de Tapaiuna d'onde parte um banco bastante extenso, o qual vai terminar quasi junto das pedras da ponta=Julia=na margem direita. A travessia faz se para a ponta do Quinhá-mexerico, abaixo de Pinhel na margem esquerda prumando-se no canal em 17, 20 e 22 metros e no prolongamento da ilha do Capitary em 13, rumos S e SSE até Aveiros. Neste ultimo ponto é seguro o ancoradouro, tem nove metros d'agua proximo á margem, em frente da ultima casa da parte de cima, duas amarras distante de terra.

De Aveiro até Urucupytuba é completamente franca a navegação : requer apenas cuidado quando proximo das ilhas em frente do ancoradouro, que é pouco acima da casa de vivenda e engenho que se avista na margem esquerda, porque a de baixo tem um banco na parte superior ou do N. O melhor ancoradouro, com sete metros d'agua, é em frente á ponta do S da ilha mais acima do estabelecimento, porem nunca pela parte de dentro, porque o rio tem ahi seus cabeços de pedra com balisas.

De Urucupytuba para Cury fica o canal por onde se deve navegar, entre o baixo que segue da ponta inferior do ribeiro Iuraçagui, na margem esquerda, e as pedras das ilhas das Gaivotas, na margem opposta.

Achando-se montada a primeira das referidas ilhas, segue-se marginando entre ellas e o banco de=Cury=, prumando-se de cinco a dez metros d'agua, rumo S S O, tendo em vista não se aproximar muito das ilhas que ficam mais a E, porque são orladas de bancos. Desse lugar atravessa-se para a ponta do Trovador, na margem direita, até a foz do ribeiro Cuxipó, 9,12 e 18 metros d'agua, rumo S. Pouco antes de alcançar a bocca do Igarapé (ribeiro) Assú, que desagua pouco acima do=Cuxipó=da mesma margem, deve-se logo atravessar para a ilha da Barreirinha, á vista e defronte, afim de se poder vencer as perigosas pedras que se avançam da ponta de cima do referido ribeiro. Ellas demoram N O S E com a ponta de cima da da referida ilha, da qual tambem parte um grande banco de areia e pedregulho, o qual exige que, montadas as pedras, de novo se atravesse para a margem abandonada (direita). Segue-se com prôa á ilha das Pederneiras, que se margina pela parte de E, é, bem assim, notavel pela circumstancia de que todo seu lado de O é rodeado de um grande banco de areia ; a ponta do S com muitos grupos de rochas siliciosas, como que arrumadas a capricho.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

TOMO SEGUNDO

LIVRO SEXTO.

AS ALMAS BELLAS,

(Continuação do n. 31.)

CAPITULO V.

UM ESTALAJADEIRO CURIOSO.

Genaro tomou todas as cautelas de um homem verdadeiramente prudente, que conhece a gravidade do perigo que o ameaça. Correu o ferrolho da porta, examinou a tranqueta da janella e finalmente foi sentar-se perto da mesa.

— Não é facil que me sorprendam, disse elle comsigo, com quanto, considerando bem, a unica sahida é pela porta. Ora viva ! quando se póde dispôr de uma arma como este rewolver e de um coração que não treme, sahe-se por qualquer parte. Vejamos agora qual é a minha fortuna.

E foi tirando dos bolsos os tres maços de bilhetes do banco, e contou-os com a calma e escrupulo de um corretor da praça.

= Seis centos e quarenta e oito mil reaes, disse elle quando acabou, estendendo as mãos sobre o monte de papel-moeda e deixando despontar em seus olhos toda a felicidade do seu coração. Oh ! com essa somma já a gente póde sujar as mãos. Eis aqui uma fortuna que bem se póde chamar improvisada. Razão de sobra tem os que dizem que não ha fortunas innocentes.

E fazendo uns trejeitos com os labios e o nariz, proseguio :

= Pobre Baptista ! Levaste muitos annos a roubar o conde de Balbos, entretanto que eu n'um só instante depennei-te.

E dando uma gargalhada, continuou :

O officio de ladrão é decididamente o melhor que póde haver.

Genaro, emquanto com a mão direita deitava vinho no copo, levava a esquerda á garganta em fórma de gravata.

Depois de esvasiar o copo de vinho, poz um cotovello sobre a mesa, o queixo na palma da mão e disse :

= Meditemos. A estas horas Baptista, que é um homem activo, ha de estar á minha procura com mais empenho do que um pai carinhoso por um filho ingrato. A fuga é indispensavel. Para onde irei ? Os diabos me levem se já escolhi um ponto para minha residencia. Os inglezes dizem : o tempo é dinheiro ; eu digo : o tempo é a salvação, a liberdade, a vida.

Genaro ficou alguns minutos immovel, com o olhar fixo nos bilhetes que ainda estavam sobre a mesa.

De vez em quando fechava languidamente os olhos, não para dormir, mas para reconcentrar com mais força o seu pensamento.

O ex-calceta deparava com uma difficuldade : encontrar um navio, cujo capitão fosse homem pouco escrupuloso para transporta-lo de um dos portos hespanhoes para outro da republica Argentina.

Parecia-lhe que com trinta mil duros, com o seu caracter emprehendedor e as suas maneiras insinuantes, não lhe seria difficil augmentar a sua fortuna e talvez adquirir um lugar eminente na politica d'aquellas republicas.

Sonhar acordado é natural á creatura, com a differença, porém, de que alguns sonhadores chegam a realisar os seus sonhos e outros não.

Deixemos, pois, Genaro formar, como se costuma dizer, castellos no ar, e sem sahir da mesma casa, dirijamos os olhos do pensamento para um quartinho situado por cima d'aquelle em que estava o calceta.

Um homem, que não é outro senão Tiburcio, está deitado de bruços no chão e espreita por uma pequena fenda feita no soalho.

D'alli podia ver, sem ser visto, tudo quanto se passava no aposento de Genaro.

Tiburcio, em cuja casa occultavam-se quasi todos os roubos de importancia effectuados em Madrid e suas vizinhanças, e que era amigo interesseiro dos ladrões que frequentavam a sua hospedaria, conhecia de sobra a gente com quem tinha de tratar e tomava todas as precauções para não ser illudido impunemente por ninguem.

O quartinho do pateo que era conhecido com esse nome, era o ponto reservado onde se ajustavam todas as emprezas importantes.

Tiburcio, affectando ser generoso e confiado, deixava plena liberdade aos seus freguezes para combinarem á fraude, dizendo :

— Arrangem-se lá como puderem ; depois deem-me o que quizerem.

Mas apenas apanhava-se só, subia para o seu quarto, arrancava um tijollo e applicava indistinctamente ora um olho, ora um ouvido, para ficar sciente de tudo.

Além disso Tiburcio era um physionomista consumado. Nas bastas sobrancelhas, nos fogosos olhares, nas alegres conversas ou nas brutaes blasfemias dos seus freguezes e amigos, elle lia como se póde ler n'um livro.

Comprehendeu que Genaro tinha feito um bom negocio, só porque o vio entrar em hora tão adiantada da noite, e não teve mais duvida a respeito, quando este lhe disse que por emquanto não precisava do Canhoto.

Por isso correu para o seu observatorio, e disse lá comsigo :

= Vejamos o que trouxe por aqui o meu querido Genaro.

= Vio-o, pois, collocar uma cadeira atraz da porta, observou a escrupulosa revista que o calceta passou no quarto, vio perfeitamente o rewolver e o punhal collocados n'uma cadeira perto da cabeceira da cama, e finalmente (e isto foi o que mais maravilhou a Tiburcio), vio-o tambem puxar pelos tres maços de bilhetes e póde contar lá de cima ao passo que Genaro contava lá em baixo.

Um dos maços continha cem bilhetes, o outro cento e quatro e o ultimo quarenta : total dos bilhetes, duzentos e quarenta e quatro.

Uma cousa preoccupava Tiburcio, e era que as côres desbotadas do papel-moeda do Banco Hespanhol não permittio-lhe ver o valor de cada uma das notas.

Podiam ser bilhetes de cem reaes ; mas calculou que não era provavel que fossem todos pequenos, como vulgarmente se diz.

= Elle roubou-os infallivelmente, disse, fallando comsigo, se fossem de quatro mil reaes cada um ! .. Oh ! então ! ...

Esta suspeita causou-lhe um abalo geral.

Duzentos e quarenta e quatro bilhetes de duzentos duros cada um formavam uma somma fabulosa para Tiburcio.

Naquelle momento pareceu-lhe ver que o peito e o rosto de Genaro achavam-se manchados de sangue, e instinctivamente levou a mão ao coração e retirou-a logo precipitadamente.

Tinha tocado no cabo de bronze da navalha que trazia á cinta.

O frio do metal fê lo estremecer, porque, sem duvida, correspondia a um pensamento de sangue que acudio-lhe á mente.

Emquanto Genaro permanecia meditabundo junto á mesa com a face apoiada na palma da mão, Tiburcio estava com o olhar fixo nos bilhetes, perpendicularmente collocados sob a sua pupilla.

Quando Genaro, cançado sem duvida de meditar, guardou o papel-moeda no bolso do seu sobre, deitou-se e apagou a luz, Tiburcio poz-se de pé, e sem fazer ruido, tornou a collocar no seu lugar o tijolo e desceu para a sala.

O *Canhoto* e os seus dous companheiros estavam ainda saboreando o resto de uma garrafa de vinho.

Tiburcio foi sentar-se á mesma mesa.

— Tens confiança no hospede ? perguntou o *Canhoto*.

= Na minha casa só se hospedam pessoas que eu conheço perfeitamente.

= Antes assim.

E o *Canhoto*, levantando a cabeça para olhar para o modesto relogio que pendia da parede e ficava fronteiro ao balcão, disse :

= Já é meia noite e estou morto de somno. Dá-me a chave do palheiro.

Tiburcio puxou-a do bolso e deu-lha.

= Vocês vem ou ficam ? perguntou o *Canhoto*, dirigindo-se aos seus companheiros.

= Creio que devemo-nos deitar.

= Sim, dizes bem, é muito tarde ; e como não nos avisaram...

= E' signal que o negocio não poderá ter lugar esta noite.

Tiburcio, emquanto os seus freguezes trocavam estas palavras, apagou o lampeão e accendeu uma candeia.

— Já que vocês tem somno, e no palheiro não precisam de luz, tambem vou deitar-me.

Os tres bebedores encaminharam-se para o pateo.

Quando se acharam defronte da porta do quarto onde se acha Genaro, o *Canhoto* disse :

— Esperem-me.

E applicou um dos olhos á fechadura.

= Que está fazendo ?

= Dorme, disse em voz baixa.

E comsigo mesmo accrescentou :

= Ou eu me engano muito, ou este sugeitinho é o do outro dia.

Depois disto os tres entraram no palheiro e accommodaram-se como melhor puderam.

Tiburcio ficou na sala da hospedaria entretido a limpar a mesa.

Quando calculou que os que tinham ido para o palheiro deviam já estar dormindo, pegou na candeia, levantou um alçapão e desceu para o socavão.

Esta peça occupava um espaço de vinte a vinte e dous pés !

Nada tinha de particular ; como nos socavãos das hospedarias, viam-se aqui e alli alguns odres de vinho, garrafas lacradas e comestiveis.

Tiburcio foi direito como uma frecha a um dos angulos e tirou de um buraco aberto no muro uma garrafa um pouco pequena e depois outra de tamanho regular rotulada com esta palavra : *Benicarló*.

Tiburcio sahio do socavão levando a candeia na mão direita, a garrafa do famoso vinho do Maestrazgo na esquerda, e a outra no bolso da sua japona. Fechou o alçapão, subio para o primeiro e unico andar, e pendurando a candeia a um prego e pondo as garrafas sobre a mesa, começou a despir-se.

O semblante do estalajadeiro naquelle instante tinha o quer que fosse de sinistro.

No brilho de sua pupilla podia ver-se alguma cousa que se parecia com sangue, no seu sorriso a frieza da morte.

Sem duvida a idéa de um crime andava em sua mente.

Deitou-se, apagou a luz e esteve dando voltas na cama.

Aquelle homem madrugava e velava, isto é, pouco dormia e entretanto não tinha somno.

Ha no corpo humano uma cousa que póde mais do que o somno : a consciencia.

O dono da hospedaria de Aragonez sentia naquella noite os seus effeitos.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP— RUA DO DUQUE DE CAXIAS N.42.